FABERJ

Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026

Para uma
grande vocação,
o **melhor preparo.**

Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS)
Mantenedora da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ)
C.N.P.J. 29.107.380/0001-40

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) é um documento que delineia as diretrizes e metas para o crescimento e aprimoramento de nossa instituição de ensino superior. Com base nisso, este projeto apresenta uma estrutura abrangente e detalhada, abordando diversos aspectos do perfil institucional, educacional, políticas institucionais e administrativas.

No primeiro capítulo, o PDI inicia com o Perfil Institucional, fornecendo os dados institucionais essenciais, incluindo suas finalidades e os princípios, valores, missão e visão que orientam suas atividades.

A seguir, no segundo capítulo, é apresentada a organização administrativa da instituição, destacando os diversos conselhos, diretorias e coordenações responsáveis pela gestão e tomadas de decisões. Também são abordados o histórico da instituição, sua inserção regional, área de atuação acadêmica, cursos ofertados e uma visão de futuro.

O terceiro capítulo concentra-se no perfil educacional, com destaque para o Projeto Pedagógico Institucional, que abrange a concepção político pedagógica, os fundamentos da educação e a visão da universidade como ensino superior. Além disso, são apresentados aspectos relacionados à organização didático-pedagógica, como o sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem e o controle de produção e distribuição de material didático.

No quarto capítulo, são abordadas as políticas institucionais, que englobam áreas como ensino de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisa, gestão, responsabilidade social, atendimento discente, comunicação, autoavaliação institucional, educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, preservação da memória e patrimônio, e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Já no quinto capítulo, é apresentado o perfil administrativo da instituição, com enfoque nos princípios de organização e gestão, recursos humanos, capacidade e sustentabilidade financeira, acervo acadêmico digital, infraestrutura física e tecnológica, além da importância da biblioteca como um componente fundamental para a instituição.

Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS)
Mantenedora da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ)
C.N.P.J. 29.107.380/0001-40

Também são abordados planos de contingência para situações de emergência, educação a distância e o ambiente virtual de aprendizagem.

Em suma, o Projeto de Desenvolvimento Institucional é um documento que proporciona uma visão abrangente da instituição de ensino superior, delineando seus objetivos, metas e estratégias para promover o desenvolvimento e aprimoramento contínuo.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **1**
1 PERFIL INSTITUCIONAL **7**
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS 7
1.1.1 Finalidades 7
1.2 PRINCÍPIOS, VALORES, MISSÃO E VISÃO 8
1.2.1 Princípios fundamentais 9
1.2.2 Valores institucionais 9
1.2.3 Missão e Visão 10
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA **11**
2.1 DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO – CONSUPE 12
2.2 DO CONSELHO ADMINISTRATIVO – CONSAD 13
2.3 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE 15
2.4 DA DIRETORIA – GERAL 16
2.5 DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA 18
2.6 DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA 20
2.7 BREVE HISTÓRICO 21
2.8 INSERÇÃO REGIONAL 23
2.9 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E OFERTA DE CURSOS 25
2.9.1 Oferta de Cursos 25
2.10 VISÃO DE FUTURO 27
2.10.1 Resultados do PDI anterior 28
2.11 MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI 29
2.12 OBJETIVOS E METAS 2022 – 2026 30
2.12.1 Desenvolvimento de Marca e Mercado 30
2.12.1.1 Desenvolvimento de Gestão e Estrutura 31
2.12.1.2 Desenvolvimento Acadêmico, da Pesquisa e da Extensão 34
2.12.1.3 Inovação 38
2.12.1.4 Avaliação Institucional 39
3 PERFIL EDUCACIONAL **40**
3.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 40
3.1.1 Concepção político-pedagógica 41
3.1.2 Fundamentos da educação 41
3.1.2.1 Princípios norteadores para a composição dos cursos 42
3.1.3 Educação para o Século XXI 47
3.1.4 Universidade — Ensino Superior 49
3.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 53
3.2.1 Sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem 54
3.2.1.1 Atividades de estágios, prática profissional, atividades complementares e monitoria

55
3.2.1.2 Incorporação Crescente dos Avanços Tecnológicos ao Ensino de Graduação 57
3.2.1.3 Estruturação da Curadoria e Inovação Educacional 58
3.2.2 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático 60
3.2.2.1 Material Didático na Modalidade a Distância 61
3.2.2.2 Processo de Distribuição dos Livros 62
4 PERFIL DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS 63
4.1 POLÍTICAS ACADÊMICAS 63
4.1.1 Políticas de Ensino – Graduação 63
4.1.1.1 Das formas de acesso 66
4.1.1.2 Atendimento ao discente 69
4.1.1.3 Incentivo à permanência na instituição 71
4.1.1.4 Inserção no Mercado de Trabalho e Acompanhamento de Egressos 74
4.1.2 Políticas de Ensino — Pós-Graduação 75
4.1.2.1 Vinculação dos Cursos de Pós-Graduação com a Graduação 76
4.1.2.2 Estímulo à Inovação, Pesquisa e Construção de Novos Saberes 78
4.1.2.3 Formação Discente 79
4.1.3 Políticas de Extensão 82
4.1.4 Políticas de Pesquisa 83
4.1.4.1 Política de Incentivo à Produção e Divulgação da Produção do Conhecimento 87
4.1.4.2 Política de atendimento ao estudante estrangeiro 88
4.2 POLÍTICAS DE GESTÃO 91
4.2.1 Política de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Econômico 91
4.2.2 Política de Atendimento Discente 93
4.2.3 Políticas de Comunicação 95
4.2.3.1 Espaços coletivos como instâncias de comunicação 96
4.2.3.2 Política de Ouvidoria 98
4.2.4 Política para a Autoavaliação Institucional 99
4.2.4.1 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica 101
4.2.4.2 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados 104
4.2.4.3 Relatórios de autoavaliação 105
4.2.5 Políticas Institucionais de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais 106
4.2.6 Política de Preservação da memória e Patrimônio 109
4.2.7 A Comissão Própria de Avaliação (CPA) 111
5.1 PRINCÍPIOS PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL 114
5.2 RECURSOS HUMANOS 115
5.2.1 Corpo Docente 116

5.2.2 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira do Corpo Docente 116
5.2.2.1 Regime de Trabalho Eventual e Substituição de Professores 117
5.2.2.2 Critérios de Seleção e Contratação de Professores 117
5.2.2.3 Dos Requisitos de Titulação e Experiência do Corpo Docente 119
5.2.2.4 Experiência no Magistério 120
5.2.2.5 Avaliação Contínua 121
5.2.2.6 Do Plano de Expansão 122
5.2.3 Tutores de Educação a Distância 123
5.2.4 Corpo Técnico- Administrativo 124
5.2.4.1 Critérios de Seleção 126
5.2.4.2 Políticas de Qualificação 127
5.2.4.3 Políticas de Avaliação 129
5.2.4.4 Políticas de Benefícios 129
5.3 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 130
5.3.1 A relação com o desenvolvimento institucional 132
5.3.2 Estudos para Monitoramento e Acompanhamento da Distribuição de Créditos 133
5.3.3 Quadro de Previsão Orçamentária 133
5.3.4 Participação da Comunidade 135
5.4 ACERVO ACADÊMICO DIGITAL 135
5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 136
5.5.1 Estrutura Física 138
5.5.1.1 Condições de Salubridade das Instalações Acadêmicas e Administrativas 142
5.5.1.2 Instalações Administrativas 143
5.5.1.3 Salas de Aula 144
5.5.1.4 Auditório 145
5.5.1.5 Sala de Professores 145
5.5.1.7 Espaços de Convivência e Alimentação 147
5.5.1.8 Infraestrutura Física e Tecnológica para a CPA 147
5.5.1.9 Sala de Apoio para a Informática 148
5.5.1.10 Instalações Sanitárias 149
5.5.2 Estrutura Tecnológica 149
5.5.2.1 Laboratórios de Informática: 150
5.5.2.2 Rede de Internet: 150
5.5.2.3 Suporte Técnico: 151
5.5.2.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos 151
5.5.2.5 Recursos de tecnologias de informação e comunicação 153
5.6 BIBLIOTECA 155
5.6.1 Horário de atendimento 155
5.6.2 Estrutura Física 156

5.6.3 Política de Desenvolvimento de Coleções 156
5.6.4 Acervo 157
5.6.4.1 Biblioteca digital 158
5.6.4.2 Biblioteca física 158
5.6.4.3 Critérios para seleção 159
5.6.4.4 Fontes para seleção 160
5.6.4.5 Responsabilidade pela seleção 160
5.6.4.5.1 Seleção Qualitativa 160
5.6.4.5.2 Seleção Quantitativa 161
5.6.4.5.3 Livro Texto (Nacional ou importado) 161
5.6.4.5.4 Livros de leitura complementar e/ou atualização 162
5.6.4.5.5 Coleção de Referência 162
5.6.4.6 Periódicos 162
5.6.4.7 Cancelamento 163
5.6.4.8 Avaliação da Coleção 164
5.6.5 Recursos Tecnológicos 164
5.6.6 Acervo de Periódicos 165
5.7 PLANOS DE CONTINGÊNCIA 167
5.7.1 Plano de Contingência para a infraestrutura física: 167
5.7.2 Plano de Contingência para a Infraestrutura Tecnológica 169
5.7.3 Plano de Contingência para a Biblioteca 171
5.8 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 173
5.8.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem — AVA 179
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 183
7 ANEXO 186
7.1 RELATÓRIO DE METAS PDI ANTERIOR 186

1 PERFIL INSTITUCIONAL

Neste tópico, apresentaremos os dados institucionais da organização, fornecendo informações essenciais sobre suas finalidades, princípios, valores, missão e visão. Esses elementos são fundamentais para compreender a identidade e os objetivos da instituição, estabelecendo um contexto sólido para suas atividades e direcionamento estratégico. Através dessa apresentação, será possível ter uma visão clara e abrangente do propósito e dos valores que orientam o trabalho e a atuação da organização.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

MANTENEDORA

JUNTA DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL DA CONVENÇÃO BATISTA FLUMINENSE — JUNEDAS

CNPJ 29.107.380/0001-40

Endereço: Avenida Alberto Torres, 261, Centro. Campos dos Goytacazes, RJ.

CEP: 28035-582 Telefone (22) 2101-0021

IES

FACULDADE BATISTA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — FABERJ

Endereço: Avenida Alberto Torres, 261, Centro. Campos dos Goytacazes, RJ.

CEP: 28035-582 Telefone (22) 2101-0021

1.1.1 Finalidades

- A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ), tem como principal finalidade formar teólogos aptos para o ministério, seja ele pastoral, missionário ou evangelístico, bem como formar docentes para 9 as instituições de ensino teológico, ministerial e para o ensino religioso nas escolas em geral e formar cidadãos aptos para servir em instituições sem fins lucrativos e afins.

- Estimular o conhecimento em resolver problemas do mundo atual, especialmente nos níveis nacional, regional e local, fornecendo e prestando serviços especiais à comunidade e estabelecer um relacionamento recíproco e interdependente;
- Promover a comunicação do conhecimento cultural, científico e técnico, que compõem o patrimônio da humanidade e transmitir o conhecimento por meio do aprendizado.
- Preparar os estudantes para a inserção no mercado de trabalho, contribuindo no desenvolvimento da sociedade brasileira e internacional, adquirindo oportunidades de aprendizado contínuo;
- Promover pesquisas científicas voltadas para o desenvolvimento e a cultura e, consequente desenvolvimento da compreensão das pessoas e do meio ambiente em que vive, com o objetivo de enriquecê-la e transformá-la;
- Promover abertamente uma maior participação da população, especialmente a comunidade inserida no contexto do estado/cultural/regional, sem perder o contexto nacional/mundial da cultura da globalização.

Para que seus objetivos sejam alcançados a FABERJ se compromete a desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma presencial, semipresencial e a distância, construindo uma troca de informações com entidades e instituições nacionais e internacionais. Para isso, não medirá esforços, valorizando a qualidade de seu corpo docente, investindo em diferentes recursos de informação e comunicação e também na infraestrutura de suas instalações (confortáveis instalações físicas, amplas salas de aula, auditórios, laboratório de Informática e biblioteca).

1.2 PRINCÍPIOS, VALORES, MISSÃO E VISÃO

A FABERJ estabelece os seguintes princípios fundamentais que norteiam a sua atuação educacional:

1.2.1 Princípios fundamentais

- Base de ensino: Acreditamos que a Bíblia é a base do conhecimento que deve orientar a formação integral dos nossos estudantes. Nossa cosmovisão cristã e batista é o referencial que nos orienta na compreensão da realidade e na formação de indivíduos éticos e comprometidos com a justiça social.
- Desenvolvimento pessoal: Acreditamos que todos os seres humanos são feitos à imagem e semelhança de Deus e, por isso, são dotados de capacidade de liderança, criatividade e empreendedorismo. Buscamos, assim, aprimorar as habilidades e competências dos nossos estudantes para que possam realizar seus sonhos e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.
- Valores bíblicos: Acreditamos que os valores bíblicos devem ser a base da formação do conhecimento, juntamente com uma vivência crítica e reflexiva. Buscamos formar estudantes que possam aplicar os valores cristãos no dia a dia, seja no campo pessoal ou profissional, e contribuir para a transformação da sociedade.
- Relação teoria e prática: Acreditamos na relação entre teoria teológica e prática social, pois a formação dos estudantes não deve ser dissociada da realidade social na qual estão inseridos. Buscamos, assim, formar estudantes críticos e reflexivos, capazes de aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula para resolver problemas reais.
- Interdisciplinaridade: Acreditamos na interdisciplinaridade como forma de compreender os diferentes aspectos da realidade e proporcionar uma formação ampla e integral. Buscamos, assim, proporcionar aos 11 estudantes uma formação multidisciplinar, capaz de integrar diferentes saberes e áreas do conhecimento.

1.2.2 Valores institucionais

A FABERJ é uma instituição de ensino que, a partir de seus princípios fundamentais, constrói um legado de valores e virtudes que norteiam todas as atividades desenvolvidas. O

arcabouço político-administrativo-pedagógico é baseado em uma ontologia que impacta desde a missão, objetivos, estilo de gestão até as atividades curriculares desenvolvidas.

A FABERJ agrupa seus valores em sete grandes categorias que refletem sua filosofia nos aspectos culturais, sociais, espirituais, estéticos, intelectuais e profissionais. Esses valores são responsáveis por guiar a atuação da instituição e a conduta de seus membros, sendo eles:

- Compromisso em servir ao próximo, visando à transformação social, que se desdobra em altruísmo, compaixão, cooperação, disponibilidade, empatia e equilíbrio emocional;
- Debates/diálogos com as diferentes crenças, que engloba flexibilidade, relacionamento interpessoal, respeito e saber ouvir;
- Valorização do mérito acadêmico, com destaque para autodisciplina, curiosidade, inovação, interpretação, investigação, proatividade e reflexão;
- Busca do conhecimento e do crescimento do reino de Deus, que se relaciona com fé, graça, humildade, retidão, reverência, sabedoria e temperança;
- Incentivo ao desenvolvimento pessoal, que abrange negociação, objetividade, organização, persistência, planejamento e resiliência;
- Agir com ética, justiça e misericórdia, que envolve honestidade, integridade, dedicação e solução de conflitos;
- Ofertar à sociedade contemporânea uma teologia fiel aos princípios cristãos, que inclui amor, liderança, persistência, responsabilidade e senso de missão.

1.2.3 Missão e Visão

Em harmonia com a Lei n.° 9.394/96, a FABERJ define sua Missão e Visão Institucionais como:

Missão:

Formar líderes relevantes comprometidos com a transformação espiritual, social, e científica, promovendo conhecimento inovador por meio de princípios cristãos.

Visão:

Ser referência no Brasil em ensino, pesquisa e extensão, inspirando pessoas a servir à sociedade por meio de conhecimento e práticas transformadoras.

Conclusão:

A partir de sua missão, a FABERJ busca oferecer um ensino de excelência, voltado para a formação de cidadãos éticos e comprometidos com a transformação social. Os projetos pedagógicos de cursos são elaborados com base na premissa de que o preparo acadêmico dos discentes deve ser de excelência e voltado para contribuir com a sociedade por meio de uma atuação profissional responsável, sempre com a perspectiva de servir.

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Segundo o Regimento Interno da FABERJ, Art. 6º sua estrutura administrativa compreende:

Art. 6° – Compõem a estrutura da FABERJ os seguintes órgãos internos:

I.Diretoria-Geral;

II.Conselho Superior de Ensino – CONSUPE;

III.Conselho Administrativo – CONSAD;

IV.Gestão Administrativa;

V.Secretaria Geral;

VI.Coordenadorias de Curso;

VII.Comissão Própria de Avaliação – CPA;

VIII.Órgãos de Apoio Técnico-Administrativo.

- Sendo divididos da seguinte forma:
    - Colegiados, Deliberativos e Normativos:
    - Conselho Superior de Ensino — CONSUPE;
    - Conselho Administrativo — CONSAD;
    - Núcleo Docente Estruturante (NDE)

- Executivos:
    - Diretoria-Geral;
    - Gestão Administrativa;
    - Secretaria Geral;
    - Coordenadorias de Curso;
    - Órgãos de Apoio Técnico-Administrativo.

2.1 DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO – CONSUPE

De acordo com nosso Regimento Interno, temos que:

Art. 11 – O Conselho Superior de Ensino (CONSUPE) é um órgão normativo, deliberativo, jurisdicional e consultivo da FABERJ, em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares.

Art. 12 – O CONSUPE é composto por:

I.O Diretor-Geral, que assume a presidência do Conselho;

II.O responsável pelo órgão de Gestão Administrativa;

III.Secretário/a Geral;

IV.Coordenadorias;

V.Representante do Corpo Docente;

VI.Representante do Corpo Discente (quando a situação permitir).

Parágrafo único – A presença nas reuniões do Conselho é obrigatória, e a ausência sem justificativa em 02 (duas) reuniões consecutivas resultará na perda automática do mandato.

Art. 13 – São atribuições do CONSUPE:

I.Definir e revisar a política educacional, de desenvolvimento e qualificação permanente do ensino, pesquisa e extensão da FABERJ, com base em propostas elaboradas pelo Diretor-Geral;
II.Analisar e aprovar o planejamento e desenvolvimento institucional proposto pelo Diretor-Geral e pelo CONSAD;
III.Perquirir e consentir acerca dos planos acadêmicos anuais, trienais e quinquenais, encaminhando-os para análise orçamentária do CONSAD;
IV.Estudar propostas para abordar deficiências apontadas por avaliações institucionais e de cursos;
V.Confirmar projetos pedagógicos de cursos;
VI.Aprovar as normas e diretrizes gerais para programas e projetos de ensino;
VII.Avaliar a qualidade acadêmica e educacional da FABERJ em relação aos objetivos institucionais;
VIII.Definir diretrizes educacionais e pedagógicas com base em diagnósticos científicos;
IX.Averiguar casos de estudantes com desempenho excepcional para abreviar seu curso;
X.Deliberar sobre quaisquer questões acadêmicas de interesse da FABERJ não previstas neste regimento;
XI.Decidir como instância superior sobre recursos previstos em lei e neste regimento;
XII.Estabelecer procedimentos para avaliação institucional da FABERJ e homologar a composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
XIII.Sugerir medidas para aprimorar e desenvolver as atividades da FABERJ, bem como opinar sobre assuntos pertinentes submetidos pelo Diretor-Geral;
XIV.Interpretar este regimento e solucionar casos omissos.

2.2 DO CONSELHO ADMINISTRATIVO – CONSAD

De acordo com nosso Regimento Interno, temos que:

Art. 14 – O Conselho Administrativo (CONSAD) é um órgão com atribuições normativas, deliberativas, jurisdicionais e consultivas no âmbito administrativo e disciplinar. O CONSAD é composto pelos seguintes membros:

I.O Diretor-Geral, que assume a presidência do Conselho;

II.O responsável pelo órgão de Gestão Administrativa;

III.Secretário/a Geral.

Parágrafo Único – Conforme estabelecido nos artigos anteriores, é imprescindível a participação de todos os membros nas sessões do Conselho. A ausência injustificada de qualquer membro em duas sessões consecutivas acarretará a perda automática do mandato.

Art. 15 – São atribuições do CONSAD:

I.Auxiliar o Diretor-Geral no cumprimento dos objetivos institucionais da FABERJ, aprovando as diretrizes e políticas estabelecidas pelo CONSUPE, as quais serão submetidas à homologação da Mantenedora, além de supervisionar sua execução.
II.Elaborar, em colaboração com a direção-geral, a política, diretrizes e linhas gerais de atuação e desenvolvimento da FABERJ.
III.Preservar a ética, cultura e recursos disponibilizados pela Entidade Mantenedora ou por terceiros em benefício da FABERJ.
IV.Aprovar medidas que visem à manutenção da hierarquia, ordem e disciplina na FABERJ.
V.Aprovar e encaminhar à homologação da mantenedora a política de recursos humanos da FABERJ, incluindo plano de carreira e salários.
VI.Aprovar, para homologação da mantenedora, o plano de desenvolvimento e expansão da instituição, propondo diretrizes para o planejamento geral.
VII.Aprovar os regulamentos internos da FABERJ.
VIII.Aprovar, para homologação da Entidade Mantenedora, o orçamento proposto pela FABERJ, bem como suas alterações e prestação de contas.
IX.Criar, modificar ou extinguir diretorias, programas e órgãos complementares.
X.Analisar propostas de criação, incorporação, suspensão e desativação de cursos e programas de graduação e pós-graduação, provenientes do CONSUPE, para entrada em vigor após a aprovação dos órgãos competentes e da mantenedora.
XI.Avaliar propostas para determinação do número inicial de vagas em novos cursos e alteração do número de vagas, originárias do CONSUPE, para entrada em vigor após a aprovação dos órgãos competentes do MEC.
XII.Aprovar o planejamento orçamentário anual de atividades da FABERJ e seu respectivo relatório, elaborado pelo CONSUPE, para homologação pela Mantenedora.
XIII.Examinar o Regimento, seus anexos e alterações correspondentes, submetendo-os à Mantenedora e aos órgãos do MEC para aprovação.
XIV.Aprovar e submeter à Direção-Geral acordos, contratos e convênios que estejam em conformidade com os propósitos institucionais da entidade, encaminhando à Mantenedora

os convênios extraordinários com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.
XV.Exercer o poder disciplinar, tanto em instância originária quanto em grau de recurso.
XVI.Deliberar, como instância superior, sobre recursos interpostos em relação a decisões dos demais órgãos da FABERJ, no âmbito de suas competências administrativas.
XVII.Desempenhar outras competências atribuídas por lei e por este Regimento.

Art. 16 – O CONSAD realizará reuniões ordinárias semestrais e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou mediante requerimento de dois terços de seus membros, com uma pauta definida.

Art. 17 – Todas as decisões deliberadas pelo CONSAD e pelo CONSUPE serão submetidas à apreciação e aprovação da Diretoria Geral.

2.3 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

De acordo com nosso Regimento Interno, temos que:

Art. 37 – O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será composto por um conjunto de professores com elevada titulação e regime de trabalho ampliado, cuja responsabilidade é formular, implantar, atualizar e desenvolver o projeto pedagógico.

Parágrafo Único: A composição do NDE respeitará as exigências legais, levando em consideração as especificidades de cada curso.

Art. 38 – São atribuições do NDE:

I.Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
II.Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas no currículo;
III.Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão que atendam às necessidades da graduação, demandas do mercado de trabalho e políticas públicas relacionadas à área de conhecimento do curso;
IV.Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação;
V.Participar da elaboração do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação, definindo sua concepção e fundamentos de acordo com as diretrizes do CNE e do MEC;
VI.Atualizar o projeto pedagógico do curso visando à excelência dos processos formativos e à adequada concretização do perfil do egresso;

VII.Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, por meio de procedimentos de regulação;
VIII.Propor ao Coordenador do Curso as medidas necessárias para a melhoria da qualidade do ensino;
IX.Realizar estudos e propor atualizações no acervo bibliográfico, considerando a relação entre as unidades de aprendizagem e a natureza dos componentes curriculares;
X.Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
XI.Sugerir programas de extensão na área de sua competência;
XII.Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, quando necessário, para aprovação no Colegiado de Curso e homologação pelo CONSUPE.

Art. 39 – As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, considerando o número de membros presentes

2.4 DA DIRETORIA – GERAL

De acordo com nosso Regimento Interno, temos que:

Art. 18 – A Direção-Geral desempenha função de órgão executivo da administração superior da FABERJ. É responsável pela gestão, coordenação, fiscalização e controle de todas as atividades da instituição.

Art. 19 – O Diretor-Geral é designado pela entidade mantenedora, sendo eleito por mandato de 5 (cinco) anos, o qual poderá ser revogado a qualquer momento através de votação com escrutínio secreto.

Art. 20 – A admissão do Diretor-Geral depende da comprovação de competência técnico-profissional para exercer a função, de acordo com os critérios legais e o processo estabelecido pela entidade mantenedora.

Art. 21 – O Diretor-Geral é auxiliado em suas atribuições pelo Gestor Administrativo, Secretário/a-Geral e Coordenadorias.

Art. 22 – Em caso de impedimento do Diretor-Geral, as suas funções serão assumidas, respectivamente, pelo Coordenador Acadêmico do Bacharelado Presencial ou por outra Coordenação, desde que designados para tal.

Art. 23 – É de competência do Diretor-Geral a designação dos Coordenadores de Curso, os quais serão homologados pela Entidade Mantenedora.

Art. 24 – Além das disposições constantes no Estatuto, compete ao Diretor-Geral:

I.Administrar e representar a FABERJ perante instituições públicas ou privadas;
II.Autorizar publicações relacionadas aos eventos realizados pela FABERJ;
III.Conferir graus, assinar diplomas e certificados dos cursos e programas de educação superior;
IV.Coordenar, orientar e controlar a gestão da FABERJ como um todo, visando alcançar os objetivos da instituição;
V.Apresentar relatórios periódicos e anuais da FABERJ à entidade mantenedora;
VI.Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, as disposições deste Regimento, as determinações da legislação vigente e outras normas aplicáveis;
VII.Assumir a substituição direta dos cargos gerenciais em caso de vacância;
VIII.Garantir um ambiente ético e moral adequado na FABERJ, condizente com a natureza e o propósito da instituição;
IX.Abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, bem como realizar outras operações bancárias necessárias;
X.Convocar e presidir as reuniões do CONSUPE e do CONSAD;
XI.Apreciar e homologar todas as decisões tomadas pelo CONSUPE e pelo CONSAD, encaminhando à entidade mantenedora aquelas de sua competência para aprovação;
XII.Delegar competências;
XIII.Designar gerentes, coordenadores de curso, bem como responsáveis pelos órgãos de apoio técnico e administrativo e representantes junto aos órgãos colegiados, observando as normas internas;
XIV.Estabelecer normas complementares a este regimento necessárias para o bom funcionamento dos órgãos acadêmicos e de apoio técnico e administrativo;
XV.Encaminhar os assuntos necessários ao Ministério da Educação e outros órgãos do Sistema de Ensino;
XVI.Promover as ações necessárias para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como para o recredenciamento da FABERJ;
XVII.Resolver os casos omissos deste regimento;
XVIII.Praticar todos os atos superiores relacionados à administração de pessoal da FABERJ, nos termos deste regimento;
XIX.Exercer todas as atividades inerentes à direção acadêmica da FABERJ, quando necessário;
XX.Tomar as providências urgentes, inclusive sobre os casos omissos deste regimento, ad referendum do órgão competente.

Art. 25 – Em caso de vacância do cargo de Diretor-Geral, a entidade mantenedora poderá designar interinamente o Presidente da Mantenedora, um dos Gestores ou um dos Coordenadores Acadêmicos da FABERJ para exercer a função até que um novo Diretor-Geral seja escolhido.

Parágrafo Único – No caso de o Presidente da mantenedora assumir interinamente a função de Diretor-Geral da FABERJ, o Vice-presidente da Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense assumirá obrigatoriamente a presidência do mesmo.

2.5 DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA

De acordo com nosso Regimento Interno, temos que:

Art. 29 – As Coordenações Acadêmicas correspondem ao órgão executivo que coordena e executa todas as atividades-meio da FABERJ relativas às ações pedagógicas gerais.

Parágrafo Único – Ante ausência e impedimentos, a coordenadoria acadêmica será substituída por um representante do departamento acadêmico, indicado pelo Diretor-Geral.

Art. 30 – Compete às Coordenações Acadêmicas:

I.Presidir, quando houver designação do Diretor-Geral, o CONSUPE;
II.Substituir a diretoria-geral, na ausência desta, em assuntos e atos acadêmicos;
III.Distribuir funcionários em seus setores, bem como delegar tarefas sob sua responsabilidade;
IV.Consolidar, com informações encaminhadas pelas coordenadorias dos cursos, o plano de atividades anual;
V.Buscar permanente otimização dos cursos;
VI.Informar seus subordinados sobre políticas, objetivos e metas da instituição;
VII.Manter a Direção-Geral informada sobre os problemas e necessidades dos setores acadêmicos;

VIII.Sugerir a preparação de roteiros para a contratação de professores, coordenadores acadêmicos e funcionários dos setores acadêmicos e professores;
IX.Coordenar o desenvolvimento de cultos, eventos e atividades a serem realizados nas dependências da FABERJ ou por ela promovidos;
X.Atender o público em geral nas ocasiões pertinentes;
XI.Promover o trabalho em equipe, bem como a motivação e satisfação dos docentes e funcionários de sua área no desenvolvimento de suas funções;
XII.Propor à Direção-Geral a admissão e demissão de professores e funcionários sempre que houver motivos, ou por indicação dos superiores de cada setor;
XIII.Planejar e acompanhar as atividades acadêmicas;
XIV.Fazer cumprir o calendário acadêmico;
XV.Analisar permanentemente as estruturas curriculares dos cursos com os coordenadores e propor alterações, se necessário;
XVI.Colaborar com as coordenadorias de cursos no acompanhamento dos processos de autorização, reconhecimento, credenciamento e recredenciamento, bem como na avaliação de cursos conforme a legislação vigente;
XVII.Acompanhar e supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e estudantes;
XVIII.Agir como multiplicador e transformador da cultura organizacional, respeitando e observando a missão, a visão, os valores, os objetivos, as normas e as políticas da instituição;
XIX.Manter mecanismos permanentes de parceria e convênios que garantam uma boa relação institucional com a sociedade e o mercado de trabalho;
XX.Zelar pelos princípios pedagógicos da instituição, conforme estabelecido em seu Plano Pedagógico Institucional;
XXI.Orientar, coordenar e supervisionar a concepção, o planejamento e a execução das atividades acadêmicas;
XXII.Garantir a unidade e integração do desempenho didático-pedagógico dos diversos cursos de graduação ministrados, bem como manter uma relação dialógica com a pós-graduação, por meio das Coordenações, Coordenações de Núcleos e Coordenação de Pós-graduação;
XXIII.Propor, anualmente, o calendário das atividades de ensino da instituição para aprovação do CONSUPE;
XXIV.Receber relatórios semestrais dos setores vinculados, analisar, avaliar e fornecer feedback aos setores envolvidos;
XXV.Homologar a admissão de monitor(es) na área acadêmica, conforme as regulamentações estabelecidas;
XXVI.Acompanhar e contribuir para a melhoria da qualidade docente;
XXVII.Acompanhar as ações dos cursos em relação às faltas, atrasos ou condutas de professores que não estejam de acordo com as diretrizes acadêmicas e o regimento;
XXVIII.Garantir que os cursos atendam às diretrizes nacionais curriculares, abrangendo todos os aspectos, incluindo atividades complementares, estágios e trabalho de conclusão de curso (TCC);
XXIX.Exercer as demais atribuições que forem delegadas pela Direção-Geral ou aquelas que recaiam no âmbito de sua competência;
XXX.Substituir o Diretor-Geral em suas faltas e impedimentos, quando devidamente delegado.

2.6 DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

De acordo com nosso Regimento Interno, temos que:

Art. 26 – Os Gestores dos Órgãos Administrativos são os responsáveis pela coordenação e execução de todas as atividades-meio da FABERJ, relativas a Pessoal, Contabilidade, Finanças, Material e Patrimônio. Parágrafo Único – Em caso de ausência ou impedimento, o Gestor do Órgão Administrativo será substituído por um representante do setor administrativo indicado pelo Diretor-Geral.

Art. 27 – Os Gestores dos Órgãos Administrativos são auxiliados nas suas funções pelos supervisores e líderes de setores.

Art. 28 – Compete aos Gestores dos Órgãos Administrativos, conforme atribuições e designações:

I.Presidir, quando houver designação do Diretor-Geral, o CONSAD;
II.Substituir a diretoria-geral, na ausência desta, em assuntos e atos administrativos;
III.Distribuir funcionários em seus setores, bem como delegar tarefas sob sua responsabilidade;
IV.Acompanhar o desenvolvimento das atividades dos funcionários sob sua responsabilidade;
V.Auxiliar a Direção-Geral na execução do plano orçamentário anual;
VI.Coordenar os projetos de desenvolvimento de atividades institucionais na área de integração com a comunidade interna e externa, bem como seu crescimento e expansão;
VII.Propor a contratação de serviços de apoio ou de manutenção da infraestrutura, para o funcionamento adequado das atividades institucionais;
VIII.Planejar, acompanhar e avaliar as atividades administrativas e financeiras;
IX.Elaborar o planejamento administrativo;
X.Buscar permanente otimização de processos, racionalizando os processos de trabalho e a ocupação do espaço físico;
XI.Requisitar e controlar os materiais de consumo;
XII.Zelar pelo patrimônio da unidade;
XIII.Responder pela manutenção dos equipamentos e das instalações para boas condições de uso;
XIV.Supervisionar os serviços de manutenção, segurança e limpeza;
XV.Informar seus subordinados sobre políticas, objetivos e metas da instituição;

XVI.Propor e aplicar sanções administrativas cabíveis, em caso de infrações praticadas por colaborador diretamente subordinado;
XVII.Manter a Direção-Geral informada sobre os problemas e necessidades dos setores;
XVIII.Responsabilizar-se pelo fiel registro de toda a movimentação financeira, zelando pela contabilidade e pela tesouraria;
XIX.Controlar os pagamentos dos estudantes, atuando pela diminuição efetiva da inadimplência;
XX.Coordenar a distribuição dos funcionários em seus setores, bem como delegar tarefas sob sua responsabilidade;
XXI.Coordenar a preparação de roteiros para a contratação de funcionários e professores;
XXII.Atender às necessidades dos setores da FABERJ para que seus funcionários desenvolvam seus trabalhos com presteza e qualidade;
XXIII.Colaborar no desenvolvimento de eventos a serem realizados nas dependências da FABERJ ou por ela promovidos;
XXIV.Atender o público em geral nas ocasiões pertinentes;
XXV.Promover o trabalho em equipe, bem como a motivação e satisfação dos funcionários no desenvolvimento de suas funções;
XXVI.Propor à Direção-Geral a admissão e demissão de funcionários sempre que houver motivos, ou por indicação dos superiores de cada setor;
XXVII.Coordenar o processo de captação, organização, tratamento e arquivo de informações e dados geopolíticos de interesse institucional, com vistas à expansão e disseminação da FABERJ na comunidade;
XXVIII.Coordenar e supervisionar os convênios e parcerias firmados pela instituição;
XXIX.Exercer as demais atribuições que forem delegadas pela Direção-Geral ou aquelas que recaiam no âmbito de sua competência.

2.7 BREVE HISTÓRICO

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro — FABERJ é uma instituição confessional de ensino superior, sem fins lucrativos, cuja finalidade é o ensino, pesquisa e extensão. Foi organizada em 13 de abril de 2009 pela sua mantenedora, Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense. No entanto, o desejo de ter uma instituição confessional batista na cidade remonta a um período anterior a isso.

Em 13 de abril de 2009, durante o Acampamento Batista de Rio Bonito/RJ, discutiu-se a possibilidade de oferecer um curso de Bacharelado em Teologia na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, e assim foi elaborado um plano para sua criação.

A FABERJ, com o intuito de dar continuidade ao Seminário Teológico Batista Fluminense, que há mais de sessenta anos oferece cursos livres de Teologia, atende a um antigo anseio da comunidade ao oferecer o curso superior de Bacharelado em Teologia.

Sob o comando da direção atual, a FABERJ investe na qualificação do corpo docente, realiza reformas e projetos para atender às exigências do Ministério da Educação (MEC) e, acima de tudo, visa o bem-estar e a qualificação dos estudantes.

Consciente da premente necessidade de oferecer o curso de Bacharelado em Teologia, a FABERJ foi autorizada pelo MEC em agosto de 2015 a oferecer o curso, sendo a primeira turma iniciada no primeiro semestre de 2016.

A FABERJ baseia-se em uma educação com valores cristãos e na formação ética e moral do estudante, tendo como finalidade ministrar a educação superior integrada às diferentes formas de educação: trabalho, ciência e tecnologia. Com cursos de graduação abertos a candidatos que concluíram o ensino médio e foram classificados em processo seletivo.

Além dos cursos de graduação, a FABERJ oferece cursos de pós-graduação Lato Sensu. A instituição dedica atenção especial à integração entre o ensino de graduação e pós-graduação.

Na FABERJ, as atividades de extensão estão intrinsecamente ligadas ao ensino, sempre buscando preservar a excelência. Essas atividades são desenvolvidas por docentes comprometidos com a filosofia da instituição, sendo a maioria deles detentores do título de mestre e/ou doutor, uma vez que acreditamos que esse é um indicador incontestável de qualidade. Além disso, o corpo docente é composto por especialistas e profissionais que atuam em diversos segmentos do mercado, enriquecendo a formação integral dos estudantes com a discussão e análise de casos práticos.

Quanto aos egressos, a FABERJ proporciona meios para acompanhar sua trajetória, pois entendemos que é de extrema importância conhecer suas sugestões e críticas sobre os cursos oferecidos, além de verificar se a formação oferecida atende às exigências do mercado de trabalho.

Além das atividades relacionadas ao ensino, que são o foco principal de atuação, a FABERJ oferece programas de extensão, compostos por cursos e atividades que

demonstram seu envolvimento na vida comunitária, em parceria e convênio com órgãos públicos e privados.

2.8 INSERÇÃO REGIONAL

Uma Perspectiva de Crescimento e Desenvolvimento

A região do Norte Fluminense, localizada no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, é um cenário geográfico marcado por sua importância e potencialidades. Composta por 10 municípios e abrigando mais de 730 mil habitantes em uma extensão territorial de aproximadamente 9.400 km2, essa região destaca-se principalmente pela sua economia alicerçada na atividade petrolífera.

A extração de petróleo e gás nos lençóis da bacia de Campos, uma bacia sedimentar submersa que abrange as regiões Norte Fluminense e Baixadas Litorâneas, desempenha um papel fundamental na economia local. Além disso, a construção do Complexo Industrial do Porto do Açu promete impulsionar o rápido e intenso crescimento econômico, político e social da região. Estrategicamente localizado em São João da Barra, município vizinho a Campos dos Goytacazes, o Porto do Açu está posicionado a apenas 150 km da Bacia de Campos, onde é produzido 85% do petróleo brasileiro.

Com seu projeto em andamento desde 2007, o complexo do Porto do Açu conta com dois terminais portuários (T1 e T2) e capacidade para movimentar diversos tipos de cargas, incluindo petróleo, minério de ferro, carvão, granéis sólidos e líquidos, e cargas gerais. Esse empreendimento tem um impacto significativo na geração de empregos e renda, estando diretamente ligado ao desenvolvimento socioeconômico de Campos dos Goytacazes e das regiões circunvizinhas.

É inegável que o surgimento de um porto de tamanha magnitude traz consigo um ciclo de transformações rápidas, que impactam diversos setores da sociedade. Novas empresas surgem, concorrências se intensificam, exigências de qualidade dos produtos

aumentam e a capacitação da mão de obra torna-se essencial. Nesse contexto de mudanças, a FABERJ enxerga a educação como um fator primordial para superar os desafios econômicos e políticos enfrentados pelo Brasil.

A inserção regional da FABERJ nessa trajetória de crescimento e diversificação econômica é fundamental. Nosso objetivo é formar profissionais capacitados para assumir posições de destaque nos diversos segmentos que compõem essa nova realidade. Reconhecemos a importância do convívio, da troca de experiências e do debate como elementos enriquecedores para a construção de uma sociedade culturalmente rica e preparada para enfrentar os desafios futuros.

Campos dos Goytacazes, um município com uma história rica e marcada por momentos significativos, já desponta como referência na área universitária, abrigando importantes instituições de ensino superior públicas e privadas. Além disso, o município conta com uma ampla oferta de escolas de ensino médio, tanto na rede particular quanto na pública.

No âmbito deste contexto, a FABERJ propõe a disponibilização de um serviço especializado na área teológica por meio do curso de Bacharelado em Teologia. Essa iniciativa tem como objetivo contribuir para a formação intelectual e social dos indivíduos, capacitando-os a enfrentar as demandas atuais da sociedade e a antecipar os desafios que surgirão em nossa região a curto, médio e longo prazo. A demanda por profissionais com essa formação é justificada pela ampla abrangência de atuação, que desempenha um papel relevante no bem estar individual e social, além de oferecer suporte em assessorias, trabalhar em organizações não governamentais e atuar na área de ensino e pesquisa.

A FABERJ reconhece seu papel nessa trajetória e busca formar indivíduos que compreendem a importância do convívio, da troca de experiências e do debate como elementos propiciadores de um enriquecimento cultural profundo na sociedade.

2.9 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E OFERTA DE CURSOS

A FABERJ, conforme seu Estatuto e Regimento Interno, atua na área de ciências humanas, na área teológica, em nível de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação.

2.9.1 Oferta de Cursos

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Código e-MEC	Cursos	Modalidade	Local de Oferta	Turno	Duração (Semestres)	Vagas
1182168	Teologia — Bacharelado	Presencial	Campos dos Goytacazes	Noturno	8	60

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

A FABERJ oferece cursos de Pós-Graduação lato-sensu em sua área de atuação, incentivando a educação continuada e a fidelização do estudante à instituição, bem como cumprindo a diretriz indicada em suas políticas de criar oferta de cursos de pós-graduação a partir da graduação. Os cursos aprovados em CONSUPE e aptos a serem oferecidos são os apresentados a seguir, e as vagas são abertas conforme a movimentação de demanda apresentada.

CURSOS
CAPELANIA E ACONSELHAMENTO
GESTÃO DE CONFLITOS
TEOLOGIA E INTERPRETAÇÃO BÍBLICA NA PRÁTICA
TEOLOGIA DO ANTIGO TESTAMENTO APLICADA
TEOLOGIA SISTEMÁTICA CONTEXTUALIZADA
HERMENÊUTICA DAS PARÁBOLAS DO NOVO TESTAMENTO
ESTUDOS ANALÍTICOS DO PENTATEUCO

CURSOS LIVRES E EXTENSÃO

A FABERJ oferece Cursos Livres em sua área de atuação, incentivando a educação continuada e a fidelização do estudante à instituição, bem como cumprindo a diretriz indicada em suas políticas de criar oferta de cursos a partir da necessidade da comunidade em que está inserida. Os cursos aprovados em CONSUPE e aptos a serem oferecidos somam 10, e as vagas são abertas conforme a movimentação de demanda apresentada.

CURSOS
TEOLOGIA EAD
FUNDAMENTOS DA FÉ BATISTA
ACONSELHAMENTO CRISTÃO
NOVO TESTAMENTO
ANTIGO TESTAMENTO
GESTÃO MINISTERIAL
PREGUE A PALAVRA
FORMAÇÃO BÍBLICA
CAPACITAÇÃO MINISTERIAL
INTERPRETAÇÃO BÍBLICA

2.10 VISÃO DE FUTURO

A FABERJ (Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro) almeja ser reconhecida como uma instituição de referência no ensino superior, fundamentada em três pilares fundamentais: Tradição, Inovação e Excelência. Com base em sua sólida tradição, a FABERJ busca preservar e valorizar os princípios cristãos que a norteiam, proporcionando uma formação acadêmica que inspire seus estudantes a alcançarem sua plenitude tanto no aspecto profissional quanto pessoal.

Em um mundo em constante transformação, a FABERJ entende que a inovação é essencial para acompanhar as demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Buscamos fomentar um ambiente de criatividade e empreendedorismo, incentivando nossos

docentes e discentes a desenvolverem pesquisas e projetos inovadores que contribuam para o avanço do conhecimento e para a solução de desafios contemporâneos.

Além disso, a busca pela excelência é um compromisso constante da FABERJ. Buscamos oferecer um ensino de qualidade, pautado em um corpo docente qualificado e atualizado, infraestrutura adequada e recursos tecnológicos avançados. Nossos programas acadêmicos são elaborados de forma a promover a formação integral dos estudantes, preparando-os para os desafios de um mundo globalizado e competitivo.

Com base nesses três pilares, a FABERJ tem uma visão de futuro de se consolidar como uma instituição de ensino superior de referência, reconhecida pela sua tradição, capacidade de inovação e busca constante pela excelência. Dessa forma, estaremos preparando nossos estudantes para serem profissionais competentes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade, contribuindo para um futuro melhor e mais promissor.

2.10.1 Resultados do PDI anterior

O período de vigência do PDI anterior 2020-2024 foi caracterizado por significativos avanços na estrutura organizacional e recursos humanos, feitas para adequar-se aos contextos educacionais, legais e especialmente econômicos, na busca de elevar a qualidade na oferta dos serviços.

Buscando alcançar um patamar de excelência na oferta de cursos, e considerando que o índice de qualidade estabelecido nas avaliações governamentais como reflexo de excelência é de 4 ou acima, todos os esforços foram direcionados para que este fosse o índice alcançado. Neste período a instituição recebeu os conceitos:

Índice Institucional	Nota	Ano
Conceito Institucional	3	2013
Conceito Institucional	4	2023
Conceito Institucional EAD	4	2021

Índice Geral de Cursos	Nota
2022	2

Índice do Curso de Bacharelado em Teologia Presencial (Cód. e-MEC 1182168)				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	3	3	4	-
2022	3	2	-	-

Fonte: Sistema e-MEC

Acompanhamento das Metas

O processo de avaliação e aprimoramento contínuo são fundamentais para o desenvolvimento institucional da FABERJ. Neste contexto, é imprescindível o acompanhamento e monitoramento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) anterior. Por meio desse acompanhamento, é possível avaliar o progresso alcançado, identificar os desafios enfrentados e reorientar as estratégias para o cumprimento das metas institucionais.

Das 13 macro metas estabelecidas cumprimos um total de 59,29%. O PDI 2022-2026 se propõe a intensificar, investir e direcionar o cumprimento de 100% das metas para este quinquênio.

2.11 MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

O acompanhamento e monitoramento do PDI compete à Direção-Geral, em articulação estreita com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Procurador Institucional.

As atividades para construção do novo ciclo foram iniciadas com a institucionalização de um grupo de trabalho com representantes das diversas áreas da comunidade acadêmica em 2021, entendendo que as estratégias para elaboração do novo PDI possibilitaram:

- Maior sistematização das diretrizes normativas da FABERJ (Políticas, Programas e Regulamentos);
- Abordagem das questões advindas do Decreto 9.235/2017;
- Construção colaborativa;
- Disponibilização do PDI de forma acessível, no site da FABERJ.

Certamente, a visão promovida pelo PDI é que a FABERJ alcance os resultados propostos e cumpra sua missão institucional sendo que, para que isso aconteça, é imprescindível o envolvimento pleno da comunidade acadêmica. Este PDI é um dos instrumentos que cria essa visão comum entre IES e seus públicos de interesse.

2.12 OBJETIVOS E METAS 2022 – 2026

Para o novo período de vigência do PDI, de 2022 a 2026, foram estabelecidos objetivos e metas para continuar o desenvolvimento institucional e elevar a qualidade dos serviços oferecidos pela instituição. A seguir, serão apresentados os principais pontos do plano.

2.12.1 Desenvolvimento de Marca e Mercado

- OBJETIVO: Consolidar a FABERJ como uma instituição de ensino superior de excelência acadêmica, cultural, social e administrativa, reconhecida como referência nacional em relevância acadêmico-profissional em seu ecossistema.

- Meta 1: Ampliar o número de eventos científicos de relevância na área de atuação da FABERJ, com o objetivo de fomentar a pesquisa e a produção científica na instituição.
- Meta 2: Fortalecer as ações de cooperação e interação acadêmica e cultural, por meio de parcerias com outras instituições de ensino, organizações governamentais e não governamentais e a sociedade em geral.
- Meta 3: Abrir e formar a primeira turma do curso de Bacharelado em Teologia EAD.

- OBJETIVO: Ampliar a oferta de cursos para atingir a condição de Centro Universitário em 2038;
  - Meta 1: Propor à mantenedora a abertura de 2 cursos de graduação até o prazo final deste PDI, priorizando Pedagogia e Letras.
  - Meta 2: Protocolar junto ao MEC, no prazo deste PDI, o Processo de Autorização de um curso de graduação na modalidade EAD, priorizando Pedagogia.

- OBJETIVO: Expansão do alcance da instituição por meio da implantação de polos em regiões estratégicas.
  - Meta 1: Implantar polos de ensino em locais estratégicos, com prioridade para as regiões do Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

2.12.1.1 Desenvolvimento de Gestão e Estrutura

- OBJETIVO: Modernizar e expandir as instalações físicas da instituição para garantir um ambiente seguro, acessível e acolhedor para a comunidade acadêmica.
  - Meta 1: Implementar sistemas de segurança modernos e eficientes em toda a instituição.

- Meta 2: Realizar adaptações nas instalações para atender aos padrões de acessibilidade universal, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos.
- Meta 3: Regularizar as edificações junto aos órgãos competentes, visando a legalidade e a conformidade com as normas e regulamentos.

- OBJETIVO: Promover a sustentabilidade ambiental no campus da FABERJ através de ações modernas e eficientes;
  - Meta 1: Implantar um sistema de captação de água da chuva que proporcione economia e sustentabilidade;
  - Meta 2: Modernizar os sistemas de fornecimento através da energia solar, distribuição e otimização do uso de energia elétrica, visando a redução do consumo e a geração de energia limpa;
  - Meta 3: Modernizar e ampliar os serviços de manutenção de prédios e áreas externas, tornando-os mais eficientes e sustentáveis;
  - Meta 4: Promover a economia de energia, equipamentos, insumos e recursos humanos dentro dos conceitos de sustentabilidade, gerando benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a instituição.

- OBJETIVO: Aperfeiçoar a segurança da informação e do patrimônio na instituição;
  - Meta 1: Aperfeiçoar os sistemas e repositórios de documentos, vídeos e outros recursos do patrimônio institucional;
  - Meta 2: Aprimorar a plataforma de gerenciamento e armazenamento de vídeos.

- OBJETIVO: Aprimorar os canais de comunicação institucional;
  - Meta 1: Expandir a atuação da Ouvidoria para todos os setores da instituição;

- Meta 2: Adquirir e implementar novas tecnologias para otimização da comunicação com o público.

- OBJETIVO: Alinhar a atuação do TIES às leis vigentes, à transparência, às questões sociais e às tecnologias assistivas, visando aprimorar a qualidade das soluções de TI.
  - Meta 1: Garantir a adequação de 100% das soluções de TI aos padrões de acessibilidade e às leis vigentes.

- OBJETIVO: Fornecer soluções de TI eficientes para aprimorar as atividades internas e externas da instituição.
  - Meta 1: Manter a disponibilidade do serviço acima de 99,41%;
  - Meta 2: Aumentar a velocidade de acesso à rede em 200%;
  - Meta 3: Informatizar pelo menos 70% dos processos institucionais.

- OBJETIVO: Aprimorar o desenvolvimento profissional dos colaboradores.
  - Meta 1: Implementar o programa de avaliação de desempenho;
  - Meta 2: Melhorar a política de capacitação e qualificação dos colaboradores;
  - Meta 3: Atualizar o plano de cargos e salários.

- OBJETIVO: Promover a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores, proporcionando-lhes condições adequadas de trabalho.
  - Meta 1: Fomentar relações interpessoais saudáveis em todos os ambientes de trabalho da FABERJ;
  - Meta 2: Ampliar as iniciativas de promoção da saúde e do bem-estar físico dos colaboradores.

- OBJETIVO: Planejar e executar programas para atualização, ampliação e melhoria da infraestrutura acadêmica da faculdade.
    - Meta 1: Revisar e atualizar a política de manutenção predial;
    - Meta 2: Realizar reforma no espaço de convivência e alimentação dos estudantes (cantina).

2.12.1.2 Desenvolvimento Acadêmico, da Pesquisa e da Extensão

- OBJETIVO: Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Instituição.
    - Meta 1: Alcançar o Conceito Preliminar de Curso (CPC) mínimo de 4 até o final da vigência deste documento, elevando o padrão de qualidade dos cursos de graduação.
    - Meta 2: Otimizar os mecanismos de acolhimento, recepção e acompanhamento dos estudantes, visando aprimorar a experiência acadêmica.

- OBJETIVO: Avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
    - Meta 1: Promover a atualização e aperfeiçoamento de 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, alinhando-os com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

- OBJETIVO: Promover a melhoria contínua da oferta de estágios nos cursos de graduação.
    - Meta 1: Aumentar o número de convênios de estágios com instituições públicas e privadas, ampliando as oportunidades de estágio para os estudantes.

- Meta 2: Reestruturar o regulamento de estágio curricular dos cursos de graduação, visando aprimorar a qualidade e a efetividade do programa de estágios.

- OBJETIVO: Estabelecer mecanismos de integração entre a graduação e a pós-graduação para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico.
  - Meta 1: Implementar ações que permitam a participação de estudantes de pós-graduação em atividades dos cursos de graduação até o final do período de vigência deste PDI, garantindo a complementaridade e sem substituir o trabalho dos professores na oferta de disciplinas.

- OBJETIVO: Consolidar uma política inclusiva e acessível nos cursos da instituição.
  - Meta 1: Oferecer atendimento especializado de qualidade a todos os estudantes público-alvo da educação especial que ingressarem na FABERJ.
  - Meta 2: Adaptar 100% dos espaços físicos da instituição para garantir a acessibilidade arquitetônica até o final da vigência deste PDI.

- OBJETIVO: Fortalecer a qualidade do Programa de Pós-Graduação.
  - Meta 1: Assegurar o lançamento e avaliação criteriosa da qualidade dos cursos de pós-graduação lato-sensu (especialização).
  - Meta 2: Oferta de 3 cursos de especialização por ano, com ênfase em Teologia, Educação e Gestão.
- OBJETIVO: Aperfeiçoar a qualidade da produção de conhecimento acadêmico, artístico, científico e tecnológico com qualidade, ética e impacto social.
  - Meta 1: Aumentar em 20% a proporção de docentes com artigos completos publicados em anais de congressos e periódicos científicos.

- Meta 2: Implantar a Política de Incentivo à Produção e Publicação acadêmico-científica, lançando dois periódicos, um voltado para Mestres e Doutores e outro para Graduados e Pós-graduados (lato sensu).
- Meta 3: Promover a divulgação e melhorar a qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de graduação. Isso pode ser alcançado definindo e melhorando os processos visando a melhoria da qualidade.
- Meta 4: Promover a Semana Acadêmica para os estudantes dos cursos de bacharelado. O evento, de natureza pedagógica e caráter acadêmico-científico, deve ocorrer uma vez por ano, sempre no segundo semestre letivo. A proposta da Semana Acadêmica é promover a inserção da IES professores e estudantes no universo da iniciação científica, com a socialização/divulgação do conhecimento produzido interna e externamente.

- OBJETIVO: Promover a socialização do conhecimento.
  - Meta 1: Criar uma editora institucional.
  - Meta 2: Implementar o Projeto "Grupo de Apoio à Carreira Acadêmica", que atuará no monitoramento e submissão de artigos acadêmicos periódicos em todo o Brasil.

- OBJETIVO: Ampliar a participação dos estudantes em programas e projetos de extensão universitária para possibilitar o crédito curricular, com ênfase nas áreas de maior impacto social.
  - Meta 1: Garantir que no mínimo 10% dos créditos curriculares exigidos para a graduação sejam obtidos por meio de programas e projetos de extensão universitária.

- OBJETIVO: Fortalecer a política extensionista da instituição, em consonância com os princípios e valores da FABERJ.

- Meta 1: Desenvolver de forma coletiva e participativa um Plano de Extensão, com ações inter e multidisciplinares.
- Meta 2: Implantar um projeto de inovação para aprimorar habilidades de raciocínio lógico, leitura e interpretação de textos nos cursos.
- Meta 3: Abertura anual de cursos de extensão que atendam interesse comunitários/sociais e de mercado
-

- OBJETIVO: Estimular ações de extensão por meio do ensino a distância.
  - Meta 1: Implantar projetos de extensão que explorem as tecnologias utilizadas no ensino a distância.
  - Meta 2: Capacitar pelo menos três membros da comunidade acadêmica para a elaboração de projetos de extensão.

- OBJETIVO: Manter um corpo docente altamente qualificado e motivado para oferecer um ensino de excelência.
  - Meta 1: Atualizar a política de incentivo à participação docente e discente em eventos acadêmicos.
  - Meta 2: Revisar a política de qualificação e atualização docente.
  - Meta 3: Atualizar a política de carreira docente para garantir uma progressão adequada e justa aos professores.

- OBJETIVO: Desenvolver políticas de atendimento pedagógico e financeiro ao discente.
  - Meta 1: Fortalecer ações de nivelamento acadêmico, por meio da disponibilização de conteúdos digitais e materiais didáticos, buscando ampliar a participação discente e reduzir a evasão.
  - Meta 2: Ampliar o programa de bolsas, considerando ações de incentivo à pesquisa e extensão, além da inclusão social e diversidade.

- Meta 3: Estabelecer novos convênios acadêmicos com instituições públicas e privadas, buscando oportunidades de intercâmbio acadêmico, pesquisa e extensão, bem como de estágios e empregabilidade dos discentes.
- Meta 4: Implantar e fomentar o programa de monitoria na instituição.

- OBJETIVO: Alinhar o portfólio de cursos da instituição com as demandas da sociedade, levando em consideração a identidade institucional.
  - Meta 1: Realizar uma avaliação sistemática da demanda por novos cursos superiores, a fim de identificar quais áreas do conhecimento precisam ser contempladas.
  - Meta 2: Adequar os cursos de pós-graduação às necessidades do mercado de trabalho, buscando sempre inovação e qualidade.
- OBJETIVO: Implementar e aprimorar políticas institucionais de responsabilidade social, ambiental e cultural.
  - Meta 1: Criar projetos de voluntariado para envolver estudantes, professores e funcionários em ações que beneficiem a comunidade.

2.12.1.3 Inovação

- OBJETIVO: Incentivar e promover a inovação pedagógica.
  - Meta 1: Implementar, até o final da vigência deste documento, a utilização de 40% da carga horária do curso de graduação presencial com recursos de educação a distância (EaD), possibilitando uma maior flexibilidade aos estudantes.
  - Meta 2: Expandir o uso de novas tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico em todos os cursos da instituição.

- OBJETIVO: Acompanhar de forma contínua as inovações em educação no país e no mundo.
    - Meta 1: Implantar uma biblioteca digital que permita acesso a conteúdos atualizados e de qualidade.
    - Meta 2: Atualizar o layout e os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
    - Meta 3: Implantar o sistema SCORM para os cursos a distância, possibilitando maior interação e feedback entre estudantes e professores.
    - Meta 4: Melhorar a plataforma de gerenciamento e armazenamento de vídeos utilizados nos cursos da instituição.

2.12.1.4 Avaliação Institucional

- OBJETIVO: Planejar e desenvolver a avaliação institucional, garantindo que esta seja uma ferramenta estratégica para tomada de decisões.
    - Meta 1: Alcançar 50% de participação em cada segmento na pesquisa institucional, garantindo assim um panorama amplo da satisfação dos estudantes, professores e funcionários com a instituição.
    - Meta 2: Integrar 100% dos resultados da avaliação institucional com as ações de planejamento da instituição, garantindo que as sugestões e críticas sejam consideradas no planejamento estratégico.

- OBJETIVO: Realizar os processos internos de avaliação.
    - Meta: Alcançar 80% de participação em cada segmento na pesquisa institucional, garantindo assim uma amostragem significativa e confiável.

- OBJETIVO: Organizar e promover seminários e outros eventos que auxiliem na avaliação institucional.

- Meta: Implantar grupos focais com os cursos presenciais, a fim de aprofundar a compreensão das questões levantadas na avaliação institucional.

- OBJETIVO: Monitorar indicadores que auxiliem na tomada de decisão sobre a oferta de cursos a distância.
  - Meta: Compilar indicadores relevantes com uma periodicidade mínima de dois anos, para que a instituição possa tomar decisões estratégicas em relação à oferta de cursos na modalidade a distância.

3 PERFIL EDUCACIONAL

A seguir, serão apresentados os elementos essenciais do perfil educacional da instituição, incluindo o Projeto Pedagógico Institucional e sua estrutura constituinte, bem como a organização didático-pedagógica. Essas informações visam proporcionar uma compreensão abrangente do modelo educacional adotado pela instituição, destacando seus princípios, objetivos e estratégias de ensino e aprendizagem. Conhecer esses aspectos é fundamental para entender o ambiente educacional da instituição e sua abordagem educativa.

3.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional — PPI é um instrumento político, filosófico e teórico metodológico que norteia as práticas acadêmicas da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro — FABERJ, tendo em vista a trajetória histórica, inserção regional, missão, finalidades e objetivos, já descritos no PDI.

É uma declaração de uma identidade institucional; uma explicitação da linha filosófica pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da FABERJ na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade como um todo.

O PPI sintetiza as discussões envolvidas no projeto de idealização da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas que estarão presentes no cotidiano da Instituição.

3.1.1 Concepção político-pedagógica

A elaboração do PPI superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, porque produto de negociação e confronto provenientes do pluralismo de ideias dos diferentes atores institucionais envolvidos. A diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais, se, por um lado, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto das políticas institucionais.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a FABERJ procurou refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes. Do ponto de vista do desenvolvimento regional, buscou promover a sua contribuição para as necessidades do mercado de trabalho, sem, contudo, perder de vista o perfil do egresso que forma.

Nesse sentido, pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteia a realização da missão institucional, na medida em que estabelece os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e apresenta políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação superior e da Instituição.

3.1.2 Fundamentos da educação

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo e do papel da educação superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da Instituição e sua

contribuição social nos âmbitos regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na busca da articulação entre o real e o desejável. Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da Instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão. Na construção do PPI teve-se como pressuposto que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas estão:

- Identificar uma proposta pedagógica;
- Entender o ser humano como foco de sua concepção;
- Orientar-se por uma visão educativa e em um estilo de ensino aprendizagem;
- Compreender os contextos social, econômico e cultural no qual se desenvolve o processo educacional;
- Pautar-se pela ação integrada de gestores, docentes, estudantes e técnico-administrativos.

3.1.2.1 Princípios norteadores para a composição dos cursos

A FABERJ de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, conduzir-se-á pelos seguintes princípios gerais:

- A indissociabilidade entre ensino, iniciação científica (pesquisa) e extensão, assegurado seu compromisso social.
- A busca de recursos externos e o estabelecimento de parcerias de toda ordem, no intuito de envolver mais e melhor a comunidade.
- A necessidade de abrir-se externamente na busca e na troca de conhecimentos, fatores fundamentais para sua permanência e/ou inserção num mundo cada vez mais exigente e competitivo.

- A busca permanente da excelência envolvendo toda a estrutura acadêmica administrativa, que é avaliada periódica e sistematicamente.
- A inserção da instituição na sociedade, através de canal eficiente e permanente de comunicação, auscultando suas necessidades e trabalhando incessantemente suas ideias como forma de interação e complementaridade.
- A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- A garantia da qualidade acadêmica;
- A valorização de seus profissionais;
- A busca continuada de avaliação, junto ao público, dos serviços prestados de acordo com as exigências e as aspirações de uma sociedade justa, pluralista e democrática.

Os fundamentos sobre a missão da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro também presentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos estão agrupados em princípios que norteiam toda a organização curricular de seus cursos, uma vez que o currículo é visto como o modo pelo qual a cultura é representada e reproduzida no cotidiano das instituições educacionais e representa uma maneira de organização das práticas educativas desenvolvidas.

A organização curricular dos cursos da FABERJ se assenta em princípios que, no desenvolvimento dos cursos, deverão, articuladamente, possibilitar a dinâmica das disciplinas em sua concepção e desenvolvimento:

Princípios Fundantes, Princípios Epistemológicos e Princípios Metodológicos. Estes princípios, em seu conjunto, criam condições para se construir um eixo norteador no processo de formação do estudante.

Os Princípios Fundantes são os principais orientadores e definem as finalidades de formação de seus estudantes; os Princípios Epistemológicos são relativos ao desenvolvimento científico do profissional que será formado, buscado pela via de disciplinas

fundamentadas em diferentes ciências; os Princípios Metodológicos expressam a decisão metodológica a ser assumida no processo de ensino aprendizagem.

Princípios Fundantes

Constituem um marco orientador para todos os Cursos da FABERJ e definem os principais objetivos na formação de seus egressos. Em todas as disciplinas e atividades serão desenvolvidas, articuladamente, nas dimensões, a saber: dimensão do conhecimento, dimensão profissionalizante e ético-política.

a) Dimensão do Conhecimento

A FABERJ assume o papel de lócus de produção e difusão de conhecimento. Como se sabe, a sociedade contemporânea é marcada por rápidas transformações, pelo fluxo ininterrupto de informações e pelo acesso de um maior número de pessoas a elas. Nesse cenário, o conhecimento ocupa um papel central, revestindo-se de um caráter provisório e até contestável, uma vez que mesmo a ciência, que sempre trabalhou com certezas, assume hoje a sua relatividade. Nessa nova era a IES como simples local de transmissão de informações perde a importância, o que significa dizer que precisa encontrar outro sentido para seu papel na sociedade contemporânea. Esse papel é o de preparar seus estudantes para a construção do próprio saber, de forma significativa para si mesmo e para a sociedade, levando-os a selecionar as informações necessárias com as quais terão que construir e reconstruir seu conhecimento, compartilhando-o com a sociedade, para que encontrem soluções para problemas desafiadores.

As mudanças demandam, assim, uma nova forma de pensar a educação e, por extensão, todos os cursos de graduação e pós-graduação. Nessa abordagem há de se preparar o estudante para buscar as informações, selecioná-las, saber o que fazer com elas, produzir conhecimentos novos que atendam às necessidades da coletividade. O processo de construção de conhecimento pressupõe entender estudantes e professores como sujeitos ativos, embora com papéis distintos: os últimos devem conhecer os significados que

desejam chegar a compartilhar com seus estudantes, obter o conhecimento que lhes possibilita planejar o ensino; os primeiros vão organizando progressivamente os significados que constroem no decorrer das práticas pedagógicas, construindo e reconstruindo saberes e competências que farão parte de seu mundo profissional.

Nessa perspectiva, o ensino é indissociável da extensão visto que essa última é necessária para a produção de conhecimentos. Da mesma forma, os sujeitos envolvidos no processo (professores e estudantes) encontram-se sempre em construção, comprometidos com sua educação permanente, com a constante avaliação de sua atuação e com o benefício social de seu trabalho.

O currículo intensivo representa proposta alternativa da didática acadêmica universitária, tendo em vista o perfil do cidadão e do profissional moderno, de quem se espera competência questionadora reconstrutiva, não a simples reprodução dos saberes e fazeres. Incorpora precisamente o desafio de educar pela pesquisa.

Assim sendo, a constante busca do saber demanda que os profissionais estejam abertos a mudanças permanentes de sua postura em relação à aceitação e ao uso de novas práticas profissionais, novas tecnologias e processos e o compartilhamento desses saberes. Isso só se torna possível se os profissionais estiverem em permanente processo de educação continuada, dotados do desafio do “saber pensar” e da mentalidade de “aprender a aprender sempre”. Na FABERJ, essa visão é construída desde o início da graduação, tendo em vista as práticas pedagógicas adotadas que estimulam a autonomia intelectual, o gosto pelas práticas investigativas e a compreensão da problemática social regional, nacional e mundial. A oferta de cursos de pós-graduação também abre horizontes para a capacitação continuada, constituindo-se em política institucional.

b) Dimensão Profissionalizante e ético-política

Ligada à dimensão anterior, esta aponta para uma preocupação central da FABERJ, qual seja a de investir em uma formação atualizada, capaz de gerar a percepção dos

movimentos e tendências do mercado profissional, capaz de levar seus egressos a propiciar soluções inovadoras para as situações-problema com as quais vão se deparar.

A sociedade contemporânea, devido às características apontadas, exige uma nova forma de preparação, que supõe o desenvolvimento e potencialização das estruturas cognitivas e socioafetivas dos estudantes, grande flexibilidade intelectual, capacidade de enfrentar o desconhecido, de inovar e de autodesenvolver-se. Em suma, exige a formação de quem sabe utilizar seu conhecimento para usos produtivos, para apontar soluções criativas e eficazes, que se ajustem às necessidades de uma sociedade em constante transformação. Assim sendo, a FABERJ acredita em uma aprendizagem que não se restringe ao cognitivo, mas que vai além, uma vez que objetiva que os estudantes possam tornar o conhecimento produtivo, transformando-o em ações. Essa aprendizagem propicia o desenvolvimento de capacidades de adaptação às condições complexas da atuação profissional, levando os estudantes a inserirem-se nela de forma digna e autônoma.

A realidade competitiva do meio profissional, as inovações tecnológicas, a necessidade de criar novas oportunidades de trabalho exigem a busca de modelos de formação profissional que acompanhem as mais modernas tendências de organização de cursos no país e no mundo. Concebe-se, para os egressos dos cursos, um perfil que não dissocie o homem do profissional, equilibrando o emocional e o técnico-racional, sensibilizado para uma apropriada avaliação crítica e de transformação da sociedade.

Nesta projeção, o profissional formado sintetizará atributos de postura pessoal e de habilidades que lhe emprestarão a capacidade de atuar com desenvoltura nos diversos desafios da carreira profissional, atendendo não somente às demandas temporais do mercado de trabalho, uma vez que elas se transformam permanentemente.

Ainda mais, a formação do profissional transcende o caráter eminentemente técnico, estendendo-se para os domínios da Ética, do respeito à cidadania, buscando a contribuição para a desejável melhoria da qualidade de vida da população. A solidez na formação teórica permite que o egresso acompanhe a evolução dos conhecimentos e a compreensão do seu

papel como cidadão, permite que o egresso faça de sua profissão um espaço de contribuição para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Quando as competências e habilidades são fundadas em conceitos sólidos, de caráter técnico e humanístico, une-se a visão generalista a conhecimentos específicos de cada carreira. É fundamental a atitude de compreensão dos fatos sociais, dos contextos e das conjunturas e atualização de informações, que possibilitem aos estudantes perceberem as novas realidades, inovarem em suas profissões, interpretarem e aplicarem de forma compatível esses conhecimentos ao exercício profissional competente, dedicado à construção de uma vida melhor para a coletividade.

3.1.3 Educação para o Século XXI

A Educação é um fenômeno que traz bem nítidas as marcas de seu tempo, de seu espaço e dos seres humanos que, num processo dialético, a constroem e são por ela construídos. Por isso, ganha especial relevância analisar-se o cenário no qual se desenvolve uma proposta de Educação, refletindo sobre os aspectos econômicos, políticos e culturais de um momento histórico, bem como seu impacto sobre o povo que idealiza esta proposta.

À Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

A FABERJ entende que à Educação cabe preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura, por meio da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado em que valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados.

A Sociedade "global", pluralista e fraterna, configura-se a partir da compreensão das diferenças individuais composta por "diferentes", cujas características terão enorme importância para a FABERJ na superação do "déficit de conhecimentos" e no enriquecimento do diálogo entre povos e entre culturas, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos.

A FABERJ também parte da necessidade de que, enquanto agente promotor de ensino superior deve ser possuidora de uma política de ensino com formação teórica rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação, comprometendo-se com a transmissão e construção do saber, com as inovações, com o ensino e formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão, bem como com a educação continuada e a cooperação internacional, a fim de contribuir com um desenvolvimento sustentável.

A sociedade brasileira vive um momento disruptivo na educação e ele está ocorrendo em função do avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC´s), mas a grande mola propulsora desta mudança disruptiva chama-se “acesso universal à informação”. Ainda que este acesso à informação tenha sido possibilitado pelo avanço tecnológico, capitaneado pelo desenvolvimento da internet, ele traz em sua essência questões mais profundas, que transcendem a evolução tecnológica e que impactam fortemente a educação, de modo muito particular no acesso ao conteúdo científico e nas metodologias de ensino e de aprendizagem.

O modelo formal de ensino, baseado em transmissão e retransmissão de informações, com o objetivo de “construir” conhecimento pelo acúmulo destas informações, para formar um corpo de conhecimentos teóricos e dar aplicabilidade, quando do momento do estágio e do exercício da profissão, está em total desacordo com a dinâmica da estrutura contemporânea das profissões e da vida na sociedade atual.

O aprendizado passa a ser visto, então, como um processo ativo de dar sentido à informação, aplicando, comparando, analisando, avaliando, descrevendo, debatendo, criticando, contextualizando e transformando a informação recebida. Em síntese, agindo.

Preocupada com a flexibilidade, a FABERJ preserva, sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária à superação dos "desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimentos…" (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional para o século XXI, p. 49). Nesse sentido, adota como prática o estudo

complementar, na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática por meio da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão.

3.1.4 Universidade — Ensino Superior

A universidade vem, durante toda a sua história, passando por mudanças, ainda que sutis, de adaptação às circunstâncias e demandas sociais. Segundo Trindade (1999), é possível vislumbrar, pelo menos, quatro períodos relacionados à dimensão temporal da instituição universitária. Em primeiro lugar, a Universidade Medieval que é o período da invenção desta instituição, ainda no século XII e se estende até o Renascimento com um modelo de universidade tradicional, cujos campos do saber baseavam-se na Teologia, Direito Romano e Canônico, Medicina e Artes.

Em seguida, a Universidade Renascentista, em meados do século XV, que sofre influência direta das transformações comerciais do capitalismo e do humanismo literário e artístico, vividos, sobretudo, nas regiões urbanas da Itália se estendendo para os principais países da Europa. Neste período, a instituição universitária recebe também toda a influência da Reforma Protestante e da Contra-Reforma.

Um terceiro período identificado por Trindade (1999) é aquele em que a universidade inicia o processo de institucionalização da ciência, em seu âmbito interno, através da pesquisa, a partir das descobertas científicas nos diversos campos do conhecimento, do Iluminismo e da revolução inglesa, entre os séculos XVII e XVIII. A inserção da ciência na instituição universitária altera, irreversivelmente, a estrutura da universidade, até então destinada ao ensino das ciências chamadas “filosofia natural” (Medicina, Artes e Direito).

O quarto período inicia-se no século XIX e estende-se até os dias atuais com a institucionalização da Universidade Moderna. Este modelo introduz uma nova relação entre Estado e universidade e uma nova concepção de educação superior baseada na pesquisa e no trabalho científico, associado ao ensino, cuja dinâmica traz para “o centro da instituição

universitária as complexas relações entre sociedade, conhecimento e poder" (Trindade,1999).

Neste contexto de transformações de paradigmas científicos, percebe-se que as últimas décadas representaram para o ensino superior um período de muitas mudanças tanto na sua estrutura, como em sua projeção social.

No Brasil, a própria legislação que rege o ensino superior amplia as funções da universidade e postula a importância de reciprocidade entre esta instituição e a sociedade. Em seu artigo 43, inciso VI, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n° 9394/96) postula que a educação superior tem por finalidade: "Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade".

Já não se concebe mais uma universidade nos moldes da modernidade que tem na quantificação e no rigor dos métodos o fundamento da cientificidade, que concebe a ciência como instrumento de controle e domínio do universo natural e social a serviço do desenvolvimento e do progresso (ANASTASIOU e ALVES, 2003), fechando-se e distanciando-se dos problemas do cotidiano social.

À Universidade apresentam-se, atualmente, alguns desafios que exigem um repensar das funções e das ações exercidas por esta instituição criada com o objetivo principal de melhorar a vida do homem no mundo. Desta forma, espera-se que as universidades não mais se organizem de modo a que sua preocupação maior seja transmitir a ciência, e sim, criar a ciência a partir da combinação entre docência e pesquisa. Além disso, espera-se que as universidades, dêem um sentido prático e profissionalizante para a formação que oferecem aos estudantes; que façam tudo isso sem se fechar em si mesmas: façam-no em contato com o meio social, econômico e profissional com cuja melhora deve colaborar (ZABALZA, 2004, p.20).

Estes desafios revelam o prestígio social da universidade que, integrando a chamada sociedade do conhecimento (assim designada pelo fato do conhecimento possuir fontes diversas e ser desenvolvido e construído também por processos sociais diferenciados),

mantém a sua posição de instituição que fomenta o desenvolvimento social, científico, técnico e cultural de um país.

De acordo com Calderón (2004), a universidade ainda é um poderoso espaço de transmissão de ideologia, uma vez que é o espaço privilegiado para formação das pessoas em nível superior.

Governantes, ditadores, papas, reis, príncipes e legisladores lutaram para ter domínio sobre ela. É por considerá-la um espaço privilegiado para a formação das pessoas que a UNESCO, segundo Calderón (2004) considera a universidade “um espaço privilegiado para a construção de uma cultura de paz, baseada no respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos, ao meio ambiente e à democracia”. Se, por um lado, o prestígio social da universidade é mantido, já não existe mais um conceito hegemônico capaz de definir essa instituição como monolítica e de perfil único, cujo ensino baseia-se na pesquisa e no trabalho científico desinteressado.

A própria sociedade não mais considera o conhecimento como patrimônio exclusivo da universidade. O valor dado ao conhecimento transcende aquele conhecimento adquirido no espaço — tempo acadêmico, legitimando aprendizagens a partir de experiências sociais, profissionais e, até mesmo, pessoais.

Passa-se assim da sociedade do conhecimento para a sociedade da aprendizagem (ZABALZA, 2004) que concebe a formação do indivíduo como algo plural, contínuo e não vinculada apenas a uma determinada instituição ou a um período específico.

E como fica a formação universitária? Que sentido tem sido atribuído a esse tipo de formação nos dias atuais? Que expectativas trazem os jovens e os adultos ao buscarem uma formação universitária? Quais as implicações dessas reflexões para a prática pedagógica no interior acadêmico?

Concebendo a formação como um processo contínuo de desenvolvimento da pessoa em todo o seu potencial humano, deve-se ter muita clareza sobre a posição da formação universitária nesse processo.

Em primeiro lugar, é importante salientar que, do ponto de vista profissional, esse tipo de formação não é mais o único caminho de credenciamento para o exercício da profissão. A educação permanece como o bem mais valioso das nações; entretanto, a vinculação entre educação e emprego é perigosa, uma vez que a educação não garante emprego nem a criação de novos postos de trabalho correspondentes às novas demandas.

Além disso, a formação acadêmica é uma etapa do processo e não a conclusão dele, uma vez que a formação se inicia bem antes do sujeito ingressar na universidade e continua mesmo depois de concluída a graduação no ensino superior.

Dessa maneira, a dinâmica geral do trabalho universitário precisa ser aprimorada a partir da incorporação das novas tecnologias tanto na administração quanto na docência, da promoção da interdisciplinaridade, da pesquisa em parceria, da adoção de novas práticas pedagógicas, da redução de gastos desnecessários, do trabalho e responsabilidade social, da adaptação às atuais demandas do mundo de trabalho, da inovação, da crítica responsável sobre os usos e abusos do poder, do debruçar na busca de solução de problemas da comunidade onde está inserida, assim como problemas de maior amplitude, entre outros.

Dessa forma, a posição e a missão da universidade no contexto da “sociedade da aprendizagem” (ou seja, de uma sociedade em que é preciso se manter sempre disposto ao aprendizado para poder preservar certo nível de qualidade de vida) adquire uma orientação bem diferente: é uma universidade menos autossuficiente, mais preocupada em consolidar as barreiras do conhecimento do que em desenvolvê-lo por completo, mais comprometida com o desenvolvimento das possibilidades reais de cada sujeito do que em levar até o fim um processo seletivo do qual só seguem adiante os mais capacitados ou os melhores adaptados. (ZABALZA, 2004, p.65)

Questões semelhantes são tratadas no documento do Plano Nacional de Graduação, reforçando a necessidade de a instituição universitária redefinir o seu papel.

A primeira questão que se coloca para a universidade, a fim de que ela possa redefinir seu papel, diz respeito a que modelo ou estratégia de desenvolvimento ela está a

serviço. Duas alternativas podem ser esboçadas aqui: o modelo concentrador, que busca aproximar o país do padrão internacional pelo fortalecimento científico-tecnológico de determinados setores da sociedade, a partir do qual se aceita a exclusão de enormes segmentos sociais e, de outro lado, o modelo includente, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania, como patrimônio universal, de modo que todos os cidadãos possam partilhar os avanços alcançados. De qualquer forma, um papel se impõe à universidade contemporânea.

Trata-se de sua função social. Aquela que se orienta pelo direito de todas as pessoas à vida digna (...) e que propicia a ampliação democratizante do acesso ao conhecimento. Ela deve se orientar, em primeira instância, não só pelos desafios tecnológicos, mas, também pela questão ética que diz respeito a toda a amplitude da existência humana. Assim, parece fundamental que a universidade, por todas as suas ações, busque o equilíbrio entre vocação técnico- científica e vocação humanística. Nesta intersecção parece residir o amplo papel de instituição promotora da cultura. (Plano Nacional de Graduação). Diante desse cenário de transformações, a Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro — FABERJ de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, reforça a sua missão de excelência no ensino superior e se propõe a repensar a sua trajetória pedagógica através deste projeto que pretende ser um instrumento-síntese da ação da FABERJ e da sua concepção de universidade Ensino Superior e de formação universitária.

3.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica é um elemento fundamental no contexto educacional, pois diz respeito à estrutura e metodologia adotadas pela instituição para promover o processo de ensino e aprendizagem. Envolve a definição de currículos, planos de ensino, estratégias pedagógicas, recursos didáticos, avaliação do desempenho dos estudantes, entre outros aspectos. Essa organização busca proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico, estimulando a participação ativa dos estudantes, a interação entre professores e estudantes, e a aplicação prática dos conhecimentos

adquiridos. Através de uma abordagem pedagógica consistente e eficaz, a organização didático-pedagógica visa garantir a qualidade do processo educativo e o alcance dos objetivos propostos pela instituição. A seguir, apresentamos como é organizada essa estrutura na FABERJ.

3.2.1 Sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação é um processo que faz parte da ação educativa, ocorrendo de forma contínua e sistemática ao longo da formação do estudante. Tem caráter mediador entre o estudante e o conhecimento, formando par dialético com os objetivos de aprendizagem, de modo que os aspectos formativo, diagnóstico e somativo, em relação dialética, devam propiciar o redirecionamento das atividades propostas como forma de garantir o alcance dos estudantes em relação aos objetivos do Curso e a aprendizagem dos componentes curriculares.

As práticas avaliativas da aprendizagem na FABERJ estão pautadas no processo de avaliação formativa, apresentada como processo de leitura sistemática da realidade, possibilitando a tomada de consciência da situação, por meio da interpretação das informações, no sentido de oferecer subsídios para intervenção e possível mudança na realidade.

As estratégias e os instrumentos de avaliação devem caracterizar- se pela reflexão teórico-prática a respeito dos objetivos e conteúdos previstos nos projetos e planos de ensino dos componentes curriculares e como processo de leitura sistemática da realidade. Os instrumentos de avaliação, bem como os critérios de correção, são elaborados pelos professores, de acordo com a proposta de trabalho desenvolvida, ao longo do período letivo a que se referem.

A utilização de diferentes instrumentos de avaliação é recomendada como forma de garantir tanto o processo contínuo da avaliação, como a utilização de diferentes formas de expressão dos conhecimentos adquiridos e construídos; as dúvidas se constituem como

elementos direcionadores do planejamento, no sentido de possibilitar a aprendizagem dos acadêmicos.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados, é obrigatória. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o estudante que não obtiver frequência mínima em setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas. A avaliação e registro da frequência são de responsabilidade do professor.

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados.

3.2.1.1 Atividades de estágios, prática profissional, atividades complementares e monitoria

a) Políticas de Estágio

O Estágio é o período de exercício pré-profissional previsto no currículo e representa um momento fértil de iniciação em que o estudante permanece em contato direto com o ambiente profissional, desenvolvendo atividades articuladas com teoria e a prática, exercidas em situações reais, programadas e projetadas, com duração e supervisão constantes de leis e normas.

Cada curso ofertado pela FABERJ possui seu regulamento próprio, aprovado por seus respectivos Colegiados e NDEs, em conformidade à legislação vigente e às diretrizes curriculares específicas.

b) Prática Profissional

Na FABERJ, as atividades de prática profissional são estabelecidas para permitir ao acadêmico aprimorar suas competências, relacionar seu universo de conhecimentos, experiências, vivências, permitindo-lhe entrar em confronto experiencial com problemas práticos de natureza social, ética, profissional, que lhe sejam relevantes.

As atividades de prática profissional são programadas e supervisionadas pelos professores orientadores, com larga experiência no mundo do trabalho que, por meio de uma metodologia diferenciada, interagem com os estudantes a fim de garantir-lhes a proficiência em sua formação.

c) Atividades Complementares

As atividades complementares constituem-se em um dos espaços flexíveis da matriz curricular, destinada a aprimorar a formação acadêmica do estudante na relação entre teoria e prática, em acréscimo às atividades curriculares.

As Atividades Complementares previstas para a integralização do currículo deverão ser cumpridas pelos discentes em conformidade ao Regulamento de Atividades Complementares, no qual vêm especificados todos os elementos que lhe são peculiares e são coordenadas pelas respectivas Coordenações de Curso que respondem pela proposta do Plano de Atividades Complementares a ser desenvolvido pelo Curso.

A flexibilização curricular promovida pelas Atividades Complementares dá maior autonomia ao estudante na personalização de sua formação, mediante realização de atividades extracurriculares, permitindo o contato com as áreas de conhecimento de seu maior interesse. O detalhamento das atividades complementares, das respectivas cargas admitidas, bem como da forma de validação destas, pode ser encontrado no Regulamento das Atividades Complementares específico de cada Curso.

d) Monitoria

O Programa de Monitoria da Instituição visa inserir o estudante no processo de formação profissional, desenvolver habilidades para o ensino (descobrir vocação docente) e o enriquecimento da formação acadêmica. O objetivo da Monitoria é propiciar ao estudante oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente nas funções de Ensino, Pesquisa/Educação Investigativa e Extensão, possibilitando o conhecimento e a prática de atividades pedagógicas. O Programa busca a melhoria do processo ensino-aprendizagem e é um importante instrumento de apoio ao docente.

A Monitoria, com regulamento específico, se constitui no conjunto de atividades relacionadas à prática da docência, visando ao aperfeiçoamento didático-pedagógico do estudante, por meio do acompanhamento do professor da disciplina, para a qual o acadêmico foi selecionado. Nesse sentido, a Monitoria constitui-se em uma oportunidade de crescimento acadêmico, pessoal e intelectual para o acadêmico, além de proporcionar o aprofundamento do conhecimento específico em determinadas disciplinas.

3.2.1.2 Incorporação Crescente dos Avanços Tecnológicos ao Ensino de Graduação

Como consequência da era da Sociedade do Conhecimento, as relações ganham um novo enfoque e as novas tecnologias da informação e comunicação alteram os conceitos de ensinar e aprender, presença e distância, professor e colaborador, escola e trabalho.

Segundo KENSKI (2008): “estas alterações nas estruturas e na lógica dos conhecimentos caracterizam-se como desafios para a educação e, sobretudo, requerem novas concepções para as abordagens disciplinares, as novas metodologias e as novas perspectivas para a ação docente”.

Os recursos oferecidos pelos computadores, pela Internet e outras redes de comunicação evidenciam a necessidade de se estabelecerem vínculos entre os conteúdos das disciplinas escolares, as diversas aprendizagens no âmbito da escola e a realidade cotidiana.

A FABERJ, atenta a estas mudanças, procura oferecer aos seus docentes oportunidades de adaptação a essas novas tecnologias por meio da oferta de cursos, disponibilização de telas, para uso em diferentes momentos de aulas expositivas e com a possibilidade de uso do laboratório, bem como na apresentação de seminários.

3.2.1.3 Estruturação da Curadoria e Inovação Educacional

A estruturação da curadoria e inovação educacional é um processo essencial para garantir uma experiência de aprendizagem enriquecedora e atualizada. A curadoria refere-se à seleção, organização e apresentação de conteúdos relevantes e significativos para os estudantes, enquanto a inovação educacional busca explorar novas abordagens, tecnologias e metodologias que possam potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

No contexto educacional atual, em constante evolução, a estruturação da curadoria torna-se fundamental para lidar com a quantidade cada vez maior de informações disponíveis. A curadoria eficiente permite filtrar e organizar o conteúdo, garantindo que apenas o mais relevante e atualizado seja disponibilizado aos estudantes. Isso ajuda a evitar a sobrecarga de informações e contribui para uma aprendizagem mais direcionada e eficaz.

Além disso, a inovação educacional desempenha um papel crucial na melhoria contínua da qualidade da educação. Por meio da incorporação de novas tecnologias, abordagens pedagógicas inovadoras e métodos de ensino diferenciados, é possível criar ambientes de aprendizagem estimulantes e adaptados às necessidades dos estudantes. A inovação educacional também promove a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, preparando os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

Para estruturar efetivamente a curadoria e promover a inovação educacional, é necessário estabelecer parâmetros claros e critérios de seleção dos recursos educacionais. Isso pode envolver a formação de equipes dedicadas à curadoria, a definição de diretrizes pedagógicas e a colaboração com especialistas externos. Além disso, é importante buscar constantemente novas ideias, tendências e tecnologias emergentes para atualizar e aprimorar as práticas educacionais.

Os parâmetros claros e critérios de seleção dos recursos educacionais podem variar de acordo com o contexto e as necessidades específicas de cada instituição de ensino. Para a FABERJ, os parâmetros escolhidos são:

Relevância e alinhamento curricular: Os recursos educacionais devem estar alinhados com os objetivos de aprendizagem e o currículo estabelecido. Eles devem abordar os tópicos e as habilidades necessárias para o desenvolvimento dos estudantes.

Qualidade do conteúdo: Os recursos selecionados devem ser confiáveis, precisos e atualizados. É importante verificar a fonte e a reputação do conteúdo para garantir sua qualidade.

Acessibilidade e inclusão: Os recursos educacionais devem ser acessíveis a todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou necessidades especiais. Isso inclui considerar a disponibilidade de recursos em diferentes formatos, como texto, áudio e vídeo, e garantir que sejam inclusivos e adequados para a diversidade de estudantes.

Engajamento e interatividade: Os recursos devem ser atrativos e envolventes, incentivando a participação ativa dos estudantes. Recursos interativos, como jogos educacionais, simulações ou vídeos interativos, podem ser considerados para estimular o interesse e a aprendizagem dos estudantes.

Usabilidade e facilidade de acesso: Os recursos selecionados devem ser fáceis de usar e acessar. A interface do usuário deve ser intuitiva e amigável, permitindo que os estudantes naveguem e utilizem os recursos de forma eficiente.

Feedback e avaliação: Recursos educacionais que oferecem recursos de feedback e avaliação são valiosos para acompanhar o progresso dos estudantes e identificar áreas que precisam ser reforçadas.

Em resumo, a estruturação da curadoria e inovação educacional é um processo contínuo que visa fornecer aos estudantes acesso a conteúdos relevantes e atualizados, ao mesmo tempo em que busca incorporar abordagens inovadoras para enriquecer a experiência de aprendizagem. Essa combinação de curadoria eficiente e inovação

educacional contribui para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo moderno.

3.2.2 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Os materiais didáticos utilizados nos cursos livres da instituição atendem às exigências de formação estabelecidas no PPC e utilizam uma linguagem inclusiva e acessível. O material digital conta com ferramentas de acessibilidade, incluindo leitores de texto e ampliação de fonte, além de outros recursos que facilitam o acesso ao conteúdo, sendo produzidos em ferramenta própria da plataforma MOODLE, em formato interativo, e posteriormente serão impressos em formato de livros. Os livros são elaborados de forma a utilizar uma linguagem dialógica que permita expressar os fundamentos teóricos necessários para a compreensão dos conceitos pertinentes à disciplina estudada. Todos nossos livros didáticos são cadastrados no sistema ISBN, para catalogação e sistematização do conteúdo, além de chancelar nossas publicações com um selo de qualidade e singularidade.

Já para um futuro curso de bacharelado na modalidade EAD, a sistematização de controle e distribuição de material didático é uma importante ação acadêmico-administrativa que visa garantir que os estudantes tenham acesso aos recursos necessários para a realização de suas atividades acadêmicas. Nesse sentido, é fundamental que o Sistema de controle e distribuição leve em consideração a demanda identificada pela instituição de ensino superior, considerando a proposta pedagógica institucional e de curso.

Para a implementação desse sistema, é necessário contar com uma equipe técnica multidisciplinar responsável pela sua gestão. Essa equipe deve ser composta por profissionais qualificados e comprometidos com a qualidade do ensino, sendo regulamentada por ato normativo que estabeleça suas competências e responsabilidades.

A política institucional de atualização do material didático deve ser clara e eficiente, visando à atualização constante dos recursos disponíveis para os estudantes. Para isso, é importante que a equipe técnica esteja atenta às novidades pedagógicas e tecnológicas, a fim de incorporá-las ao material didático disponível.

Além disso, é essencial que haja apoio ao corpo docente para a produção do material didático, por meio de capacitações e incentivos financeiros. Dessa forma, os professores estarão motivados e preparados para elaborar materiais de qualidade que atendam às necessidades dos estudantes.

Em resumo, a sistematização de controle e distribuição de material didático é uma ação acadêmico-administrativa que contribui para a melhoria do ensino superior, garantindo que os estudantes tenham acesso aos recursos necessários para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Todas essas ações serão implementadas e regularizadas ao passo que a instituição receba o credenciamento para oferta de cursos na modalidade EAD.

3.2.2.1 Material Didático na Modalidade a Distância

Este texto tem como objetivo explicar a concepção do material didático para a educação a distância institucional. O material didático é o meio de comunicação entre o estudante, o professor especialista, o tutor e suas próprias experiências e vida, mediando seu processo de aprendizagem (PRETI, 1996). De acordo com nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2017, a criação e o aperfeiçoamento dos princípios técnicos metodológicos são baseados na reflexão sobre a matriz curricular, linhas de atuação e necessidades dos egressos, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/93).

Portanto, a FABERJ acredita que os conteúdos de seus materiais didáticos devem ser direcionados, compostos por autores renomados em suas áreas de atuação e de amplo conhecimento na disciplina proposta. Além disso, deve fornecer as bases para a pesquisa contínua do estudante, incluindo indicações de bibliografia para aprofundar seus conhecimentos e videoaulas para auxiliar na compreensão do conteúdo. Também são disponibilizados no ambiente virtual materiais de leitura complementar, escritos por autores diferentes do material didático, para enriquecer o processo de aprendizagem do estudante.

Este sistema baseia-se na Taxonomia de Bloom, em que o estudante precisa passar por cinco categorias de domínio cognitivo, relacionadas ao material didático da FABERJ.

Além disso, é importante apresentar a metodologia de avaliação, que é feita por meio de duas avaliações bimestrais e uma avaliação presencial ao final do semestre. As avaliações bimestrais permitem que o estudante tenha maior controle sobre seu processo de aprendizagem e os professores têm liberdade para oferecer suporte aos estudantes com baixo desempenho acadêmico.

3.2.2.2 Processo de Distribuição dos Livros

Na FABERJ, optamos pelos seguintes mecanismos de distribuição de nossos livros:

Plataforma de Acesso Restrito: Em nossa plataforma online de acesso restrito, ou seja, nosso ambiente virtual de aprendizagem (AVA), onde apenas os estudantes matriculados têm acesso aos livros digitais.

Downloads no site da faculdade: Acreditamos no direito à educação e informação. Por isso, disponibilizamos alguns e-books gratuitos em nosso site. Os estudantes podem acessar a seção dedicada aos materiais gratuitos e baixar os livros em formato PDF ou outro formato compatível.

Loja física: Em nosso projeto arquitetônico, que está em fase de implementação, está projetada uma área para que tenhamos uma loja física para livros, tanto de nossa editoração quanto livros que estejam no ementário das disciplinas, ou que sejam relevantes para a formação de nossos estudantes, capacitação, aprofundamento e pesquisa de nossos professores e estudantes e também de interesse da nossa comunidade externa.

Parceria com editoras ou plataformas de distribuição: Estamos na fase inicial de debates e contatos para que possamos explorar parcerias com editoras ou plataformas de distribuição de livros digitais. Isso pode envolver a publicação dos livros em lojas online específicas ou a disponibilização dos materiais por meio de plataformas de leitura digital.

Nesse processo, é de suma importância considerar a infraestrutura e as políticas da faculdade, bem como a preferência dos estudantes em relação ao formato de distribuição. É recomendado avaliar as diferentes opções e escolher aquela que melhor se adapte às

necessidades e recursos da instituição, garantindo a fácil acessibilidade e disponibilidade dos livros para os estudantes.

4 PERFIL DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O perfil das políticas institucionais da FABERJ abrange um conjunto de diretrizes e princípios que orientam suas ações e funcionamento. Essas políticas são divididas em duas categorias principais: políticas acadêmicas e políticas de gestão. Essas políticas visam assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, a excelência acadêmica, a interação com a comunidade e a preservação dos valores institucionais

4.1 POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas englobam o ensino de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, definindo os padrões de qualidade, as metodologias de ensino e os processos de avaliação.

4.1.1 Políticas de Ensino – Graduação

A FABERJ tem como objetivo manter a qualidade acadêmica de seu curso de graduação, renovando continuamente sua abordagem à Teologia em conjunto com outras áreas de conhecimento, para produzir ciência que atenda às necessidades da sociedade e contribua significativamente para o ensino superior e a sociedade brasileira. A faculdade aspira a cumprir sua missão como uma instituição comunitária e confessional, ajudando seus estudantes a se tornarem líderes relevantes comprometidos com a transformação espiritual, social, econômica e científica, promovendo conhecimento inovador por meio de princípios cristãos.

A política de graduação da FABERJ é baseada nos valores institucionais e práticas pedagógicas que visam à valorização do mérito acadêmico, busca do conhecimento e do crescimento do reino de Deus, incentivo ao desenvolvimento pessoal e a oferta de uma

teologia fiel aos princípios cristãos à sociedade contemporânea. Além disso, a instituição tem como compromisso servir ao próximo, ensinando seus estudantes a agir com ética, justiça e misericórdia. A FABERJ utiliza recursos tecnológicos e metodologias diversificadas, com base na interdisciplinaridade, para estabelecer princípios e diretrizes gerais para os cursos de bacharelado. O objetivo é adequar os cursos às novas demandas sociais e educacionais e buscar a excelência acadêmica, fortalecendo a imagem da instituição no cenário da educação superior brasileira, servindo como referência principal para novos cursos e reformulação dos já existentes.

A política de graduação da FABERJ se orienta por diretrizes, como a elaboração do projeto pedagógico de cada curso em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional da faculdade e com as diretrizes curriculares nacionais, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, flexibilização dos currículos, interdisciplinaridade e avaliação/aprimoramento constantes. Além disso, a faculdade visa formar profissionais com caráter humanista, oferecendo áreas de aprofundamento diversas e favorecendo condições de acesso e permanência na faculdade para indivíduos oriundos de diferentes grupos sociais.

A FABERJ tem como objetivo oferecer um ensino de qualidade, e para isso, conta com metodologias e técnicas didático-pedagógicas que favorecem o atendimento especializado aos estudantes, bem como a realização de avaliações precisas e justas. Essas técnicas são desenvolvidas e aplicadas por profissionais qualificados e experientes, que buscam garantir a aprendizagem plena e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Além disso, a instituição incorpora constantemente os avanços tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem dos cursos presenciais. Isso significa que os estudantes têm acesso a recursos tecnológicos modernos e inovadores que complementam o aprendizado teórico e prático oferecido em sala de aula. Dessa forma, os estudantes se mantêm atualizados e preparados para enfrentar os desafios futuros no exercício de seus ministérios.

Outra metodologia adotada pela FABERJ é a interdisciplinaridade. Ela incentiva os estudantes a pensar de forma integrada e a relacionar diferentes áreas do conhecimento. Isso permite que os estudantes desenvolvam habilidades e competências mais amplas, capazes de serem aplicadas em diferentes situações e contextos. Além disso, essa abordagem favorece a formação de teólogos mais criativos e inovadores, que conseguem lidar com problemas complexos e propor soluções eficientes.

A autonomia dos estudantes é incentivada, oferecendo conteúdos atualizados e programas de formação complementares ao curso. A faculdade também se preocupa em garantir a qualidade de sua graduação e oferecer condições adequadas para a atualização constante e o aprimoramento dos seus estudantes. Programas de atualização e melhoria da infraestrutura são planejados e executados sistematicamente, incluindo atualização de bibliotecas, qualificação de infraestrutura de informática e incentivo à capacitação pedagógica dos docentes.

Os programas de nivelamento e monitoria estabelecem relevantes subsídios para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

O programa de mobilidade oportuniza o conhecimento e a interação com outras culturas e metodologias de ensino, favorecendo o enriquecimento da formação discente.

A atualização curricular, a partir da gestão institucional de 2022 em diante, ocorrerá periodicamente a cada dois anos, com submissão de sugestões por parte da coordenação acadêmica ao NDE e à Direção-Geral da instituição, que realizará a avaliação das sugestões e, em conjunto, definirão formas de implementar as atualizações.

Conforme Portaria Nº 2.117 de 6 de dezembro de 2019, há a possibilidade de oferta de até 40% de componentes curriculares EAD em cursos presenciais, e nosso PDI e também o PPC preveem essa oferta. Nosso objetivo com essa oferta é a de permitir uma estruturação de grade horário que visa a flexibilidade de organização dos horários de aula por parte da instituição, de maneira que o estudante consiga um dia útil semanal para estudo domiciliar e conciliar sua agenda de compromissos pessoais com a graduação, trazendo assim um olhar humanizado e realista para o processo de graduação.

Entre as ações acadêmico-administrativas, podemos destacar as ações de apoio tecnológico e bolsas de estudo, que têm se mostrado eficazes em proporcionar oportunidades educacionais para estudantes de diferentes origens socioeconômicas. Nossa instituição tem se organizado para viabilizar o acesso a dispositivos tecnológicos, como laptops e tablets, e também oferece suporte técnico para garantir que os estudantes possam acessar a tecnologia de maneira adequada, proporcionando também uma educação que capacita o estudante para a realidade do mundo contemporâneo. Além disso, bolsas de estudo ajudam a diminuir as barreiras financeiras para a educação superior e, assim, possibilitam que estudantes talentosos tenham acesso a uma formação de qualidade. Essas ações têm sido bem-sucedidas em aumentar a diversidade e inclusão no ensino superior e em ajudar estudantes a desenvolver suas habilidades e alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais.

4.1.1.1 Das formas de acesso

A FABERJ está comprometida em promover o acesso inclusivo e equitativo ao ensino superior, reconhecendo a importância da diversidade e valorizando diferentes trajetórias educacionais. Para alcançar esse objetivo, a IES adota uma política de acesso que contempla dois métodos de ingresso: vestibular e diploma de ensino superior.

Vestibular:

1.1. A IES realizará semestralmente um processo seletivo por meio de vestibular, considerando critérios de avaliação que buscam identificar o potencial acadêmico e a aptidão dos candidatos para o curso desejado.

1.2. O vestibular poderá ser composto por provas objetivas, redação e/ou outras etapas avaliativas, conforme definido pela coordenação do processo seletivo.

1.3. Será divulgado um cronograma com as datas de inscrição, realização das provas, divulgação dos resultados e matrículas, permitindo que os candidatos tenham acesso às informações necessárias para participar do processo seletivo.

Diploma de Ensino Superior:

2.1. A IES reconhece a importância da formação acadêmica prévia e oferece a oportunidade de ingresso por meio do aproveitamento de estudos realizados em outras instituições de ensino superior.

2.2. Os candidatos que possuem diploma de ensino superior poderão solicitar o ingresso como portadores de diploma, sendo dispensados da realização do vestibular.

2.3. O candidato deverá apresentar o diploma devidamente registrado e histórico escolar, comprovando a conclusão de curso de ensino superior reconhecido pelo órgão competente.

2.4. A IES realizará uma análise curricular, considerando a equivalência entre a formação anterior do candidato e o curso pretendido. Poderá ser solicitada a complementação curricular, caso haja diferenças significativas entre os currículos.

Transparência e Informações:

3.1. A IES fornecerá informações claras e atualizadas sobre os requisitos e critérios de acesso, bem como os procedimentos e prazos para inscrição, matrícula e demais etapas do processo seletivo.

3.2. Os editais de vestibular e ingresso como portador de diploma serão amplamente divulgados, disponibilizando informações sobre vagas disponíveis, documentos necessários e demais orientações aos candidatos.

3.3. O setor responsável pelo processo seletivo estará disponível para esclarecer dúvidas e oferecer suporte aos candidatos durante todo o período de inscrição e seleção.

Transferências entre Instituições:

4.1. A IES reconhece a importância da mobilidade acadêmica e facilita o ingresso de estudantes que desejam transferir-se de outras instituições de ensino superior.

4.2. Os estudantes interessados em transferir-se para a IES deverão cumprir os seguintes requisitos e procedimentos:

4.2.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação reconhecido pelo órgão competente.

4.2.2. Solicitar a transferência por meio de requerimento próprio, seguindo as orientações e prazos estabelecidos pela IES.

4.2.3. Apresentar histórico escolar atualizado, contendo as disciplinas cursadas e notas obtidas.

4.2.4. A IES realizará uma análise curricular para verificar a equivalência das disciplinas já cursadas na instituição de origem com as disciplinas do curso pretendido na IES. Poderá ser solicitada a complementação curricular ou a realização de provas de aproveitamento, caso necessário.

4.2.5. O estudante transferido será matriculado no período/semestre correspondente ao seu desempenho acadêmico na instituição de origem, respeitando as regras e normas acadêmicas da IES.

4.3. A IES fornecerá orientações claras sobre o processo de transferência, os documentos necessários e os prazos para inscrição e matrícula.

4.4. A divulgação das vagas disponíveis para transferência entre instituições será feita de forma transparente, possibilitando que os estudantes interessados tenham acesso às informações necessárias para participar do processo de transferência.

A inclusão do tópico sobre transferências entre instituições na política de acesso ao ensino superior da IES busca facilitar a entrada de estudantes que desejam dar continuidade aos seus estudos em outra instituição. A IES reconhece a importância da mobilidade estudantil e está comprometida em garantir uma análise transparente e equitativa dos processos de transferência, valorizando a trajetória acadêmica dos estudantes e contribuindo para a construção de uma educação superior de qualidade.

A política de acesso ao ensino superior da IES busca garantir a igualdade de oportunidades, considerando diferentes perfis de candidatos. Ao adotar o vestibular e o ingresso por diploma de ensino superior, a IES valoriza a diversidade de trajetórias

educacionais e o compromisso com a qualidade do ensino, visando a formação acadêmica e profissional de excelência dos seus estudantes.

4.1.1.2 Atendimento ao discente

A FABERJ reconhece a importância de um atendimento eficiente, acolhedor e acessível para todos os estudantes. Para garantir uma experiência positiva e facilitar a comunicação entre discentes e setores da instituição, adotamos a seguinte política de atendimento:

Atendimento de Secretaria:

- A Secretaria estará disponível para atender os estudantes presencialmente durante o horário de funcionamento estabelecido, fornecendo informações sobre matrículas, documentos, históricos escolares, entre outros assuntos administrativos
- Serão disponibilizados canais de comunicação, como telefone, e-mail e/ou atendimento online, para esclarecer dúvidas e fornecer suporte aos discentes que não possam comparecer pessoalmente à Secretaria.

Biblioteca:

- A Biblioteca da IES oferecerá um ambiente adequado para estudos e pesquisa, com acesso a acervo físico e digital.
- Os estudantes receberão orientações sobre o uso dos recursos bibliográficos, procedimentos de empréstimo, renovação e devolução de materiais, além de suporte na busca por informações acadêmicas.

Ouvidoria:

- A Ouvidoria será um canal independente para recebimento de sugestões, reclamações e elogios dos estudantes.

- Os discentes terão a garantia de confidencialidade e imparcialidade no tratamento das demandas apresentadas, buscando soluções adequadas e efetivas.

Setor Financeiro:

- O Setor Financeiro disponibilizará informações claras e acessíveis sobre taxas, mensalidades, prazos de pagamento e opções de auxílio financeiro disponíveis.
- Serão oferecidos canais de atendimento para esclarecimento de dúvidas relacionadas às questões financeiras, tanto presencialmente quanto por meio de meios digitais de comunicação.

Coordenação de Curso:

- Serão estabelecidos horários de atendimento individuais com os coordenadores de curso, mediante agendamento prévio, para orientação acadêmica, definição de grade curricular, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento do desempenho do estudante.

Professores:

- Os professores estarão disponíveis para atendimento aos estudantes, com horários de atendimento individuais previamente estabelecidos e divulgados, garantindo a oportunidade de esclarecer dúvidas, discutir conteúdos e receber orientações acadêmicas.

Meios Digitais de Comunicação:

- A IES disponibilizará meios digitais de comunicação, como WhatsApp, telefone, e-mail e site institucional, para agilizar o atendimento aos estudantes e promover uma comunicação eficiente.
- Os discentes serão orientados sobre os canais de comunicação disponíveis e o prazo de resposta esperado para cada meio utilizado.

- Nossa política de atendimento ao discente visa garantir um serviço de qualidade, promovendo a acessibilidade, transparência e cordialidade no relacionamento entre a IES e os estudantes. Estamos comprometidos em oferecer suporte integral para o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar dos discentes ao longo de sua jornada educacional.

4.1.1.3 Incentivo à permanência na instituição

A FABERJ reconhece a importância da permanência dos estudantes durante todo o percurso acadêmico, promovendo a conclusão dos cursos e o alcance dos objetivos educacionais. Para incentivar a permanência dos discentes, adotamos a seguinte política:

Programas de Apoio Acadêmico:

Serão oferecidos programas de apoio acadêmico, como monitorias, tutorias e grupos de estudo, com o objetivo de auxiliar os estudantes em dificuldades específicas nas disciplinas.

Será disponibilizado suporte para o desenvolvimento de habilidades de estudo, técnicas de organização e gestão do tempo, visando ao aprimoramento da aprendizagem.

Orientação e Acompanhamento Acadêmico:

Cada estudante contará com um orientador acadêmico designado, que fornecerá suporte individualizado, orientação sobre a escolha de disciplinas, definição de projetos e acompanhamento de metas acadêmicas.

O orientador acadêmico auxiliará na identificação de possíveis dificuldades e na busca de soluções, além de promover o engajamento e a motivação dos estudantes.

Bolsas de Estudo e Auxílios Financeiros:

Serão disponibilizadas bolsas de estudo e auxílios financeiros para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando minimizar as dificuldades financeiras que podem afetar a permanência na instituição.

Os critérios e requisitos para a concessão desses benefícios serão estabelecidos em conformidade com as políticas internas e a legislação vigente.

Programas de Integração e Engajamento:

A IES promoverá programas de integração e engajamento estudantil, por meio de eventos, atividades culturais, esportivas e de voluntariado, buscando fortalecer o senso de comunidade acadêmica e pertencimento institucional.

Serão incentivadas a participação em grupos estudantis, centros acadêmicos e demais iniciativas que promovam a interação entre estudantes e o envolvimento nas atividades extracurriculares.

Suporte da Capelania:

A função de um capelão no ensino superior varia de acordo com a instituição e sua abordagem específica. No contexto do ensino superior, um capelão geralmente desempenha um papel de apoio pastoral e espiritual, oferecendo suporte aos estudantes, professores e funcionários em questões de fé, valores, ética e bem-estar espiritual. Algumas das funções comuns de um capelão no ensino superior incluem:

1. Aconselhamento e Apoio: O capelão está disponível para ouvir e aconselhar os membros da comunidade acadêmica, oferecendo apoio emocional, espiritual e moral. Eles podem auxiliar os estudantes a lidar com desafios pessoais, questões de identidade, dúvidas religiosas e conflitos éticos.
2. Orientação Religiosa: O capelão pode fornecer orientação religiosa e espiritual, oferecendo espaços para a prática de rituais, meditação, oração ou outros aspectos relacionados à espiritualidade. Eles podem realizar serviços religiosos, conduzir estudos bíblicos ou promover eventos de cunho espiritual.

3. Apoio em Momentos de Crise: Em situações de crise ou emergência, como tragédias pessoais, acidentes ou eventos traumáticos, o capelão pode oferecer apoio pastoral e espiritual, auxiliando na busca de conforto, esperança e sentido diante das adversidades.

4. Promoção de Valores e Ética: O capelão pode trabalhar em parceria com a instituição para promover valores éticos, respeito, compaixão e responsabilidade social entre os membros da comunidade acadêmica. Eles podem liderar discussões sobre questões morais e éticas relevantes para a vida acadêmica e profissional.

5. Eventos e Programas de Envolvimento Comunitário: O capelão pode organizar eventos, programas e atividades que promovam o engajamento comunitário, o voluntariado e o serviço social, incentivando os estudantes a se envolverem em ações que beneficiem a sociedade.

É importante ressaltar que a atuação do capelão no ensino superior deve respeitar a diversidade religiosa e garantir um ambiente inclusivo para todos os membros da comunidade acadêmica, independentemente de suas crenças ou orientações espirituais.

Avaliação e Melhoria Contínua:

Serão realizadas avaliações periódicas sobre a política de incentivo à permanência, considerando o feedback dos estudantes e a análise dos resultados acadêmicos.

Com base nessas avaliações, serão implementadas melhorias contínuas na política, visando aprimorar as ações de apoio e incentivo à permanência dos discentes.

Nossa política de incentivo à permanência tem como objetivo criar um ambiente favorável ao desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, promovendo a conclusão dos cursos e o sucesso educacional. Estamos empenhados em oferecer suporte abrangente e recursos que contribuam para a permanência e o êxito dos discentes na instituição de ensino superior.

4.1.1.4 Inserção no Mercado de Trabalho e Acompanhamento de Egressos

A política de acompanhamento dos Egressos da FABERJ visa estabelecer um relacionamento duradouro com o estudante formado pela IES e, para isso, empreende diversas ações tais como: contatos periódicos, descontos para ingressar em cursos de Pós-graduação, convites para participação em eventos especiais. O Programa de Acompanhamento de Egressos tem por função primordial a complementação da Avaliação Institucional, através da verificação do desempenho profissional dos ex-estudantes.

A Instituição recebe do egresso as consequências dos aspectos positivos e negativos que interferem no desempenho da sua profissão. Além disso, a Instituição mostra-se preocupada em manter contato com o estudante após a conclusão do seu curso de graduação, orientando-o na prática profissional e na aquisição de novos conhecimentos. Em especial, há o interesse em manter a integração entre os egressos e estudantes regularmente matriculados, promovendo um canal constante de comunicação.

A Instituição tem consciência de que a melhor divulgação institucional existe através do depoimento dos seus estudantes egressos. O Programa de Acompanhamento dos Egressos integra o Programa de Avaliação Institucional, e pretende disponibilizar na homepage da IES, no Site do Egresso, um questionário para que os ex-estudantes mensurem a contribuição da Instituição na sua formação profissional, e que possam continuar vinculados à IES incentivando a atualização e o aprimoramento profissionais. Nesse espaço, os egressos têm acesso aos cursos de Extensão, Pós-graduação entre outras atividades acadêmicas, estimulando a busca pela educação continuada. Através de uma agenda virtual, os ex-estudantes têm também oportunidade de participar de outras atividades que estiverem sendo oferecidas pela IES. O site também disponibilizará uma página para divulgação da produção científica dos ex-estudantes. Através de um login, os estudantes também poderão acessar uma biblioteca de publicações, com informações importantes para atualização das suas carreiras.

4.1.2 Políticas de Ensino — Pós-Graduação

A FABERJ oferece cursos de Pós-Graduação lato sensu, com o objetivo de atender às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização profissional, além de permitir o desenvolvimento de pesquisas aplicadas em diversas áreas do conhecimento.

Os cursos visam promover um ensino que contribua para o aperfeiçoamento humano, preparando profissionais para serem agentes de transformação em seus ambientes de trabalho. As políticas de pós-graduação são direcionadas para a formação continuada e atualização de profissionais, com o intuito de preparar agentes capazes de alavancar, transformar e inovar nos desafios da atualidade.

Entre as diretrizes da FABERJ, destacam-se a manutenção da identidade profissionalizante do curso, a capacitação de profissionais para aplicação de técnicas e processos resolutivos, a motivação da práxis entre a produção de conhecimento e o desenvolvimento de tecnologias e inovações, o estímulo à pesquisa, a avaliação continuada, a garantia de infraestrutura adequada e a permanência de docentes dedicados ao programa.

As ações acadêmico-administrativas são fundamentais para o desenvolvimento da política de ensino de pós-graduação lato sensu. A integração entre essas ações e a política de ensino de pós-graduação é evidente, já que é por meio dessas ações que se garante a qualidade dos cursos oferecidos e a efetivação dos objetivos propostos. A aprovação dos cursos de pós-graduação lato sensu no âmbito dos colegiados institucionais ocorre após a análise da proposta de curso, que deve conter informações sobre a estrutura curricular, as ementas das disciplinas, a carga horária total do curso, o corpo docente e a infraestrutura necessária.

Os cursos de pós-graduação lato sensu são aprovados conforme disposto nas normas institucionais, observada legislação educacional vigente.

A avaliação de qualidade da oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu é realizada por meio de indicadores de desempenho, como a taxa de aprovação dos estudantes, o índice de evasão e a avaliação dos professores pelos estudantes. A oferta dos cursos também é analisada de acordo com a demanda socioeconômica da região de

inserção da FABERJ, visando atender às necessidades do mercado de trabalho local. É importante ressaltar que a política institucional de aprovação dos cursos de pós-graduação lato sensu exige que o corpo docente seja composto de no mínimo 60% de professores com formação em nível stricto sensu.

Como ações acadêmico-administrativas da pós-graduação lato sensu que são exitosas e inovadoras, podemos destacar o desenvolvimento de metodologias de ensino que utilizam tecnologias avançadas e a realização de eventos e palestras com profissionais de destaque no mercado de trabalho. Tais ações visam não só garantir a qualidade do ensino, mas também a inclusão social e a formação de profissionais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

4.1.2.1 Vinculação dos Cursos de Pós-Graduação com a Graduação

A vinculação dos cursos de pós-graduação com a graduação desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional dos estudantes, especialmente na área teológica. Essa conexão estreita entre os níveis de ensino oferece uma série de benefícios e incentivos aos estudantes para que busquem a permanência na Instituição de Ensino Superior (IES) e se especializem em sua área de interesse.

Uma das principais vantagens da vinculação entre graduação e pós-graduação é a continuidade do processo de aprendizado. Ao iniciar sua jornada acadêmica na graduação, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver uma base sólida de conhecimento teológico, explorar diferentes disciplinas e áreas de estudo. A pós-graduação, por sua vez, oferece a possibilidade de aprofundar-se em um campo específico e adquirir habilidades avançadas de pesquisa e análise.

Ao estabelecer mecanismos de incentivo para que os estudantes busquem a especialização na área teológica dentro da mesma IES, é possível fortalecer a relação entre os cursos e promover uma maior integração entre os diferentes níveis de ensino. Alguns desses mecanismos incluem:

Programas de Continuidade: A FABERJ pode oferecer programas que facilitem a transição dos estudantes da graduação para a pós-graduação. Esses programas podem fornecer orientação acadêmica, apoio financeiro e acesso a bolsas de estudo específicas para estudantes que desejam prosseguir seus estudos na área teológica.

Integração Curricular: A FABERJ pode promover a integração curricular entre os cursos de graduação e pós-graduação, buscando estabelecer conexões entre os conteúdos abordados nas disciplinas. Isso permite que os estudantes percebam a continuidade dos temas e abordagens, fortalecendo o sentido de progressão e aprofundamento em sua formação.

Oportunidades de Pesquisa: A FABERJ pode oferecer oportunidades de pesquisa aos estudantes de graduação, incentivando-os a se envolverem em projetos de pesquisa em colaboração com os professores da pós-graduação. Essa experiência prévia na pesquisa pode despertar o interesse dos estudantes em continuar seus estudos em níveis mais avançados.

Mentoria: A designação de mentores que orientem os estudantes ao longo de sua jornada acadêmica, tanto na graduação quanto na pós-graduação, é uma estratégia eficaz para incentivar a vinculação entre os cursos. Os mentores podem fornecer orientações personalizadas, compartilhar suas experiências acadêmicas e profissionais e auxiliar os estudantes na definição de metas e na escolha de caminhos de especialização.

Eventos e Seminários Conjuntos: A realização de eventos e seminários conjuntos entre os cursos de graduação e pós-graduação cria um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências. Esses eventos podem incluir palestras, mesas-redondas, workshops e conferências, permitindo que os estudantes de graduação sejam expostos a pesquisas e debates acadêmicos de nível avançado.

A vinculação dos cursos de pós-graduação com a graduação na área teológica é essencial para proporcionar aos estudantes uma formação abrangente, aprofundada e de qualidade. Além disso, essa vinculação contribui para a construção de uma comunidade acadêmica sólida, fomenta a troca de conhecimentos e estimula o desenvolvimento de uma

mentalidade de pesquisa e excelência acadêmica. Ao investir em mecanismos de incentivo e promoção da vinculação entre os cursos, a FABERJ estará fortalecendo o engajamento dos estudantes, estimulando a busca pela especialização e contribuindo para o avanço do conhecimento teológico.

4.1.2.2 Estímulo à Inovação, Pesquisa e Construção de Novos Saberes

A instituição incentiva a inovação nos conteúdos e formas de ensino, além de estimular a pesquisa e promover a construção de novos saberes. Com isso, busca-se romper com paradigmas antigos e se tornar um elemento renovador para a graduação e fonte de desenvolvimento de projetos de programas lato sensu, permitindo um processo de educação continuada.

A FABERJ possui práticas acadêmicas que visam à produção e interpretação do conhecimento, tais como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), disciplinas que desenvolvem a produção do conhecimento e a iniciação científica, e diferentes linhas de disciplinas optativas para maior aprofundamento em áreas do conhecimento que sejam interessantes aos estudantes. Essas práticas são fundamentais para o desenvolvimento dos estudantes e para o avanço da ciência e tecnologia em nosso país.

A regulamentação do TCC na FABERJ está em fase de implementação, conjuntamente com nossa nova matriz curricular, e é baseada em linhas de pesquisa aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Isso possibilita a definição de núcleos temáticos e a sistematização dos estudos e trabalhos, garantindo a qualidade e relevância dos trabalhos apresentados pelos estudantes.

Ademais, a FABERJ define formas de divulgação dos trabalhos produzidos pelos estudantes. Essas formas podem ser por meio de semana acadêmica interna, seminários, programas de extensão e outras formas de divulgação dos resultados dos estudos e pesquisas. Essa divulgação é essencial para que os estudantes possam compartilhar seus trabalhos com outros profissionais da área, ampliando o conhecimento e promovendo o desenvolvimento da ciência e tecnologia em nossa sociedade.

Com essas práticas acadêmicas, regulamentação do TCC e formas de divulgação dos trabalhos, a FABERJ busca estimular e incentivar a produção e interpretação do conhecimento pelos estudantes, formando profissionais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir para o avanço da ciência e tecnologia em nosso país.

4.1.2.3 Formação Discente

Essa política de formação discente para pós-graduação visa garantir uma formação acadêmica de excelência, preparando os estudantes para atuarem como pesquisadores qualificados e contribuírem para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas. Alguns parâmetros a serem considerados na formação discente em pós-graduação na FABERJ serão:

1. Objetivos da Formação Discente:
    - Proporcionar uma formação acadêmica sólida, ampla e de qualidade nos programas de pós-graduação.
    - Estimular o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise crítica e produção de conhecimento original.
    - Promover a formação ética, responsável e comprometida com a produção científica e o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas.
    - Preparar os estudantes para atuarem como pesquisadores, docentes, profissionais qualificados e agentes de transformação em suas áreas de especialização.
2. Qualificação do Corpo Docente:
    - Assegurar que o corpo docente dos programas de pós-graduação possua alta qualificação acadêmica e experiência relevante em suas respectivas áreas de conhecimento.

- Estimular a participação dos docentes em atividades de atualização e formação continuada, como cursos, seminários e congressos, para manter-se atualizados com os avanços científicos e metodológicos.

3. Orientação Acadêmica:
   - Designar um orientador acadêmico qualificado e comprometido com a formação discente em cada programa de pós-graduação.
   - Oferecer suporte e orientação individualizada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, elaboração de dissertações/teses e demais atividades acadêmicas.
4. Programas de Capacitação:
   - Realizar programas de capacitação e formação complementar, abrangendo áreas como metodologia de pesquisa, ética acadêmica, produção científica, comunicação acadêmica e habilidades profissionais.
   - Promover workshops, seminários e cursos de curta duração para aprimorar competências técnicas e científicas específicas de cada área de estudo.
5. Participação em Eventos Científicos:
   - Incentivar e apoiar a participação dos estudantes em eventos científicos, congressos, simpósios e conferências nacionais e internacionais.
   - Proporcionar recursos financeiros e logísticos para viabilizar a apresentação de trabalhos, a interação com pesquisadores renomados e a divulgação dos resultados de pesquisa.
6. Colaborações e Intercâmbios:
   - Estabelecer parcerias e convênios com outras instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais para promover a colaboração acadêmica e oportunidades de intercâmbio de estudantes.
   - Incentivar a participação em programas de intercâmbio acadêmico e estágios em instituições de renome, ampliando as perspectivas de formação e networking dos estudantes.

7. Acompanhamento e Avaliação:

- Realizar um acompanhamento regular do desempenho acadêmico dos estudantes, por meio de reuniões individuais e coletivas, visando identificar necessidades, dificuldades e promover ajustes necessários.
- Avaliar o progresso dos estudantes em relação aos objetivos de formação estabelecidos, levando em consideração indicadores de desempenho, qualidade das produções científicas, participação em eventos e colaboração com pesquisadores.

8. Apoio Financeiro:

- Disponibilizar bolsas de estudo, auxílios financeiros e outras formas de apoio financeiro para que os estudantes possam se dedicar integralmente aos estudos, pesquisa e produção científica.
- Estabelecer critérios claros e transparentes para a concessão de bolsas e auxílios, levando em consideração mérito acadêmico, desempenho e necessidade financeira.

9. Ambiente Acadêmico Favorável:

- Criar um ambiente acadêmico inclusivo, colaborativo e estimulante, promovendo a interação entre estudantes, professores e pesquisadores de diferentes áreas.
- Oferecer espaços físicos adequados, recursos tecnológicos, bibliotecas atualizadas e acesso a periódicos científicos para facilitar a pesquisa e estudos dos estudantes.

10.Monitoramento e Aperfeiçoamento:

- Realizar avaliações periódicas dos programas de pós-graduação, considerando a qualidade da formação discente, a inserção dos egressos no mercado de trabalho e a relevância das pesquisas desenvolvidas.

- Utilizar os resultados das avaliações para promover melhorias contínuas nos programas, adequando-os às demandas da sociedade e às transformações das áreas de conhecimento.

Através de um conjunto de ações e incentivos, busca-se proporcionar um ambiente estimulante, oferecendo recursos, capacitação, orientação acadêmica, apoio financeiro e um corpo docente altamente qualificado, que contribuam para a formação integral dos estudantes e sua inserção no mercado de trabalho como profissionais de destaque em suas áreas de atuação.

4.1.3 Políticas de Extensão

As atividades de extensão ou atividades extensionistas, em conformidade com a legislação vigente (Resolução n° 07, de 18 de dezembro de 2018), devem ser integradas à matriz curricular e relacionadas diretamente ao processo de ensino, à organização do fazer pedagógico e ao procedimento de pesquisa na FABERJ, obrigatoriamente, a partir de 2023. Portanto, é fundamental a incorporação de duas ações educativas relevantes: a interdisciplinaridade e a interação da FABERJ com outros segmentos da sociedade, visando ações voltadas para parcerias em serviços, projetos, eventos, cursos e outras iniciativas, numa perspectiva transformadora. Tal entendimento e prática educacional devem reforçar o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão na FABERJ.

A Política de Extensão da FABERJ é um instrumento para apresentar os propósitos do projeto, com o objetivo de fornecer orientação aos envolvidos na previsão, execução e avaliação de ações extensionistas que estendam à sociedade o conhecimento nela produzido. Pretende-se também estabelecer as diretrizes e os princípios norteadores do programa.

A Política de Extensão está alinhada com a missão e os objetivos institucionais expressos no Projeto de Desenvolvimento Institucional, fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento social, a formação integral dos estudantes e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

No contexto da relação entre extensão e ensino, a abordagem da FABERJ é posicionar o estudante como protagonista de seu próprio crescimento profissional (adquirindo competências técnicas necessárias) e de sua formação como cidadão (capacitando-o a reconhecer-se como agente responsável por direitos, deveres e transformação social). Os processos de ensino, pesquisa e extensão são impulsionados pela curiosidade e pelos problemas que surgem na prática social e no cotidiano das pessoas envolvidas na educação.

A extensão, por sua vez, deve ser entendida na ótica do serviço, atuação e geração de conhecimento em benefício da sociedade. Nesse sentido, é essencial que a FABERJ continue expandindo os meios de comunicação com a comunidade em geral, a fim de fortalecer ainda mais a interação entre a instituição e a sociedade.

A Política de Extensão da FABERJ abrange os cursos de bacharelado em Teologia presencial e EAD e tem como público-alvo o corpo discente, corpo docente, além da equipe técnica administrativa, comunidade externa e parceiros institucionais. Os projetos de extensão serão estimulados por uma política de bolsas para esta finalidade.

4.1.4 Políticas de Pesquisa

A política de pesquisa da FABERJ tem como principal objetivo fomentar a cultura de pesquisa na instituição, incentivando a produção científica e tecnológica e a formação de teólogos qualificados. Reconhecendo a importância da pesquisa no desenvolvimento do conhecimento e na transformação social, a FABERJ estabelece esta política como um instrumento orientador de suas ações e estratégias na área da pesquisa acadêmica.

Esta política fundamenta-se nos princípios de excelência acadêmica, integração entre ensino, pesquisa e extensão, e colaboração com a sociedade civil e parceiros externos. Ela define os objetivos, as diretrizes e as normativas que nortearão as atividades de pesquisa na FABERJ, bem como as responsabilidades de todos os atores envolvidos no processo.

Neste documento, abordaremos os objetivos geral e específicos, os resultados esperados, as diretrizes e as normativas, além das responsabilidades de diretores, coordenadores, docentes, discentes, equipe técnico-administrativa, sociedade civil e parceiros externos. Também apresentaremos aspectos relacionados à revisão e ao monitoramento da política, garantindo sua efetividade e alinhamento com as necessidades e demandas do contexto atual.

A introdução desta política de pesquisa reflete o compromisso da FABERJ em promover a investigação científica e a inovação, contribuindo para a formação de profissionais capazes de atuar no mercado e na sociedade, com base nos princípios éticos, científicos e humanísticos que norteiam a instituição.

OBJETIVOS

Geral: Fomentar a cultura de pesquisa na FABERJ, incentivando a produção científica e tecnológica e a formação de teólogos qualificados.

Específicos:

- Desenvolver e implementar programas de iniciação científica e pós-graduação que estimulem a pesquisa e a formação de teólogos qualificados na FABERJ.
- Incentivar a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à investigação científica.
- Promover a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na FABERJ, por meio de publicações científicas, eventos acadêmicos e outros meios de comunicação.

Resultados desejados

- Aumento no número de programas de iniciação científica e pós-graduação na FABERJ, resultando em uma maior quantidade de pesquisadores e teólogos qualificados.

- Maior engajamento de docentes e discentes em projetos de pesquisa, o que contribui para o enriquecimento do ambiente acadêmico e aprimoramento das habilidades dos envolvidos.
- Incremento na quantidade e qualidade de publicações científicas, eventos acadêmicos e outras formas de divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na FABERJ.
- Fortalecimento da reputação acadêmica e científica da FABERJ, posicionando a instituição como referência em pesquisa teológica e áreas correlatas.
- Contribuição para o avanço do conhecimento teológico e das áreas afins, por meio da realização de pesquisas inovadoras e relevantes.
- Estabelecimento de conexões e parcerias com outras instituições e profissionais, ampliando a rede de colaboração e troca de conhecimentos.
- Desenvolvimento de competências e habilidades em pesquisa, proporcionando aos estudantes e docentes maior preparo para enfrentar desafios acadêmicos e profissionais.
- Melhoria na qualidade do ensino e da formação oferecida na FABERJ, graças à integração da pesquisa como elemento central no processo educacional.

Diretrizes

- Estabelecer critérios claros e transparentes para a seleção e aprovação de projetos de pesquisa, garantindo a qualidade e relevância das investigações realizadas na FABERJ.
- Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e discentes em metodologias e técnicas de pesquisa, estimulando a atualização e aprimoramento do conhecimento.
- Incentivar a colaboração interdisciplinar e a cooperação entre diferentes áreas do conhecimento, fomentando a integração de pesquisadores e a troca de experiências.

- Garantir o apoio institucional necessário para o desenvolvimento das pesquisas, incluindo a disponibilidade de recursos financeiros, infraestrutura e equipamentos adequados.
- Estimular a busca por financiamento externo e parcerias com outras instituições, a fim de ampliar os recursos disponíveis para a realização de projetos de pesquisa.
- Implementar mecanismos de acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa, assegurando a qualidade e a conformidade com as normas éticas e regulatórias aplicáveis.
- Valorizar e reconhecer o trabalho dos pesquisadores, oferecendo incentivos e premiações para as melhores contribuições científicas e tecnológicas.
- Fomentar a internacionalização da pesquisa na FABERJ, incentivando a participação de docentes e discentes em eventos e projetos internacionais e a colaboração com pesquisadores de outras nacionalidades.
- Estabelecer diretrizes específicas para a proteção e apropriação intelectual dos resultados das pesquisas, resguardando os direitos autorais e promovendo a responsabilidade na divulgação dos conhecimentos gerados.
- Promover a integração da pesquisa com o ensino e a extensão, fortalecendo a formação acadêmica e profissional dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A política de pesquisa busca integrar os diferentes setores da comunidade acadêmica e estabelecer parcerias com a sociedade civil e parceiros externos, fortalecendo a capacidade de investigação e inovação da FABERJ. A revisão periódica da política, bem como o monitoramento contínuo dos indicadores de desempenho asseguram sua efetividade e alinhamento com as necessidades e demandas do contexto atual.

É fundamental que todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo diretores, coordenadores, docentes, discentes e equipe técnico-administrativa, estejam

engajados na implementação e no cumprimento das diretrizes e normativas estabelecidas nesta política, a fim de garantir o alcance dos objetivos propostos.

Dessa forma, a FABERJ reforça seu compromisso com a excelência acadêmica e a promoção do conhecimento, contribuindo para a formação de profissionais capazes de atuar no mercado e na sociedade, com base nos princípios éticos, científicos e humanísticos que norteiam a instituição.

4.1.4.1 Política de Incentivo à Produção e Divulgação da Produção do Conhecimento

A instituição incentiva a inovação nos conteúdos e formas de ensino, além de estimular a pesquisa e promover a construção de novos saberes. Com isso, busca-se romper com paradigmas antigos e se tornar um elemento renovador para a graduação e fonte de desenvolvimento de projetos de programas lato sensu, permitindo um processo de educação continuada.

A política de estímulo à produção discente e à participação em eventos é uma importante ação acadêmico-administrativa para incentivar os estudantes a aprimorar seus conhecimentos e a expandir sua visão de mundo. Nesse sentido, a instituição busca estabelecer parcerias com outras instituições de ensino, associações, igrejas e organizações do terceiro setor, a fim de promover a realização de eventos acadêmicos, como congressos, simpósios, workshops, entre outros.

Além disso, a instituição apoia a publicação da produção discente, por meio do acompanhamento de professores. Com isso, é possível orientar os estudantes quanto à forma de apresentação dos trabalhos, normas técnicas, editoração, dentre outros aspectos importantes para a publicação de artigos científicos e outros tipos de publicação.

Essa política de apoio à produção discente e à participação em eventos é fundamental para o desenvolvimento do estudante enquanto pesquisador e futuro profissional. Com isso, a instituição busca formar profissionais mais qualificados e preparados para atuar em suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento do país.

São políticas institucionais de estímulo à difusão das produções acadêmicas:

- Organizar revista eletrônica, indexada no Qualis, com a finalidade de divulgar a produção científica de professores.
- Orientar os trabalhos de conclusão de cursos de modo a gerarem materiais que possam se tornar publicações.
- Divulgar a produção científica de docentes e discentes pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet disponíveis na instituição.
- Estimular a realização de reuniões/eventos científicos para apresentação de resultados de pesquisas em fóruns de discussão e outros espaços.
- Apoiar o corpo docente na produção de material didático-pedagógico visando à qualificação das atividades de ensino e aprendizagem.
- Explicitar no PPC dos cursos da IES as políticas institucionais de estímulo à produção e divulgação científica, didático-pedagógica, tecnológica e artístico-cultural.
- Criar canais e meios internos e externos para a publicação das produções científicas de docentes e discentes.
- Incentivar a participação docente em eventos científicos locais, nacionais e internacionais.

4.1.4.2 Política de atendimento ao estudante estrangeiro

A política de Estudante Estrangeiro na FABERJ tem como objetivo promover a internacionalização, diversidade e inclusão, oferecendo uma experiência educacional enriquecedora para estudantes estrangeiros. Reconhecemos o valor da contribuição cultural, acadêmica e social trazida por esses estudantes, bem como a importância de apoiá-los em sua jornada acadêmica.

Admissão de Estudantes Estrangeiros

1. Processo de Admissão: Estabelecemos um processo de admissão simplificado e transparente para estudantes estrangeiros, garantindo que eles recebam todas as

informações necessárias e orientações adequadas sobre os requisitos de inscrição, documentação e prazos.

2. Requisitos de Admissão: Os requisitos de admissão para estudantes estrangeiros serão claramente definidos, levando em consideração as diretrizes governamentais e regulamentações aplicáveis, bem como as políticas internas da instituição.

3. Equivalência de Certificados e Documentos: Será estabelecido um processo para a avaliação e equivalência de certificados e documentos educacionais dos candidatos estrangeiros, de acordo com os padrões estabelecidos pelas autoridades competentes.

4. Suporte ao Processo de Visto: A instituição irá fornecer suporte e orientação aos estudantes estrangeiros durante o processo de obtenção de vistos, incluindo a emissão de cartas de aceitação, orientação sobre os procedimentos necessários e informações atualizadas sobre requisitos de imigração.

Suporte Acadêmico e Integração

1. Programa de Orientação: Será oferecido um programa de orientação abrangente para estudantes estrangeiros, visando facilitar sua transição para a vida acadêmica e cultural na instituição. Isso incluirá informações sobre serviços disponíveis, normas acadêmicas, recursos de apoio e integração na comunidade acadêmica.

2. Suporte Linguístico: Serão oferecidos recursos de suporte linguístico para auxiliar os estudantes estrangeiros no desenvolvimento de habilidades linguísticas necessárias para sua participação acadêmica e integração na comunidade. Isso pode incluir aulas de idiomas, programas de tutoria ou acesso a serviços de apoio à escrita.

3. Aconselhamento Acadêmico: Será disponibilizado aconselhamento acadêmico personalizado para estudantes estrangeiros, auxiliando-os na seleção de cursos, definição de metas acadêmicas e superação de desafios acadêmicos específicos.

4. Apoio Cultural e Social: A instituição irá promover atividades culturais, sociais e eventos de integração que visam criar um ambiente inclusivo e acolhedor para os estudantes estrangeiros. Também serão fornecidos recursos para auxiliar na adaptação cultural, como informações sobre a comunidade local, serviços de saúde e bem-estar, e oportunidades de envolvimento na vida estudantil.

5. Acesso a Recursos Acadêmicos: Os estudantes estrangeiros terão acesso aos recursos acadêmicos da instituição, como bibliotecas, laboratórios, serviços de tecnologia da informação e outras instalações necessárias para sua participação plena nas atividades acadêmicas.

Monitoramento e Avaliação

1. Acompanhamento dos Estudantes: Será realizado um acompanhamento regular dos estudantes estrangeiros para identificar possíveis dificuldades ou necessidades específicas. Isso pode incluir pesquisas de satisfação, reuniões individuais ou em grupo, e canais de comunicação abertos para receber feedback.

2. Revisão Contínua da Política: A política de Estudante Estrangeiro será revisada periodicamente para garantir sua eficácia e adequação às necessidades dos estudantes estrangeiros. Serão consideradas as melhores práticas internacionais, regulamentações governamentais e as diretrizes de órgãos especializados em educação internacional.

3. Melhoria Contínua: Com base nas informações coletadas e nas avaliações realizadas, serão implementadas melhorias contínuas para aprimorar o suporte e a experiência dos estudantes estrangeiros na instituição. Conclusão A política de Estudante Estrangeiro da [nome da instituição] busca criar um ambiente acolhedor e inclusivo para estudantes estrangeiros, promovendo sua integração acadêmica, cultural e social. Através do suporte acadêmico, orientação personalizada e acesso a recursos, estamos empenhados em oferecer uma experiência de alta qualidade que contribua para o sucesso e o desenvolvimento dos nossos estudantes estrangeiros.

4.2 POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão abrangem áreas como responsabilidade social, atendimento discente, comunicação, autoavaliação institucional, educação ambiental e preservação da memória e patrimônio.

4.2.1 Política de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Econômico

A FABERJ tem como um dos seus principais valores a responsabilidade social, que permeia todas as suas ações de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo primordial é capacitar os estudantes para que possam fazer a diferença na sociedade, por meio da aquisição de conhecimentos teóricos e práticos. A inclusão social é um compromisso da FABERJ presente em todos os seus projetos institucionais e pedagógicos, tanto de graduação quanto de pós-graduação. As políticas de ensino e pesquisa orientam a inserção de compromissos institucionais que têm contribuído para a inclusão de estudantes vindos das camadas mais carentes da sociedade, alguns deles oriundos de áreas rurais e outras cidades do estado.

A conscientização dos estudantes sobre a importância dos esforços conjuntos para atender às necessidades das pessoas carentes também é uma preocupação da FABERJ, por meio de disciplinas específicas e transversais. As ações propostas pela instituição visam estabelecer um diálogo efetivo com a sociedade, estimulando a construção de um conhecimento coletivo e transformador.

A FABERJ é uma instituição comprometida com a promoção de todos os cidadãos e valoriza a diversidade nos diferentes segmentos de atuação e na comunidade em que está inserida. A contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região é feita por meio da criação de instituições sociais pelas igrejas, lideradas pelos formandos, como creches, orfanatos, asilos, casas de recuperação e ONGs. A visão e a tônica religiosa da FABERJ buscam coordenar, manter e

desenvolver atividades filantrópicas, educacionais, ambientais e culturais, além de servir como facilitadora para o fortalecimento da sociedade civil.

Acreditamos que a Teologia tem um papel importante a desempenhar na promoção do desenvolvimento econômico e da responsabilidade social. Nossa instituição reconhece a importância da formação de líderes religiosos e profissionais de teologia que possam atuar de forma ética e responsável no campo social e econômico.

Com base nisso, estabelecemos as seguintes diretrizes para uma política institucional que envolva a teologia no desenvolvimento econômico e na responsabilidade social:

- Incentivar a formação de profissionais de teologia que possam atuar em projetos sociais e econômicos, integrando conhecimentos religiosos e técnicos para lidar com as questões mais prementes do desenvolvimento social e econômico do país.
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas e projetos acadêmicos que envolvam a teologia e sua relação com o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social. Esses projetos podem abordar temas como o papel das religiões na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, a relação entre a ética religiosa e a gestão empresarial responsável, entre outros temas relevantes.
- Incentivar a criação de parcerias com organizações sociais e empresas que tenham uma visão alinhada com os valores da teologia e que estejam comprometidas com a promoção do desenvolvimento econômico e da responsabilidade social.
- Oferecer disciplinas específicas em nossos cursos de graduação que abordem temas relacionados ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, tais como economia solidária, ética cristã, responsabilidade social nas instituições e gestão de projetos sociais.

- Estimular a realização de atividades extracurriculares, como estágios, programas de extensão e iniciação científica, que permitam aos estudantes de teologia aplicar seus conhecimentos em projetos sociais e econômicos concretos e, assim, desenvolver habilidades práticas para atuar nessa área.

Ansiamos que essas medidas possam contribuir para a formação de líderes religiosos e profissionais de teologia que estejam comprometidos com o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social. Além disso, acreditamos que essa política institucional pode ter um impacto positivo na sociedade em geral, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

4.2.2 Política de Atendimento Discente

O atendimento aos estudantes é baseado em uma abordagem de diálogo e diagnóstico de suas necessidades individuais, a fim de oferecer um suporte adequado em cada situação. Para alcançar esse objetivo, são disponibilizados programas de atendimento que visam tanto o apoio acadêmico quanto o financeiro, com o intuito de promover a integração do estudante na instituição e sua permanência durante todo o curso.

A FABERJ busca promover a formação integral do indivíduo, tanto em sua vida pessoal quanto profissional, por isso orienta seus estudantes a se engajarem no campo teológico-ministerial. Em todas as fases de formação e atividades educativas, a instituição oferece diferentes tipos de atendimento aos estudantes, tais como apoio psicopedagógico, atendimento educacional especializado, programa de nivelamento e de monitoria, além de descontos e bolsas de estudo, sempre seguindo normativas específicas e orçamento institucional.

A FABERJ valoriza a diversidade e a inclusão de todos os estudantes, independentemente de sua origem social. Para isso, a instituição promove programas e atividades que visam a integração do discente desde o ingresso até o término de seus estudos. No caso de estudantes com necessidades especiais, a FABERJ segue as diretrizes da legislação vigente, comprometendo-se a proporcionar a inclusão de todos os estudantes.

Para isso, a instituição adota políticas institucionais como a utilização de tecnologias assistivas, garantia de acessibilidade ao computador, disponibilização de material didático adaptado, livre circulação nos espaços de uso coletivo, oferecimento de intérpretes de LIBRAS, flexibilidade na correção de provas, disciplina de LIBRAS como eletiva, atendimento básico de LIBRAS na biblioteca, ferramentas de acessibilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem e piso tátil para deficientes visuais.

As ações acadêmico-administrativas que visam o acolhimento e permanência do estudante são essenciais para garantir a formação de profissionais capacitados e realizados em sua trajetória acadêmica. Na FABERJ, temos uma política de acolhimento que se inicia desde o processo seletivo, com a disponibilização de informações claras e precisas sobre os cursos, além do acompanhamento dos estudantes no processo de matrícula, por parte do setor de captação e secretaria. Para garantir a permanência dos estudantes, a instituição oferece um programa de assistência estudantil, que inclui bolsas de estudo e também a capelania, que tem como objetivo acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes e oferecer suporte emocional e espiritual, quando necessário.

Além disso, a instituição oferece um programa de acompanhamento de estágio supervisionado, que tem como objetivo integrar o estudante ao mercado de trabalho, proporcionando a ele a oportunidade de vivenciar a prática profissional e de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso. Para garantir a qualidade do estágio supervisionado, a instituição conta com uma regulamentação clara e precisa, além de uma equipe de professores que acompanham o desenvolvimento dos estudantes.

No que se refere ao projeto de atendimento psicopedagógico, a FABERJ conta com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogo, pedagogo, capelão e assistente social, que oferecem atendimento individualizado aos estudantes, visando a superação de dificuldades emocionais e de aprendizagem.

Entre as ações exitosas e inovadoras, podemos destacar a criação de um sistema de tutoria, em que estudantes mais experientes acompanham os estudantes ingressantes, visando auxiliá-los na adaptação ao ambiente acadêmico e na superação de dificuldades.

Além disso, a instituição tem investido na criação de ambientes virtuais de aprendizagem, que possibilitam a interação dos estudantes com os professores e com os demais estudantes, além de disponibilizar materiais de apoio e de realizar atividades complementares, que enriquecem a formação dos estudantes. Destacamos, mais uma vez, a capelania estudantil, que está disponível aos estudantes em toda sua trajetória na FABERJ, oferecendo apoio em momentos que o estudante precisar.

4.2.3 Políticas de Comunicação

O setor de Comunicação e Marketing, a Coordenação Acadêmica e a Ouvidoria promovem a comunicação entre os públicos acadêmicos, composto por discentes, docentes e gestores. Entre as ações realizadas por esses setores estão campanhas internas voltadas para temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, confecção de informativos setoriais e da Direção-Geral, apoio aos esforços de assessoria de imprensa e publicação de guias de informação à comunidade acadêmica, como o Guia do Estudante de Graduação. O objetivo é ampliar e qualificar o processo de comunicação acadêmica, garantindo maior transparência e efetividade.

A Ouvidoria tem um papel importante nesse processo, permitindo personalização no atendimento de situações de crise e integrando-se de forma qualitativa aos esforços de comunicação e atendimento aos públicos acadêmicos, sendo que os demais setores da instituição trabalham em conjunto para convergir esforços e evitar o desperdício de recursos.

A presença na internet é essencial para qualquer organização, independentemente do seu tamanho ou área de atuação, sendo nossos principais canais o site institucional, a ouvidoria, as redes sociais da instituição, e-mail, WhatsApp. A FABERJ está criando condições específicas para que o seu site institucional seja um instrumento de comunicação e serviço, veiculando conteúdos institucionais, acadêmicos e administrativos, bem como conteúdos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. A meta é que, por meio do site e dos serviços disponíveis nele, a comunidade acadêmica ganhe autonomia para resolver

demandas, como os requerimentos junto à Secretaria Acadêmica, que podem ser feitos on-line, gerando celeridade no atendimento.

Docentes, discentes e gestores têm acesso fácil aos serviços educacionais no site da FABERJ, usando a plataforma MOODLE. O site institucional é uma ferramenta de comunicação indicada para que toda a sociedade, incluindo estudantes e ex-estudantes, estabeleça processos permanentes de comunicação.

Na comunicação com os atores da comunidade acadêmica, professores, gestores e estudantes, outras ferramentas de comunicação são necessárias e eficazes, incluindo o Manual do Estudante, que tem como objetivo orientar a trajetória do graduando na Faculdade, apresentando-lhe a estrutura acadêmica e os serviços disponíveis aos estudantes. Também há a divulgação dos resultados de avaliações internas e externas em nosso site institucional. Os contatos e trocas entre as comunidades internas e externas com a instituição são apurados e considerados pela gestão de maneira que fomentam melhorias e inovações, gerando uma melhor relação com a comunidade.

4.2.3.1 Espaços coletivos como instâncias de comunicação

Na FABERJ, a comunicação não é vista como uma atividade ou disciplina isolada, mas sim como uma metadisciplina, uma ferramenta que permite aos diferentes atores da organização o melhor exercer de suas atividades. A comunidade acadêmica é chamada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos, enquanto a instituição se compromete a criar os meios necessários para isso. Dessa forma, a Faculdade busca alinhar se ao movimento global que está remodelando o conceito de "comunicação de massa", permitindo uma comunicação mais diversa e plural, especialmente na internet.

Os esforços educacionais e político-pedagógicos da FABERJ encontram na comunicação uma força auxiliar que, ao informar, colabora para o aprimoramento e qualificação dos processos acadêmicos. Além disso, a instituição reconhece que não é possível implantar projetos político-pedagógicos sem levar em conta sua própria história de mais de 60 anos e as transformações da sociedade brasileira ao longo desse tempo.

Por isso, a FABERJ tem investido em ações de comunicação que garantem a transparência e a propagação da informação entre os diversos públicos que integram a comunidade da instituição e a sociedade como um todo, mantendo-se fiel aos princípios democráticos e de cidadania.

A FABERJ adota uma postura orientada pela sua Visão e Missão, o que se reflete em suas práticas de comunicação interna e externa. A comunicação acadêmica é tratada como um processo ágil e transparente, tanto com os órgãos internos quanto externos, e para isso a instituição conta com órgãos e setores específicos, como Fale Conosco, Ouvidoria, Secretaria Acadêmica e Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. A transparência e o diálogo são valorizados em todas as esferas de atuação, e a FABERJ busca estruturar seus esforços de comunicação com base nessas premissas.

A FABERJ disponibiliza locais que possuem uma programação marcada por reuniões sistemáticas e agendadas de acordo com o calendário acadêmico. Com o objetivo de promover a participação democrática, a instituição interage com diversas organizações e associações da sociedade. Além disso, oferece espaços para a comunicação das entidades representativas de docentes, funcionários e estudantes, como a cantina, a capela, que incentiva a participação nos eventos da instituição, e a biblioteca, que promove a convivência com todos.

As ações acadêmico-administrativas incluem a comunicação com a comunidade externa, através de canais como a ouvidoria, que permite o recebimento de sugestões, críticas e denúncias de forma segura e eficiente. Além disso, é importante destacar a divulgação de documentos institucionais relevantes, como estatutos, regimentos e planos de ação, que podem ser acessados através do site e das redes sociais da instituição.

A ouvidoria funciona como um canal de comunicação para a comunidade externa, atuando como intermediadora entre a instituição e os usuários. A normatização da ouvidoria é importante para garantir que as demandas sejam atendidas de forma adequada e que o sigilo das informações seja mantido, constando em nosso PDI sua política de atuação.

O Setor de Comunicação e Marketing atua de forma transversal às áreas para viabilizar a comunicação externa, garantindo que as informações sejam divulgadas de forma clara e objetiva para o público-alvo. A divulgação das avaliações internas e externas para a comunidade externa é importante para manter a transparência da instituição e permitir que os usuários conheçam os pontos fortes e fracos da instituição.

Entre as ações exitosas e inovadoras de comunicação com a sociedade, destacam-se a realização de eventos abertos ao público, como palestras, workshops e seminários, principalmente encontros com a comunidade externa, que permitem o acesso à informação e a troca de conhecimento entre a instituição e a comunidade externa. Além disso, a utilização de mídias digitais, como as redes sociais, é uma forma eficiente de manter um diálogo contínuo com o público-alvo e de divulgar as atividades da instituição de forma ampla e ágil.

4.2.3.2 Política de Ouvidoria

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro possui uma política de Ouvidoria que busca promover a transparência e a comunicação efetiva entre a instituição e seus estudantes, funcionários e comunidade em geral. A Ouvidoria é um canal aberto e imparcial para receber e encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias, sendo regida por princípios como confidencialidade, imparcialidade, transparência, efetividade e ética.

A Ouvidoria é liderada por um ouvidor designado pela instituição e os usuários podem entrar em contato por meio de um formulário online ou diretamente com o ouvidor. As manifestações recebidas são registradas e encaminhadas para as áreas responsáveis, que devem fornecer uma resposta dentro de um prazo determinado. O objetivo da Ouvidoria é promover a melhoria contínua dos serviços e garantir a satisfação dos estudantes e funcionários.

A política de Ouvidoria busca promover a transparência, a ética e a participação democrática na gestão acadêmica e administrativa da instituição, visando o fortalecimento da qualidade dos serviços e a cultura de transparência e responsabilidade social. A

Ouvidoria tem objetivos específicos, como garantir o direito de manifestação da comunidade acadêmica, melhorar a qualidade dos serviços, promover a resolução pacífica de conflitos, fortalecer a cultura de participação e transparência, entre outros. Os resultados desejados incluem a melhoria na qualidade dos serviços, o fortalecimento da transparência e prestação de contas, o aumento da satisfação dos usuários, a identificação de problemas e desafios, a promoção de uma cultura de respeito e diálogo, e o desenvolvimento de soluções criativas.

A Ouvidoria possui diretrizes que envolvem seu objetivo, responsabilidades, procedimento de manifestação, tratamento das manifestações e transparência. Algumas das normativas que regem a Política de Ouvidoria são a Resolução nº 001/2021, o Código de Ética e Conduta da instituição e a Lei nº 13.460/2017. Os colaboradores e a área gestora têm responsabilidades específicas em relação à Ouvidoria, como conhecer e divulgar sua existência, utilizar o canal de forma responsável, atender às solicitações da Ouvidoria, respeitar suas decisões e acompanhar as demandas registradas.

A área gestora é responsável por garantir a existência de um canal de comunicação efetivo, assegurar o cumprimento das normas e leis, e monitorar e avaliar os resultados da Ouvidoria.

4.2.4 Política para a Autoavaliação Institucional

A FABERJ possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme determina o SINAES, que é responsável por coordenar e conduzir o processo de avaliação institucional de forma autônoma e imparcial. A CPA tem a tarefa de elaborar e aplicar questionários, coletar e analisar dados, elaborar relatórios e propor ações de melhoria, sempre em sintonia com as políticas e diretrizes estabelecidas pelo MEC.

A autoavaliação institucional é um processo contínuo e participativo que envolve toda a comunidade acadêmica, bem como a sociedade civil, e tem como objetivo principal a melhoria constante da qualidade dos serviços oferecidos pela instituição. Através da autoavaliação, é possível identificar pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, além de propor soluções para os problemas identificados.

Nesse sentido, a CPA da FABERJ tem um papel fundamental na promoção da cultura de avaliação institucional na instituição, garantindo transparência, objetividade e credibilidade no processo avaliativo. A partir dos resultados obtidos, a CPA propõe medidas de aperfeiçoamento das políticas institucionais, visando a melhoria contínua dos processos formativos e administrativos.

A autoavaliação institucional é, portanto, uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento e consolidação da qualidade dos serviços prestados pela FABERJ, bem como para a promoção de uma educação superior de excelência. A participação ativa de todos os envolvidos no processo, desde os estudantes, professores, técnico-administrativos, até a sociedade em geral, é essencial para o sucesso da avaliação institucional e, consequentemente, para o desenvolvimento da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FABERJ é composta de acordo com a legislação que a regulamenta, incluindo a Lei 10.861 e a Portaria MEC nº 2.051. Como indicado no texto da lei, a CPA da FABERJ é constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, no caso nosso Diretor-Geral e tem como atividades principais conduzir o processo de avaliação interna e acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) utiliza diversos procedimentos para alcançar seus objetivos, incluindo a autoavaliação institucional, as avaliações externas institucionais e de cursos de graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O sucesso do processo de avaliação institucional depende da clareza em relação à identidade e missão da instituição, seus objetivos e metas específicos e, em particular, do projeto pedagógico institucional e de cursos.

Na FABERJ, a CPA é responsável por conduzir a autoavaliação e a elaboração do instrumento avaliativo, além de aplicá-lo à comunidade em data previamente estabelecida. Após a realização do procedimento avaliativo, os dados são tabulados, detalhados, discutidos e analisados para a elaboração de um relatório. Todo o trabalho da CPA tem

como objetivo repensar a IES e construir diretrizes e propostas de ações para melhorar a qualidade acadêmica e de gestão institucional.

A autoavaliação institucional é um importante mecanismo para conhecer os pontos fortes e fracos da IES e propor ações e estratégias para corrigir aspectos negativos e os percursos "malsucedidos" detectados nos procedimentos avaliativos utilizados. A FABERJ concebe a autoavaliação como um instrumento para avaliar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta de cursos, aumentar a eficácia institucional e acadêmica e promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição.

A CPA da FABERJ tem diversas atribuições, incluindo implementar o programa e o processo de avaliação institucional, acompanhar os processos de avaliação externa e prestar informações solicitadas pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do Sinaes. A avaliação institucional da FABERJ envolve a comunidade acadêmica e busca criar e desenvolver a cultura de avaliação. Além disso, é importante ressaltar que todos esses segmentos são sensibilizados a participar das avaliações, pois entendem a relevância desse processo para a melhoria contínua da instituição. Por fim, é fundamental destacar que os resultados das avaliações são apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, que se empenham em implementar as ações necessárias para aprimorar a qualidade do ensino e demais áreas avaliadas, uma vez que, com base nos resultados das avaliações, a instituição desenvolve planos de melhorias em resposta às reivindicações de sua comunidade.

4.2.4.1 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O Projeto de Autoavaliação institucional da FABERJ consolida a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dez dimensões que definem a Instituição.

A finalidade do Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro — FABERJ é tornar a prática da autoavaliação institucional uma

ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Instituição com a sociedade civil, enfatizando que o propósito da avaliação na FABERJ, tem caráter democrático, a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais.

Têm-se, também, como intuito de melhorar a qualidade dos serviços ofertados em várias instâncias e setores da FABERJ, bem como promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES por meio da valorização de sua missão institucional, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e às diversidades, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, bem como sistematizar e prestar informações solicitadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Quanto à metodologia de aplicação da autoavaliação da FABERJ, os instrumentos de autoavaliação Institucional integram todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, direção e coordenação.

Os instrumentos de autoavaliação institucional são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com as dez dimensões da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação da mesma a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado.

No processo de autoavaliação da FABERJ, os docentes e coordenadores são individualmente avaliados, bem como os aspectos de infraestrutura, projeto político-pedagógico e plano de desenvolvimento institucional. Para a organização e estruturação da autoavaliação institucional é considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que se estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a FABERJ.

A metodologia envolve, tendo por pressuposto a busca participativa da qualidade e eficácia institucional, o diálogo permanente entre a Comissão Própria de Avaliação e as

diferentes instâncias institucionais, a aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora. É também condição fundamental para a efetiva autoavaliação o entendimento da avaliação não como punição ou premiação, mas como o caminho para o desenvolvimento da instituição a partir dos resultados obtidos.

Por sua natureza complexa, uma proposta de autoavaliação, envolve a participação da comunidade acadêmica e representantes da sociedade na discussão do estabelecimento de indicadores, de formas para a avaliação, bem como na definição de tomadas de decisões decorrentes dos resultados obtidos.

Para a realização do processo de autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em articulação com a Direção-Geral e Coordenação do Curso de Teologia, utiliza como mecanismo de coleta de dados um questionário eletrônico (via Google Forms) para cada segmento (docente, discente e administrativo). Os questionários são aplicados periodicamente, a cada final de semestre, via acesso a link direcionado ao questionário eletrônico, por período. Previamente é realizado um período de sensibilização para demonstrar a importância de participar deste processo de avaliação, que se dá pela visita do Coordenador do Curso de Teologia e o Presidente da CPA, com o objetivo de implementação de ações necessárias a fim de garantir a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

Os estudantes, por turma, são conduzidos a responder o questionário de forma voluntária, bem como cientes dos princípios condutores do aspecto diagnóstico que a CPA possui em relação aos elogios, às críticas e aos apontamentos a serem apresentados pela Comunidade Acadêmica. A Comissão da CPA sabe que para continuar a ter um índice de participação alto de todos os atores, deverá atuar com um endomarketing forte, com poder de convencimento da necessidade de participar do processo, como também a transparência das questões apontadas pelos respondentes como instrumento de melhoria e de aperfeiçoamento nos mais diversos âmbitos da IES, em que todos ganham.

As respostas da comunidade ao instrumento não exigem a identificação dos respondentes, garantindo o seu anonimato e a lisura do processo. O relatório final está disponível na página da CPA na Internet e em quadros de avisos nos corredores de acesso às salas.

No Regimento Geral da FABERJ, são apontadas as atribuições e formação da CPA. Assim sendo, a CPA apresenta a seguinte composição:

a) Presidente da CPA – Indicado pela Direção-Geral da IES (Representará o representante docente ou corpo técnico-administrativo);

b) um representante do corpo técnico-administrativo;

c) um representante do corpo docente, indicado por seus pares;

d) um representante do corpo discente, indicado por seus pares;

e) um representante da Sociedade Civil Organizada, vinculado ao setor público.

4.2.4.2 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A FABERJ possui um compromisso sólido com a autoavaliação institucional e as avaliações externas, visando garantir a melhoria contínua e a excelência acadêmica. O processo de autoavaliação institucional envolve a coleta e análise de dados internos, permitindo a identificação de áreas de melhoria e o estabelecimento de metas e ações de desenvolvimento. A instituição também responde às avaliações externas realizadas por agências de acreditação e outros órgãos de avaliação, considerando suas recomendações e utilizando-as como guia para melhorias.

A FABERJ se empenha em divulgar os resultados das avaliações internas e externas à comunidade acadêmica e demais interessados, garantindo transparência e responsabilidade. A divulgação ocorre por meio de diferentes canais de comunicação, incluindo reuniões de corpo docente, seminários, boletins informativos e plataformas digitais. Essa prática visa promover a conscientização e o engajamento de todos os atores da comunidade acadêmica no processo de melhoria contínua.

Os docentes, discentes, coordenação e equipe técnico-administrativa são envolvidos no processo de autoavaliação e avaliação externa, contribuindo com suas perspectivas e experiências para aprimorar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela FABERJ. Essa colaboração e participação ativa são fundamentais para garantir que os resultados das avaliações sejam utilizados de maneira eficaz e que a instituição continue a melhorar continuamente seu desempenho acadêmico e administrativo.

Em resumo, a FABERJ encara a análise e divulgação dos resultados de avaliação como uma oportunidade para fortalecer a qualidade e a excelência institucional, utilizando as mesmas como ferramentas valiosas para o aprimoramento e desenvolvimento contínuo.

4.2.4.3 Relatórios de autoavaliação

A FABERJ cumpriu rigorosamente o cronograma de postagem dos relatórios de autoavaliação, conforme previsto no planejamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para cada ano do triênio. Os relatórios parciais e finais foram entregues dentro dos prazos estabelecidos, garantindo o acompanhamento adequado do processo de autoavaliação.

Os relatórios de autoavaliação apresentaram uma clara relação entre si, mostrando a evolução do processo ao longo do triênio e destacando as principais áreas de melhoria identificadas e as ações implementadas. A análise comparativa dos relatórios permitiu identificar tendências e padrões, bem como os progressos alcançados em relação aos objetivos e metas estabelecidas.

Os relatórios de autoavaliação impactaram significativamente o processo de gestão da FABERJ, servindo como base para o planejamento e tomada de decisão em diferentes níveis organizacionais. A partir dos resultados obtidos, a instituição pôde revisar suas políticas, estratégias e práticas, priorizando as áreas que necessitavam de maior atenção e investimento.

A FABERJ utilizou os relatórios de autoavaliação para promover mudanças inovadoras na instituição, identificando oportunidades para aprimorar processos, desenvolver novas abordagens pedagógicas e tecnológicas e melhorar a qualidade do

ensino, pesquisa e extensão. Algumas das inovações implementadas incluem a melhoria na infraestrutura, na plataforma de ensino, biblioteca e o estabelecimento de parcerias com organizações da sociedade civil e setores públicos e privados.

A FABERJ enfatizou a transparência e a participação de toda a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, compartilhando os relatórios de autoavaliação e incentivando o diálogo e o envolvimento de estudantes, professores e técnico-administrativos. Diversos mecanismos de consulta e feedback foram utilizados, garantindo a representatividade e a inclusão de diferentes perspectivas e opiniões no processo.

Estabeleceu-se mecanismos de monitoramento e avaliação para acompanhar a implementação das ações propostas nos relatórios de autoavaliação. A CPA foi responsável por acompanhar e avaliar periodicamente o progresso das iniciativas, assegurando que os objetivos fossem alcançados e que os recursos fossem aplicados de forma eficiente e eficaz.

A FABERJ demonstrou um sólido compromisso com a autoavaliação institucional, cumprindo rigorosamente o cronograma de postagem dos relatórios e promovendo mudanças inovadoras em sua gestão e práticas acadêmicas. A instituição priorizou a transparência e a participação da comunidade acadêmica, garantindo um processo inclusivo e representativo. Os relatórios de autoavaliação tiveram um impacto significativo no processo de gestão da FABERJ, servindo como base para a tomada de decisões e o planejamento estratégico. A instituição continuará a investir na autoavaliação e no desenvolvimento institucional, buscando alcançar a excelência e a melhoria contínua em todas as suas atividades.

4.2.5 Políticas Institucionais de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais

A FABERJ reconhece a importância da educação ambiental como um compromisso fundamental com a sociedade, uma vez que ela possui o poder transformador e emancipador de uma educação ambiental comprometida e sustentável. Além disso, a

instituição está em conformidade com a legislação brasileira vigente que determina a importância da educação ambiental nos processos educacionais.

Para cumprir esse compromisso, a FABERJ adota princípios humanistas e democráticos que consideram a interdependência entre o meio ambiente natural, socioeconômico e cultural, sob o enfoque da sustentabilidade. Esses princípios estão presentes nas políticas de responsabilidade ambiental da 110 instituição, que abrangem a inclusão de disciplinas em todos os cursos de graduação para abordar e desenvolver a cultura do cuidado, preservação e sustentabilidade ambiental.

Além disso, a instituição adota políticas de atendimento às demandas socioambientais, que podem ser expressas em seus respectivos projetos pedagógicos, incentivando o cuidado ambiental por meio de lixeiras recicláveis e a utilização de canecas e squeezes próprios entre os colaboradores.

Com relação aos Direitos Humanos, a FABERJ possui uma filosofia que contempla a inclusão e a humanização como elementos balizadores, buscando atender às normas do Conselho Nacional de Educação. A instituição oferece disciplinas específicas em seu curso de graduação, incentivando também que outros conteúdos em outras disciplinas abranjam o tema dos direitos humanos.

Para a educação das relações étnico-raciais, a FABERJ segue as orientações da legislação brasileira vigente, propondo políticas de atendimento em disciplinas específicas e obrigatórias para todos os cursos de graduação, que incluem a exposição da história da formação da população brasileira e fomento de debates que tratam da eticidade nas relações humanas.

Diante do exposto, a FABERJ assevera que tem o compromisso de valorizar a diversidade, promover a sustentabilidade, preservar a memória cultural, incentivar a produção artística e proteger o patrimônio cultural, além de defender e promover os direitos humanos e a igualdade étnico-racial. Para cumprir essa missão, a instituição estabelece a seguinte política institucional:

Valorização da diversidade: A instituição reconhece a importância da diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero e promove a inclusão e a igualdade de oportunidades. A instituição oferece disciplinas específicas e atividades complementares para que os estudantes desenvolvam habilidades para lidar com a diversidade e promover a inclusão.

Sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente: A instituição tem o compromisso de promover a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente. A instituição oferece disciplinas específicas para sensibilizar os estudantes sobre os problemas ambientais e fomentar o debate sobre as possíveis soluções.

Preservação da memória cultural e incentivo à produção artística: A instituição tem o compromisso de preservar a memória cultural e incentivar a produção artística. A instituição oferece disciplinas específicas e atividades complementares para que os estudantes possam conhecer e valorizar a cultura de diferentes povos e épocas, além de incentivar a produção artística.

Proteção do patrimônio cultural: A instituição tem o compromisso de proteger o patrimônio cultural e incentivar a sua preservação. A instituição oferece disciplinas específicas e atividades complementares para que os estudantes possam conhecer e valorizar o patrimônio cultural de diferentes povos e épocas, além de fomentar o debate sobre a sua proteção.

Promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial: A instituição tem o compromisso de promover os direitos humanos e a igualdade étnico-racial. A instituição oferece disciplinas específicas e atividades complementares para que os estudantes possam conhecer os problemas relacionados aos direitos humanos e à igualdade étnico-racial, além de fomentar o debate sobre possíveis soluções.

Essa política institucional será implementada por meio de disciplinas específicas (tais como Responsabilidade Social e Meio Ambiente, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, disciplinas de outras áreas do saber em suas relações com a Teologia, como história, sociologia, filosofia, direito, e psicologia) atividades complementares, e programas de extensão. Essas atividades serão avaliadas e atualizadas periodicamente para garantir a

sua efetividade. Além disso, a instituição irá promover a disseminação desses conhecimentos para a sociedade em geral, por meio de eventos e publicações.

4.2.6 Política de Preservação da memória e Patrimônio

A memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural desempenham papéis significativos na formação e no desenvolvimento da identidade cultural de uma sociedade. Na perspectiva das políticas educacionais, é fundamental valorizar e promover esses elementos como recursos pedagógicos essenciais.

A JUNEDAS é uma instituição filantrópica, mantenedora do Lar Batista em Rio do Ouro-RJ, e do Colégio e Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro situada na cidade de Campos dos Goytacazes, que tem a educação como sua atividade preponderante. Ou seja, sem finalidade lucrativa pela prestação dos serviços educacionais, este tem a obrigação conforme os preceitos legais de ofertar bolsas de estudo para alunos que atendem ao perfil sócio econômico.

A Junta de Educação tem um prédio centenário, com seu espaço físico de boa dimensão e localização, é um patrimônio histórico, cultural e moral, que precisa ser carinhosamente cuidado e receber apoio da comunidade, dos governantes, sabendo que devemos a esta Instituição Educacional, respeito e amor pela história relevante de serviços prestados a educação nos seus matizes de cidadania à nossa Pátria e fora dela. A instituição atua desde a educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Médio, Normal Egresso, Cursos Livres, Superior em Teologia e Pós-Graduação.

Com isso vemos como a JUNEDAS (Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense) é uma expressão viva da identidade e contribuição para a cidade. Por meio de suas três instituições: a FABERJ (Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro), o Colégio Batista Fluminense e o Lar Batista, a JUNEDAS possui uma história rica e relevante que se conecta com toda a comunidade e contribui com o crescimento de uma sociedade com valores.

Isso reafirma a trajetória histórica da FABERJ, onde podemos destacar sua importância como celeiro de formação de vocacionados e sua participação na Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET). Além disso, ressaltamos o valor do prédio centenário da JUNEDAS, um patrimônio histórico, cultural e moral que merece ser preservado e valorizado pela comunidade e pelos governantes.

A FABERJ, uma das instituições mantidas pela JUNEDAS, possui uma história que se entrelaça com a cidade de Campos dos Goytacazes. Com 112 anos de existência do nosso Colégio, a instituição tem desempenhado um papel fundamental na formação educacional, com muito conhecimento, princípios e valores. Além disso, o seminário com 60 anos de existência também corrobora de maneira excepcional na formação teológica e acadêmica da região. Seu prédio centenário é um símbolo icônico que testemunha não apenas o passar do tempo, mas também o compromisso contínuo com a excelência educacional.

Ao longo dos anos, o Colégio Batista Fluminense, integrante da JUNEDAS, tem sido um ponto de referência na educação básica da região. Com mais de um século de história, o colégio possui um legado de excelência acadêmica e formação de valores. Sua tradição e compromisso educacional têm contribuído para a construção de uma sociedade mais consciente e ética, preparando gerações de alunos para os desafios da vida e para serem agentes de transformação em sua comunidade.

O prédio centenário da JUNEDAS é um verdadeiro patrimônio histórico, cultural e moral. Sua preservação e cuidado são essenciais para manter viva a memória da instituição e sua contribuição para a educação e a formação de líderes religiosos. Esse espaço físico, de boa dimensão e localização, representa uma herança valiosa que deve ser valorizada e apoiada pela comunidade e pelos governantes, reconhecendo a importância da história relevante de serviços prestados à educação e à cidadania.

Antes de ser reconhecida como Faculdade Batista, a FABERJ desempenhou um papel significativo como Seminário Teológico. Essa fase histórica reforça a relevância da instituição como formadora de líderes religiosos renomados, que influenciaram não apenas a

cidade, mas todo o país. A formação de vocacionados tem sido uma marca distintiva da FABERJ, contribuindo para o fortalecimento e a expansão da fé cristã em diversas comunidades.

A FABERJ é uma das instituições fundadoras da ABIBET, uma associação que reúne diversas instituições batistas de ensino teológico em todo o Brasil. Essa participação demonstra o reconhecimento e a credibilidade da FABERJ no cenário acadêmico e teológico, bem como sua contribuição para a formação de teólogos comprometidos com a missão cristã.

O patrimônio histórico-cultural da JUNEDAS é um testemunho vivo da importância e da relevância das instituições que ela mantém. A FABERJ, o Colégio Batista Fluminense e o Lar Batista representam uma herança valiosa que deve ser preservada e valorizada pela comunidade e pelos governantes.

A história da FABERJ, conectada com a cidade e sua tradição como Seminário Teológico, ressalta seu papel como celeiro de formação de líderes religiosos renomados. Além disso, a participação da FABERJ na ABIBET confirma sua posição como uma instituição de destaque no ensino teológico.

A JUNEDAS e suas instituições continuam a desempenhar um papel relevante na formação de gerações e na promoção da educação, deixando um legado duradouro na cidade e além dela.

4.2.7 A Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A FABERJ possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme determina o SINAES, que é responsável por coordenar e conduzir o processo de avaliação institucional de forma autônoma e imparcial. A CPA tem a tarefa de elaborar e aplicar questionários, coletar e analisar dados, elaborar relatórios e propor ações de melhoria, sempre em sintonia com as políticas e diretrizes estabelecidas pelo MEC.

A autoavaliação institucional é um processo contínuo e participativo que envolve toda a comunidade acadêmica, bem como a sociedade civil, e tem como objetivo principal a

melhoria constante da qualidade dos serviços oferecidos pela instituição. Através da autoavaliação, é possível identificar pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, além de propor soluções para os problemas identificados.

Nesse sentido, a CPA da FABERJ tem um papel fundamental na promoção da cultura de avaliação institucional na instituição, garantindo transparência, objetividade e credibilidade no processo avaliativo. A partir dos resultados obtidos, a CPA propõe medidas de aperfeiçoamento das políticas institucionais, visando a melhoria contínua dos processos formativos e administrativos.

A autoavaliação institucional é, portanto, uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento e consolidação da qualidade dos serviços prestados pela FABERJ, bem como para a promoção de uma educação superior de excelência. A participação ativa de todos os envolvidos no processo, desde os estudantes, professores, técnico-administrativos, até a sociedade em geral, é essencial para o sucesso da avaliação institucional e, consequentemente, para o desenvolvimento da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FABERJ é composta de acordo com a legislação que a regulamenta, incluindo a Lei 10.861 e a Portaria MEC nº 2.051. Como indicado no texto da lei, a CPA da FABERJ é constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, no caso nosso Diretor-Geral e tem como atividades principais conduzir o processo de avaliação interna e acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) utiliza diversos procedimentos para alcançar seus objetivos, incluindo a autoavaliação institucional, as avaliações externas institucionais e de cursos de graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O sucesso do processo de avaliação institucional depende da clareza em relação à identidade e missão da instituição, seus objetivos e metas específicos e, em particular, do projeto pedagógico institucional e de cursos.

Na FABERJ, a CPA é responsável por conduzir a autoavaliação e a elaboração do instrumento avaliativo, além de aplicá-lo à comunidade em data previamente estabelecida.

Após a realização do procedimento avaliativo, os dados são tabulados, detalhados, discutidos e analisados para a elaboração de um relatório. Todo o trabalho da CPA tem como objetivo repensar a IES e construir diretrizes e propostas de ações para melhorar a qualidade acadêmica e de gestão institucional.

A autoavaliação institucional é um importante mecanismo para conhecer os pontos fortes e fracos da IES e propor ações e estratégias para corrigir aspectos negativos e os percursos "malsucedidos" detectados nos procedimentos avaliativos utilizados. A FABERJ concebe a autoavaliação como um instrumento para avaliar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta de cursos, aumentar a eficácia institucional e acadêmica e promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição.

A CPA da FABERJ tem diversas atribuições, incluindo implementar o programa e o processo de avaliação institucional, acompanhar os processos de avaliação externa e prestar informações solicitadas pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do Sinaes. A avaliação institucional da FABERJ envolve a comunidade acadêmica e busca criar e desenvolver a cultura de avaliação. Além disso, é importante ressaltar que todos esses segmentos são sensibilizados a participar das avaliações, pois entendem a relevância desse processo para a melhoria contínua da instituição. Por fim, é fundamental destacar que os resultados das avaliações são apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, que se empenham em implementar as ações necessárias para aprimorar a qualidade do ensino e demais áreas avaliadas, uma vez que, com base nos resultados das avaliações, a instituição desenvolve planos de melhorias em resposta às reivindicações de sua comunidade.

5 PERFIL ADMINISTRATIVO

Nesta seção, apresentaremos os serviços oferecidos pela FABERJ e os recursos de que dispomos para cumprir nossa missão como instituição de educação superior. Aqui, você encontrará informações sobre nosso corpo docente e colaboradores técnico-administrativos,

bem como detalhes sobre nossa infraestrutura física e instalações acadêmicas. Além disso, destacaremos o acervo acadêmico disponível em nossa instituição. Estamos empenhados em oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e à formação integral dos nossos estudantes, proporcionando as condições necessárias para uma experiência educacional enriquecedora.

5.1 PRINCÍPIOS PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

A definição de estratégias para a Gestão Institucional é essencial para o aprimoramento contínuo de nossas ações e forma de atuação, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar nossa gestão. Buscamos uma visão sistêmica, primando pela eficiência e eficácia na utilização dos recursos definidos em nosso planejamento estratégico.

A gestão da FABERJ é conduzida pela Direção-Geral como órgão central, considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, com base em uma estrutura organizacional que promove a integração e a articulação de todas as nossas unidades.

Nossa Direção-Geral estabelece os seguintes princípios:

- Acompanhar as diretrizes definidas pelas políticas institucionais nas áreas acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), gestão e organização institucional (pessoas, orçamento, gestão administrativa e infraestrutura).
- Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão e dos controles internos, oferecendo o suporte necessário para a implementação das políticas.
- Analisar e apresentar indicadores relacionados ao orçamento, visando estabelecer diretrizes e metas para a otimização de gastos sem comprometer a qualidade institucional.
- Acompanhar as decisões tomadas de forma colegiada nos conselhos superiores (CONSUPE e CONSAD), estabelecendo uma base sólida para a gestão.

- Aprovar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para a comunicação e institucionalização da gestão.
- Realizar avaliações diagnósticas da gestão, com foco nas áreas relacionadas à gestão.
- Realizar avaliações diagnósticas da área acadêmica, com ênfase na graduação, mas incluindo também a extensão, pesquisa e pós-graduação.
- Verificar e acompanhar de forma sistemática a evolução dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no PDI.

Através desses princípios, buscamos promover uma gestão eficiente e eficaz, alinhada com nossa missão institucional e comprometida em oferecer uma educação de qualidade aos nossos estudantes.

5.2 RECURSOS HUMANOS

A gestão de pessoas (GP) nas organizações desempenha um papel especialmente relevante e estratégico na realidade competitiva atual. É por meio do estabelecimento de políticas e práticas de GP que as organizações têm condições de criar capacidades organizacionais que levam a uma maior competitividade. Neste contexto, a GP da FABERJ está estruturada com base em seu quadro de colaboradores, que engloba o corpo docente e o corpo técnico-administrativo. Ela abrange processos relacionados à seleção e contratação, qualificação e avaliação, por meio das seguintes políticas:

- Seleção e contratação, que são baseadas nos requisitos do cargo e visam identificar o perfil do candidato mais adequado para a função específica, conforme as políticas estabelecidas pelo Regulamento de Recrutamento e Seleção;
- Qualificação, que consiste em desenvolver ações de aprimoramento para os colaboradores, levando em consideração as competências institucionais e individuais; e
- Avaliação, que inclui a avaliação de desempenho dos colaboradores docentes como parte da avaliação institucional.

5.2.1 Corpo Docente

A FABERJ orgulha-se de contar com um corpo docente qualificado e experiente, que possui uma sólida formação acadêmica e vasta expertise nas áreas em que lecionam. Nossos professores possuem excelentes titulações, incluindo mestres e doutores, o que garante a qualidade e a atualização dos conhecimentos transmitidos aos nossos estudantes. Através de sua ampla experiência profissional, esses educadores trazem consigo uma bagagem rica e diversificada, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e proporcionando aos nossos estudantes uma formação de excelência.

NÍVEL DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE			
Descritivo	**Especialização**	**Mestrado**	**Doutorado**
Docentes	8	7	5
%	40%	35%	25%

Poderão ser considerados casos excepcionais em que o professor, mesmo não sendo titulado, representa um destaque devido ao seu domínio específico em uma área de disciplinas ou cursos da FABERJ. Nesses casos, de acordo com a legislação vigente, eles serão submetidos ao processo de reconhecimento de notório saber.

5.2.2 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira do Corpo Docente

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FABERJ, a progressão funcional vertical ou horizontal do corpo docente ocorrerá com base na titulação acadêmica, tempo de serviço, mérito e considerando a existência de vaga e disponibilidade financeira, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

Os professores da carreira do Magistério Superior da FABERJ serão designados para um dos seguintes regimes de trabalho: a) dedicação "integral" (TI), com a obrigação de cumprir quarenta horas semanais; b) dedicação "parcial" (TP), com carga horária de trinta, vinte, dezesseis ou doze horas semanais; ou c) regime "horista" (TH) com a obrigação de cumprir uma carga inferior a doze horas semanais.

Além do compromisso com as aulas, que corresponde a 50% da carga horária semanal para o regime de dedicação integral e a 75% para o regime de dedicação parcial, são admitidas aos professores nesses regimes de trabalho as seguintes atividades: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionados ao magistério; participação em comissões avaliadoras ou verificadoras ligadas ao ensino ou à pesquisa; recebimento de direitos autorais ou correlatos; e colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade, devidamente autorizada pela instituição, conforme as normas estabelecidas pelo Conselho Acadêmico.

5.2.2.1 Regime de Trabalho Eventual e Substituição de Professores

No caso de substituição de um docente, a FABERJ dará preferência à substituição por um professor pertencente ao quadro permanente, caso haja disponibilidade. Entretanto, se não houver um docente da FABERJ com a mesma qualidade e expertise nas respectivas disciplinas, será seguido o procedimento de contratação/seleção temporária, considerando a natureza temporária da situação e as diretrizes presentes no Regulamento de Recrutamento e Seleção.

Os professores das categorias especiais fazem parte do corpo docente da instituição, embora não estejam incluídos no Plano de Carreira. As atividades, responsabilidades e remuneração desses professores são regulamentadas por meio de contrato específico.

5.2.2.2 Critérios de Seleção e Contratação de Professores

No processo de seleção de novos docentes, a FABERJ adota procedimentos adequados às suas necessidades. Além da análise do Currículo Lattes, que inclui uma avaliação da formação acadêmica avançada, é realizada uma entrevista formal que vai além da simples abordagem dos interesses do candidato, bem como uma aula didática relacionada à área de conhecimento da disciplina para a qual ele está se candidatando.

A admissão de professores ocorre por meio de um processo seletivo conduzido pela Coordenação de Finanças e Recursos Humanos, com a participação do Coordenador do Curso, supervisionado pela Direção-Geral.

A instituição reconhece que o comprometimento do professor e, consequentemente, seu desempenho pleno e participativo no ensino, pesquisa e extensão estão diretamente relacionados ao tipo de vínculo empregatício. Portanto, a FABERJ busca gradualmente ampliar o sistema de contratação em regime de tempo parcial/integral. Os critérios que orientam a contratação de professores podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- Professores com titulação mínima de especialista;
- Professores com habilidade para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular dos cursos oferecidos pela FABERJ;
- Professores com experiência tanto docente quanto não docente;
- Professores com pelo menos três anos de experiência docente em cursos superiores;
- Professores capacitados para estabelecer boas relações com os estudantes, colegas e lideranças acadêmicas;
- Professores comprometidos com a educação permanente;
- Professores com potencial para integrar atividades de pesquisa e extensão às atividades de ensino;
- Professores comprometidos com a aprendizagem dos estudantes;
- Professores com habilidades de comunicação oral e escrita de alto nível; e

- Professores com boas relações sociais nas organizações locais.

5.2.2.3 Dos Requisitos de Titulação e Experiência do Corpo Docente

A FABERJ, em conformidade com a Lei Nº 9.394/96, estabelece requisitos de titulação e experiência para seu corpo docente. Todos os docentes contratados devem possuir, no mínimo, formação em Pós-Graduação Lato Sensu. A instituição considera a busca contínua pela qualidade dos cursos como condição indispensável para a formação de profissionais competentes e comprometidos. Dessa forma, valoriza a composição do quadro docente, buscando profissionais bem formados, experientes e adequados à área de atuação.

No processo seletivo, os professores da FABERJ devem ter experiência docente no Magistério Superior, preferencialmente com pelo menos três anos de experiência profissional relevante na área do curso. Embora a titulação mínima para a contratação seja a Pós-Graduação Lato Sensu, prioriza-se a formação em programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. É fundamental que a formação dos professores esteja alinhada com as disciplinas ministradas nos cursos da instituição.

As diretrizes básicas da política para o corpo docente visam consolidar um quadro docente qualificado, que atenda aos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) em termos de quantidade e qualidade. A preferência é pela seleção de profissionais já titulados e disponíveis no mercado. A FABERJ estabelece uma política interna de qualificação docente, auxiliando os professores na identificação de programas de Mestrado e/ou Doutorado, oferecendo apoio e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente. Além disso, a instituição busca aproveitar o conhecimento especializado dos docentes em treinamentos, cursos e capacitações.

A FABERJ poderá contar em seu quadro com professores não vinculados à carreira docente, na condição de Professor Visitante ou Professor Convidado.

5.2.2.4 Experiência no Magistério

A experiência no Magistério ou na educação profissional é valorizada no momento da contratação dos docentes pela FABERJ. Essa experiência permite aos professores uma atuação segura, com foco na aprendizagem dos estudantes e alinhada às propostas pedagógicas. Tanto a experiência dentro como fora do Magistério proporciona uma abordagem que articula os conteúdos às necessidades da prática profissional, resultando na contextualização do ensino.

A política de qualificação docente da FABERJ tem como objetivo aprimorar a qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão por meio de cursos de pós-graduação, formação continuada e atualização profissional. Além dos incentivos previstos no Plano de Carreira, a instituição oferece aos professores os seguintes benefícios:

- Auxílio para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos relacionados à área de atuação;
- Oferta de cursos de formação continuada e atualização profissional, com bolsas;
- Desconto progressivo na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos, de acordo com o tempo de serviço;
- Licença para participação em programas externos ou internos de pós-graduação e/ou qualificação profissional, desde que atendam aos requisitos estabelecidos no regimento da instituição.

Os critérios de inscrição para os programas de qualificação são os seguintes:

- Nos programas de doutorado, prioridade para aqueles que possuem, no mínimo, o título de mestrado em Pós-Graduação Stricto Sensu;

- Nos programas de mestrado, prioridade para aqueles que possuem certificados de cursos de especialização em Pós-Graduação Lato Sensu;
- Para cursos de qualificação ou atualização profissional, prioridade para aqueles que atuam na área do curso ou têm interesse em promoção nessa área.

Os programas de pós-graduação e treinamento profissional serão financiados com recursos próprios da FABERJ, conforme estabelecido no orçamento anual, com destinação de recursos suficientes para a implementação do plano de qualificação docente, quando possível.

Sempre que há atualização, a FABERJ aprova ações e metas para o plano de qualificação docente no próximo ano letivo, além de articular esse plano com instituições congêneres e organismos de financiamento da extensão e da pós-graduação. A promoção dos professores na carreira docente está sujeita à existência de vagas e ao suporte financeiro estipulado no orçamento anual da FABERJ.

5.2.2.5 Avaliação Contínua

A avaliação contínua na FABERJ tem como objetivos principais:

1. Desenvolvimento profissional dos docentes: por meio de ações que visam melhorar a qualidade acadêmica, incentivar a produção didática, científica, técnica, tecnológica, artística e cultural, e integrar a produção acadêmica com os projetos de ensino, pesquisa e extensão. Isso promove a articulação entre graduação e pós-graduação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Processos de seleção, ingresso e promoção no Quadro de Carreira do Magistério: A avaliação contínua é utilizada para subsidiar esses processos, garantindo critérios justos e transparentes para a contratação, promoção e progressão dos docentes na carreira.
3. Planos de capacitação docente e autoavaliação: Através da avaliação contínua, são identificadas as necessidades de capacitação dos professores, permitindo o

planejamento de planos de capacitação adequados. Além disso, a autoavaliação é incentivada, proporcionando ao professor a reflexão sobre seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A avaliação contínua desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do corpo docente, garantindo uma educação de excelência na FABERJ. A avaliação abrange as seguintes dimensões:

- Formação (titulação e formação continuada);
- Produção didática e científica;
- Experiência, abrangendo a docência e atividades profissionais que alimentem o ensino, a pesquisa e a extensão, participação institucional e desempenho didático pedagógico.

Vagas e funções devem decorrer das projeções da política acadêmica e científica do Departamento, expressa por meio das propostas e prioridades do seu respectivo desenvolvimento, de programas, projetos e demandas de ensino, pesquisa e extensão e de programas e projetos de capacitação e aperfeiçoamento docente.

5.2.2.6 Do Plano de Expansão

A FABERJ deverá ampliar o quadro docente proporcionalmente ao cronograma de implantação de novos cursos conforme apresentado neste PDI e incrementar a contratação de professores conforme as necessidades originadas pela implantação de novos cursos e a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Esta ampliação deverá guardar a proporção média de 40 estudantes/professor, respeitadas as especificidades de cada disciplina e/ou atividade de pesquisa e o cronograma de implantação de novos cursos.

5.2.3 Tutores de Educação a Distância

A busca constante pela excelência nos serviços e no relacionamento/comunicação é muito importante em cursos na modalidade à distância. A aprendizagem terá como suporte tutores profissionais capacitados e treinados para desempenharem, de forma qualitativa, seu papel no ensino das atividades didático- pedagógicas.

A FABERJ incentiva a constante participação dos tutores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado. A instituição valoriza o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores e oferece capacitação continuada como parte constante do aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania. O objetivo é aprimorar as competências técnicas, científicas e socioculturais dos tutores para alcançar um padrão de qualidade que seja um diferencial competitivo da Instituição.

Nesse contexto, as políticas adotadas para qualificação do corpo de tutores são:

- Promover uma formação tecnológica no quadro de tutores associado.
- Garantir o domínio dos conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para utilizar e saber orientar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela FABERJ.
- Promover o desenvolvimento de competências sociais que possibilitem aos tutores interações positivas e de qualidade com os estudantes.
- Estimular o desenvolvimento de competências técnicas no corpo de tutores.
- Adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram as atividades de tutoria, destacando parâmetros e critérios compatíveis com a qualidade esperada dos cursos EaD.
- Garantir qualidade na realização das ações acadêmicas, adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica.
- Preparar o quadro de tutores para as inovações que se apresentam no cenário do ensino superior, e na modalidade à distância.
- Ofertar de cursos de curta duração para a qualificação para atuar em cursos EaD.

- Incentivo para aprofundamento em práticas pedagógicas inovadoras e voltadas para EaD.
- Habilitar os tutores com a metodologia, as estratégias e recursos da EaD.

Para melhorar as competências e habilidades dos tutores, a Instituição disponibiliza um conjunto de incentivos e práticas, como bolsas de incentivo de até 100% na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador. Além disso, a instituição oferece bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento nacional.

A Semana Pedagógica é realizada no segundo semestre de cada ano letivo e tem como objetivo capacitar e proporcionar formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial. A temática inovadora contribui para o desempenho acadêmico dos profissionais, resultando em avanços no desenvolvimento pedagógico dos estudantes.

5.2.4 Corpo Técnico- Administrativo

A FABERJ desenvolve, em sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica.

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da FABERJ. A FABERJ zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, além de oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Ensino Fundamental	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio	Graduação Cursando	Graduação Completo	Especialização Cursando	Especialização Completa	Mestre
1	2	2	5	10	1	3	3

A FABERJ compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores e também com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas. Nesse cenário, mantém ações voltadas para proporcionar melhores condições aos seus funcionários e familiares, conforme as seguintes iniciativas:

- Desconto nas mensalidades dos cursos livres, graduação e pós-graduação, tanto nas modalidades presencial quanto na modalidade a distância (EaD), para os funcionários e seus familiares diretos de primeiro grau que desejarem estudar;
- Realização de eventos sociais que promovam a interação entre todos os participantes da FABERJ;
- Oferta de cursos de qualificação para os colaboradores e seus dependentes, incluindo docentes, discentes, direção e comunidade;
- Compromisso integral com todas as condições legais estabelecidas pela legislação e pelos acordos coletivos de cada categoria;
- Qualificação dos colaboradores por meio da oferta de cursos práticos voltados para suas vidas pessoais, tais como primeiros socorros e atendimento de urgência. Também são propostos cursos de prevenção e esclarecimento sobre temas como uso de drogas, depressão, doenças psicossomáticas, entre outros;
- Orientação para o uso racional dos recursos, visando à preservação do meio ambiente.

O regime jurídico aplicado aos funcionários técnico-administrativos é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sendo-lhes aplicadas também as normas do Plano de Carreira, Cargos e Salários, bem como as Convenções Coletivas de Trabalho da

categoria. Em casos específicos e quando possível dentro dos limites da lei, podem ser aplicados outros regimes.

5.2.4.1 Critérios de Seleção

Os critérios de admissão e seleção para o Corpo Técnico-Administrativo na FABERJ são definidos com base nas seguintes diretrizes:

1. Valorização do perfil pessoal e profissional: Busca-se otimizar a formação dos candidatos, considerando as competências necessárias para a área de atuação, visando a evolução na carreira e o desenvolvimento profissional na área requisitante.
2. Priorização de funcionários do setor requisitante: Dá-se preferência a funcionários já alocados no setor que possui a vaga disponível, reconhecendo a importância da experiência interna e o conhecimento específico da área.
3. Parâmetro para participação no processo seletivo: É estabelecido o requisito de funcionários ativos com tempo de casa superior a seis meses de contratação para participar do processo seletivo.
4. Ampliação das políticas de inclusão e retenção de pessoas com deficiência: São adotadas políticas e ações que visam à inclusão e à retenção de pessoas com deficiência, promovendo a diversidade e a acessibilidade no ambiente de trabalho.

O Corpo Técnico-Administrativo da FABERJ é constituído por todos os funcionários não docentes, como agentes administrativos, auxiliares de serviços, secretários e outros profissionais indispensáveis, de acordo com a estrutura organizacional da instituição. Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve atender a algumas exigências de qualificação, tais como:

- Apresentar características de liderança.

- Demonstrar inovação no desempenho de suas tarefas, tanto em sua área específica de atuação como na área de informática.
- Ser empático e democrático no relacionamento com os colegas.
- Demonstrar domínio de conhecimentos em sua área de trabalho.
- Estar disposto à formação contínua.
- Ter experiência, quando necessário para funções técnicas.

O processo de seleção envolve análise de currículo e entrevista pessoal com o responsável ou coordenador do setor, departamento ou área de trabalho. Em alguns casos, também pode ser considerado o critério de promoção de colaboradores interessados em assumir novas funções dentro da estrutura organizacional da instituição.

As práticas de remuneração e carreira são baseadas em estruturas salariais equilibradas interna e externamente ao mercado, especialmente no contexto do ensino superior. Cabe ressaltar que a contratação e dispensa do corpo técnico-administrativo são atribuições exclusivas da instituição de ensino, sempre ouvindo a mantenedora.

5.2.4.2 Políticas de Qualificação

A FABERJ adota políticas de qualificação técnica para promover a melhoria da qualidade de seus colaboradores técnicos-administrativos por meio de mentorias, treinamentos, cursos e atualização profissional. As diretrizes dessa política incluem:

1. Investimento em recursos humanos: Valorizam-se as capacidades individuais dos colaboradores, como inteligência, sensibilidade e criatividade, buscando a profissionalização alinhada aos objetivos institucionais e a manutenção da empregabilidade.
2. Estímulo à competência e atuação crítica: Incentiva-se o aprimoramento das habilidades e uma atuação responsável, além da criação de um ambiente estimulante e de bem-estar entre as pessoas.

3. Destinação de recursos para capacitação: Garante-se a inclusão de verba para capacitação no orçamento institucional, buscando ampliá-la anualmente na medida do possível.
4. Identificação das necessidades de capacitação: Realiza-se o planejamento e a elaboração de programas contínuos de capacitação por meio do registro e cruzamento de dados no sistema integrado de gestão, identificando as reais demandas.

Além dos benefícios previstos no plano de carreira, a FABERJ oferece os seguintes incentivos:

- Concessão de bolsas em cursos de graduação e pós-graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu) como estímulo para o desenvolvimento da carreira de Magistério na instituição.
- Concessão de auxílio financeiro para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares na área de atuação.
- Oferta de cursos de formação continuada e atualização profissional com bolsas.
- Desconto progressivo na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos, de acordo com critérios estabelecidos nos planos de carreira, cargos e salários.
- Licença para participação em programas externos ou internos de pós-graduação e/ou qualificação profissional.

Os técnico-administrativos da FABERJ podem se inscrever nos cursos de qualificação ou atualização profissional se estiverem atuando na área do curso ou tiverem pretensões de promoção nessa área. Os programas de pós-graduação, graduação e treinamento profissional incluídos na política de qualificação técnica são financiados com recursos próprios da instituição. Os orçamentos anuais da FABERJ destinam recursos suficientes para a execução dessa política. Anualmente, a FABERJ analisa e aprova as ações e metas da política de qualificação técnica para o próximo ano letivo, buscando a articulação com planos similares de instituições congêneres e organismos de financiamento da pós-graduação.

5.2.4.3 Políticas de Avaliação

O processo de Avaliação de Desempenho está implantado para todos os profissionais técnicos e administrativos por meio da prática de feedbacks.

Atualmente, a avaliação constitui-se de três momentos:

- Autoavaliação;
- Avaliação da chefia imediata;
- Avaliação conjunta (do funcionário com a chefia imediata e um segundo avaliador, conforme a área).

Pretende-se implantar a política de avaliação para todos os níveis e cargos técnico-administrativos previstos no plano de cargos e carreira.

5.2.4.4 Políticas de Benefícios

A política de benefícios é orientada pelo CONSAD da FABERJ, em que o princípio norteador é o reconhecimento das demandas apontadas pelos colaboradores da instituição, bem como seu bem-estar, assegurando serviços e benefícios que proporcionem condições de conforto no dia a dia, como segurança e preservação da saúde. A aplicação é realizada pelo setor de Recursos Humanos, que viabiliza a concessão dos benefícios existentes e busca se aproximar das necessidades dos colaboradores e suas famílias, conforme o previsto nas Convenções e nos Acordos Coletivos.

Dentre os benefícios oferecidos, destacam-se:

- Banco de horas: De acordo com o estabelecido na convenção coletiva de trabalho e acordo individual, os colaboradores técnico-administrativos contam com banco de horas com validade de até um ano, possibilitando liberdade na gestão dos horários

de trabalho. Caso o funcionário precise, ele tem a possibilidade de realizar um expediente reduzido, compensando em outro momento, sem prejuízos monetários.

- Bolsas de estudos: O corpo docente e o corpo técnico-administrativo, assim como seus dependentes legais, têm o direito de estudar com bolsas de estudo de 50% nos cursos oferecidos pela FABERJ na graduação, pós-graduação e educação continuada, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva dos Sindicatos das categorias docente e administrativa. Em alguns casos, o CONSAD pode analisar situações em que o colaborador poderá receber até 100% de bolsa.
- Vale-transporte: O empregado que utiliza qualquer tipo de transporte público, municipal ou intermunicipal, para o trajeto residência/trabalho e trabalho/residência, pode solicitar o vale-transporte. O crédito para recarga do cartão de transporte fica disponível no último dia útil de cada mês. O valor do desconto é de até 6% do salário, sendo o valor excedente subsidiado pela FABERJ.
- Seguro de vida: Institucional – oferecido pela FABERJ sem descontos para seus colaboradores.
- Aniversário do colaborador: No dia do aniversário, o colaborador recebe um vale-presente (cartão) no valor de R$ 60,00, a ser utilizado em qualquer loja que aceite a rede MasterCard. O benefício é automático, e sua gestão é realizada pelo setor de Recursos Humanos. No dia do aniversário, colaboradores técnico-administrativos têm direito a folga. A folga não pode ser transferida, e caso a data seja em um final de semana ou feriado, a folga será no primeiro dia útil posterior. A gestão do benefício é realizada pelo setor de Recursos Humanos, em conjunto com a gestão do sistema de ponto eletrônico.

5.3 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira desempenha um papel de suma importância no desenvolvimento da FABERJ. Ela é embasada em um planejamento anual e em um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia de sua abrangência, a

continuidade de projetos e agregam valor ao resultado operacional, constituindo um parâmetro relevante para alcançar os valores institucionais. Esses procedimentos possibilitam a comprovação da sustentabilidade financeira da FABERJ ao longo da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para comprovar a sustentabilidade financeira, são empregados modelos de longo prazo que analisam premissas e estimam se, em um intervalo de cinco anos, a instituição estará alinhada com seus projetos. São considerados o crescimento na captação de estudantes, as mensalidades ao longo dos anos e a alocação de custos e investimentos em expansão e diversificação do portfólio de cursos. Esses modelos têm como objetivo atender às expectativas da instituição, gerando resultados condizentes com suas metas.

O processo orçamentário, por sua vez, baseia-se em desempenhos anteriores, com taxas de reajuste e supervisão de contas, além da metodologia Orçamento Base Zero (OBZ), que analisa a necessidade real de cada processo. Isso garante máxima eficiência e uma distribuição de recursos alinhada, contribuindo para a captação e retenção de estudantes, e, consequentemente, para a sustentabilidade financeira. As mensalidades dos estudantes são a principal fonte de recursos que possibilita o contínuo desenvolvimento da instituição, permitindo que ela invista na educação e ofereça um ensino de qualidade com recursos adequados às necessidades dos cursos.

O processo orçamentário passa por uma avaliação minuciosa por parte de diversos setores antes de sua aprovação. Diretores, gerentes, coordenadores e supervisores participam ativamente na definição dos dados, buscando retratar com precisão a realidade específica da instituição, tornando o processo robusto e realista. Os gestores incorporam projeções de receitas, despesas, investimentos e manutenção das unidades, bem como a disponibilização de bolsas estudantis, com o objetivo de proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades dos estudantes. Esse procedimento é de extrema importância, pois também garante a segurança financeira ao prever gastos e possibilitar a redução dos índices de inadimplência.

A sustentabilidade financeira é alcançada por meio da análise das projeções realizadas nos modelos de longo prazo, que garantem a menor variação possível dos dados e indicam a capacidade da instituição de se manter nos próximos anos de vigência do PDI. Para garantir o cumprimento de prazos e compromissos estabelecidos, a instituição utiliza padrões de eficiência financeira modernos, métodos de controle de custos e resultados, bem como sistemas acadêmicos e de gestão. Esse conjunto de padrões e procedimentos, além de promover o crescimento institucional, viabiliza investimentos nos cursos existentes e nos novos cursos.

5.3.1 A relação com o desenvolvimento institucional

O planejamento financeiro e a gestão institucional da FABERJ abrangem todas as ações, projetos e atividades a serem desenvolvidos pela instituição, servindo como um guia entre o Planejamento Estratégico e a execução das ações previstas no PDI, assim como os resultados obtidos nos processos de avaliação da instituição e dos cursos. Para alcançar esse objetivo, a FABERJ se empenha em vincular os recursos orçamentários de forma adequada para atender às suas necessidades.

O planejamento financeiro permite otimizar a aplicação dos recursos e garantir a qualidade dos gastos, além de servir como um instrumento de transparência, intervenção e articulação. Para garantir o equilíbrio orçamentário necessário ao autofinanciamento da instituição, são adotadas práticas de gestão rigorosas, com um planejamento cuidadoso e sensível na formulação de diretrizes e objetivos estratégicos. Quanto aos investimentos necessários, destaca-se a ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação durante a vigência do PDI. Esses recursos serão direcionados para a preparação de laboratórios, aquisição de acervo para bibliotecas, aquisição de mobiliário, implantação de redes de dados, entre outros. A instituição possui um orçamento detalhado com um fluxo de caixa previsto para o período de planejamento, demonstrando como o cronograma de execução financeira se articula com o projeto de expansão e como será financiado.

A sustentabilidade financeira é garantida pela receita proveniente das mensalidades dos estudantes e por recursos captados de fontes externas quando necessário. A FABERJ implementa políticas previstas no PDI com recursos direcionados a programas institucionais. A sustentabilidade financeira da instituição decorre da elaboração e execução criteriosa de seu orçamento anual, com o auxílio de um painel de indicadores para acompanhamento e monitoramento de seu desempenho pelo setor de Gestão de Finanças e Qualidade. A execução das rubricas e a aplicação de recursos seguem o previsto no orçamento da instituição.

5.3.2 Estudos para Monitoramento e Acompanhamento da Distribuição de Créditos

O acompanhamento e o controle do orçamento também são parte do processo de gestão. Os demonstrativos de resultado e as demais informações orçamentárias complementares estão disponibilizados no Sistema de Drive Institucional, analisados pelas instâncias gestoras e acadêmicas. As análises desses dados orientam a tomada das decisões internas e, assim, resultam na elaboração de planos de ação que visam melhorar a sustentabilidade financeira da IES.

Os gestores acadêmicos e administrativos são responsáveis por realizar o orçamento anual para o desenvolvimento das atividades. O acompanhamento também é realizado com a geração mensal de um relatório de acompanhamento financeiro do setor institucional.

5.3.3 Quadro de Previsão Orçamentária

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional da FABERJ compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a serem implantados no período correspondente, conforme as modalidades abaixo:

- Manutenção e ampliação da infraestrutura;

- Renovação permanente do acervo;
- Ampliação e melhoria da rede de informação;
- Ampliação e melhoria dos recursos tecnológicos;
- Ampliação e capacitação do corpo docente e de tutores;
- Ampliação e capacitação do quadro técnico-administrativo;
- Implantação de projetos de iniciação científica e de extensão;
- Manutenção operacional e ampliação das atividades de ensino e pesquisa.

PROJEÇÃO FINANCEIRA					
Descritivo	2022	2023	2024	2025	2026
Receitas					
Anuidade/Mensalidade	R$ 379.185,40	R$ 352.284,85	R$ 345.329,14	R$ 414.394,97	R$ 538.713,46
Bolsas (-)	R$ (41.292,00)	R$ (29.421,00)	R$ (44.832,00)	R$ (40.348,80)	R$ (43.576,70)
Aporte Mantenedora (+)	R$ 72.000,00	R$ 72.000,00	R$ 72.000,00	R$ 72.000,00	R$ 72.000,00
Diversos (+)	R$ 15.545,00	R$ 14.664,25	R$ 15.837,39	R$ 17.104,38	R$ 18.472,73
Inadimplência (-)	R$ (32.232,08)	R$ (55.415,20)	R$ (62.200,86)	R$ (55.980,77)	R$ (60.459,24)
Subtotal	R$ 393.206,32	R$ 354.112,90	R$ 326.133,67	R$ 407.169,78	R$ 525.150,25
Despesas e Investimentos					
Descritivo	2022	2023	2024	2025	2026
Acervo Bibliográfico	R$ (4.500,00)	R$ (13.950,00)	R$ -	R$ -	R$ (15.600,00)
Despesas Administrativas	R$ (47.400,00)	R$ (62.400,00)	R$ (65.520,00)	R$ (68.000,00)	R$ (75.000,00)
Encargos	R$ (10.733,69)	R$ (12.265,97)	R$ (14.264,65)	R$ (16.002,35)	R$ (19.202,82)
Equipamentos	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Eventos	R$	R$	R$	R$	R$

	(9.469,00)	(4.690,00)	(2.971,00)	(4.500,00)	(5.000,00)
Investimento	R$ (25.790,00)	R$ (95.905,75)	R$ -	R$ (10.740,00)	R$ (15.000,00)
Manutenção		R$ (34.029,60)	R$ (11.320,47)	R$ (7.500,00)	R$ (6.500,00)
Mobiliários	R$ -	R$ (12.720,00)	R$ -	R$ -	R$ (60.000,00)
Pagamento Salarial	R$ (153.019,94)	R$ (184.454,30)	R$ (217.709,44)	R$ (231.058,33)	R$ (254.164,16)
Pesquisa e Extensão	R$ (12.340,00)	R$ (13.320,00)	R$ (14.652,00)	R$ (20.000,00)	R$ (30.000,00)
Subtotal	R$ (263.252,63)	R$ (433.735,62)	R$ (326.437,56)	R$ (357.800,68)	R$ (480.466,98)
Resultado	R$ 129.953,69	R$ (79.622,72)	R$ (303,89)	R$ 49.369,10	R$ 44.683,27

5.3.4 Participação da Comunidade

O processo orçamentário conta com a participação e o acompanhamento da Diretoria, Gerências, Coordenadorias e lideranças de setores, para orientação e tomada de decisão referente à aplicação de recursos, sendo a decisão final tomada pelo CONSAD, após considerações do CONSUPE. As decisões são comunicadas aos envolvidos, por meio de reuniões para a ciência de todos.

Para que esse sistema de acompanhamento orçamentário, bem como da gestão de recursos financeiros, seja eficiente, todos os envolvidos são continuamente orientados e informados visando à orientação de controle, bem como de tomada de decisões futuras. Essa capacitação é liderada pela Coordenação Administrativa.

5.4 ACERVO ACADÊMICO DIGITAL

A FABERJ adota medidas rigorosas para a guarda e proteção dos documentos acadêmicos, sejam eles físicos ou digitais. Os documentos físicos são armazenados em

uma sala de arquivo localizada na Central Acadêmica, com acesso restrito aos colaboradores responsáveis, garantindo a segurança das informações neles contidas. Já os documentos digitais são armazenados em servidores dedicados, que são monitorados 24 horas por dia, 7 dias por semana, assegurando sua integridade e disponibilidade.

Com base nas regulamentações vigentes, como o Decreto 9.235/2017 e a Portaria 315/2018, que tratam da digitalização do acervo acadêmico, a FABERJ está implementando um projeto de digitalização abrangente. O objetivo desse projeto é reduzir o volume de documentos físicos, otimizar o espaço nos departamentos, garantir a integridade e segurança dos documentos e facilitar a consulta e tramitação dos mesmos tanto dentro da instituição quanto entre estudantes e a instituição.

Atualmente, todo o acervo dos estudantes matriculados a partir de 2022 passa pelo processo de digitalização. A secretaria acadêmica adota um fluxo de procedimentos para o recebimento dos documentos, sua digitalização e arquivamento nos bancos de dados dos servidores. Esse processo garante a preservação dos documentos, tornando-os facilmente acessíveis e permitindo um fluxo eficiente de informações entre os departamentos e entre os estudantes e a instituição.

A FABERJ reconhece a importância da gestão documental eficiente e busca constantemente aprimorar suas práticas nessa área, com o intuito de preservar o patrimônio acadêmico, promover a segurança dos dados e facilitar a realização das atividades administrativas e acadêmicas da instituição.



5.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, seguindo o plano de manutenção predial, assim como, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e, além disso, ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam ainda com dezenas de sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias.

Podem-se destacar os seguintes:

- Serviço de e-mail corporativo.
- Ferramentas de webconferência.
- Ambiente de aulas e interação com os estudantes.
- Ambiente virtual de aprendizagem.
- Sistema de gestão acadêmica e financeira.
- Sistema de gestão de ERP (Enterprise Resource Planning).
- Sistema de gestão de Recursos Humanos.
- Sistemas específicos para complementação do ensino (com software de terceiros).
- Plataformas de apoio às atividades docentes e de coordenação.
- Sistema de gestão do relacionamento com o estudante (Costumer Relationship Management — CRM).
- Sistema de armazenamento e gestão de vídeos.

5.5.1 Estrutura Física

FABERJ	Ambiente	Área	Espaço (Metros Quadrados)
1	Central de Atendimento	Recepção	107,5m²
2	Central de Atendimento	Guichê 1 — Informações	NSA
3	Central de Atendimento	Guichê 2 — Matrículas	NSA
4	Central de Atendimento	Guichê 3 — Financeiro	NSA
5	Central de Atendimento	Guichê 4 — Secretaria	NSA
6	Central de Atendimento	Sanitário Família	2,55 m²
7	Central de Atendimento	Sanitário Masculino	1,81 m²
8	Central de Atendimento	Sanitário Feminino	17,36 m²
9	Central de Atendimento	Captação	24,5m²
10	Central de Atendimento	Comunicação e Marketing	15,51m²
11	Central de Atendimento	Grupo Batista de Acessibilidade Social	16,74 m²
12	Central de Atendimento	Escadas de Acesso Salas de Aulas/Sanitários/Auditório/Laboratório de Informática	NSA
13	Central Administrativo	Central Administrativo / Direção	24,18 m²
14	Central Administrativo	Financeiro	47,32 m²
15	Central Administrativo	Sala de Atendimento	9,09 m²
16	Central Administrativo	RH	10,07 m²
17	Central Administrativo	Administrativo	6,72m²
18	Central Administrativo	Sala de Reunião	14,82 m²

19	Central Administrativo	Direção	13,01 m²
20	Central Administrativo	Sanitário Masculino Administrativo	2,21 m²
21	Central Administrativo	Sanitário Feminino Administrativo	2,01 m²
22	Central Administrativo	Financeiro	47,32 m²
23	Central Administrativo	Sala de Atendimento	9,09 m²
24	Central Administrativo	Recursos Humanos	10,07 m²
25	Central Administrativo	Diretor Geral	13,01 m²
26	Central Administrativo	Administrativo	6,72 m²
27	Central Administrativo	Coordenador Administrativo	6,72 m²
28	Central Administrativo	Sala de Reunião	14,82 m²
29	Central Administrativo	Sanitário Masculino	2,21 m²
30	Central Administrativo	Sanitário Feminino	2,01 m²
31	Central Administrativo	Escadas de Acesso Salas de Aulas/Sanitários/Auditório/Laboratório de Informática	NSA
32	Central Pedagógica	Central Pedagógica	42,35 m²
33	Central Pedagógica	CPA (Comissão Própria de Avaliação)	8,31 m²
34	Central Pedagógica	Sala de Atendimento (Professor)	6,15 m²

35	Central Pedagógica	Direção Pedagógica	10,44 m²
36	Central Pedagógica	Capelania	4,98 m²
37	Central Pedagógica	Apoio Socioemocional	4,98 m²
38	Central Pedagógica	Reprografia	6,42 m²
39	Central Pedagógica	Sala de Reunião	14 m²
40	Pátio 1	Elevador	2,56 m²
41	Pátio 1	Sanitário Masculino Acessível	5,21 m²
42	Pátio 1	Sanitário Feminino Acessível	5,00 m²
43	Pátio 1	Cantina	41,85 m²
44	Pátio 1	Área de Convivência	164,05 m²
45	Pátio 2	Sala dos Professores	34,20 m²
46	Pátio 2	TIES (Tecnologia da Informação, Educação e Sistema)	23,10 m²
47	Pátio 2	Espaço do Colaborador Refeitório e Descanso	64,2 m²
48	Pátio 2	Espaço do Colaborador Pátio	449,5 m²

49	Pátio 2 (rampa)	Central Acadêmica, Biblioteca e Batista KIDS	NSA
50	Central Acadêmica	Porta Entrada — FABERJ	NSA
51	Central Acadêmica	Placa Vidro Corredor (Secretária, Tutoria, DI, Coord)	NSA
52	Central Acadêmica	Secretaria	21,2 m²
53	Central Acadêmica	Secretaria Acadêmica	12,25 m²
54	Central Acadêmica	Arquivo	79,5m²
55	Central Acadêmica	Tutoria	25,34 m²
56	Central Acadêmica	Coordenação | Pós-Graduação	8,37 m²
57	Central Acadêmica	Coordenação | Bacharelado em Teologia | Cursos Livres	8,37 m²
58	Central Acadêmica	Janela 1 (Adesivo Jateado)	NSA
59	Biblioteca	Corredor Entrada — Biblioteca Pastor Virgílio Faria	NSA
60	Biblioteca	Sala de Atendimento	10,40 m²
61	Biblioteca	Sala Bibliotecaria	10,40 m²
62	Biblioteca	Estação de Pesquisa	47,7m²
63	Biblioteca	Sala de Estudos Grande Fechada (Grupo — 8 pessoas)	11,25 m²

64	Biblioteca	Sala de Estudos Aberta (Grupo — 6 pessoas)	7,395 m²
65	Biblioteca	Sala de Estudo Fechada (Grupo — 6 pessoas)	6,5 m²
66	Biblioteca	Sanitário Acessível	5,41 m²
67	Biblioteca	Sanitário Família	5,94 m²
68	Estacionamento	Estacionamento 1 (8 vagas)	84 m²
69	Estacionamento	Estacionamento 2 (25 vagas)	224,6 m²
70	Salas de Aulas	Sala 101	64,6 m²
71	Salas de Aulas	Sala 102	64,6 m²
72	Salas de Aulas	Sala 103	64,6 m²
73	Salas de Aulas	Sala 104	64,6 m²
74	Salas de Aulas	Sanitário Masculino	8,8 m²
75	Salas de Aulas	Sanitário Feminino	9,02 m²
76	Salas de Aulas	Auditório	189 m²
77	Salas de Aulas	Laboratório de Informática	65,66 m²
78	Salas de Aulas	Corredor (Auditório, Laboratório de Informática, Escola de Música e Artes e Sala Maker)	NSA
79	Salas de Aulas	Corredor rampa Subindo (Sala de Aulas, Elevador e Sanitários)	NSA

5.5.1.1 Condições de Salubridade das Instalações Acadêmicas e Administrativas

As salas de aula são amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela Instituição. No que diz respeito às dimensões, o espaço físico é adequado ao número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição.

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ventiladores e condicionadores de ar, sempre que necessário. Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando recursos

audiovisuais e multimídias, retirada de pincéis e apagadores, entrega e retirada de provas para reprodução e outros serviços.

A Instituição prima pelo asseio e limpeza, mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

Para isso, a Instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

5.5.1.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas da FABERJ são destinadas ao uso exclusivo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, com permissão de acesso a pessoas externas apenas durante a realização de eventos, encontros culturais, seminários ou mediante autorização expressa da Direção-Geral. Essas instalações estão disponíveis para atividades extracurriculares dos estudantes, desde que sejam relevantes para os cursos oferecidos e dentro dos horários reservados para esse fim. Elas são projetadas com tamanho adequado para acomodar o número de usuários, possuem iluminação adequada, boa acústica, mobiliário adequado e segurança conforme os padrões de qualidade estabelecidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Além disso, estão equipadas com recursos tecnológicos apropriados para as funções administrativas.

Todas as instalações administrativas são projetadas levando em consideração a acessibilidade, de acordo com as necessidades institucionais, as leis de acessibilidade e as exigências do MEC. Elas são equipadas com plataformas elevatórias e rampas que permitem o acesso de cadeirantes a todos os andares, garantindo a inclusão e a igualdade de acesso. A manutenção desses ambientes é realizada periodicamente pela equipe administrativa, tanto de forma preventiva quanto reativa, por meio de um sistema de registro de demandas.

Dessa forma, as instalações administrativas da FABERJ oferecem um ambiente adequado e funcional para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, atendendo aos mais altos padrões de qualidade e promovendo a inclusão de todos os usuários.

5.5.1.3 Salas de Aula

As salas de aula da FABERJ são projetadas para oferecer um ambiente adequado e acessível aos usuários. Elas são espaçosas, bem ventiladas, com climatização eficiente e iluminação adequada. A acústica das salas é planejada para proporcionar uma experiência de aprendizado confortável. As lousas possuem amplo espaço visual e há quadros de avisos para comunicados importantes. O mobiliário é composto por cadeiras e carteiras individuais. Além disso, as salas oferecem flexibilidade em relação às configurações espaciais, adaptando-se às necessidades específicas de cada aula.

As salas de aula estão equipadas com tomadas de energia, computadores e acesso à internet, permitindo o registro acadêmico de frequência e o uso do ambiente virtual de aprendizagem. A conexão à internet também possibilita o acesso simultâneo a conteúdos eletrônicos durante as aulas, auxiliando nas apresentações dos professores. Além disso, os docentes contam com sistemas de som e projeção de alta resolução para facilitar a comunicação e a apresentação de materiais.

Todas as salas de aula são projetadas levando em consideração a acessibilidade, conforme exigido pelas leis e regulamentos de acessibilidade e pelo Ministério da Educação (MEC).

A manutenção desses ambientes é realizada periodicamente pela equipe administrativa, que atua de forma preventiva e reativa para garantir o bom funcionamento das salas de aula. Qualquer demanda ou necessidade é prontamente atendida pela equipe, assegurando um ambiente propício ao ensino e aprendizado.

5.5.1.4 Auditório

A FABERJ possui um auditório, que conta com todas as comodidades necessárias para os usuários. O auditório é um espaço climatizado, equipado com lousa branca e possui capacidade adequada para a realização de eventos, palestras, seminários e outras atividades acadêmicas. Além disso, o auditório está equipado com recursos tecnológicos avançados, como projetores de última geração, telão, sistema de som, microfones e acesso à internet para videoconferências.

A avaliação e manutenção do auditório são realizadas periodicamente pela equipe administrativa, por meio de registros de demandas e seguindo as indicações da equipe de zeladoria. Eventuais ajustes ou reparos são feitos de forma preventiva e corretiva, podendo envolver a contratação de especialistas em instalações e equipamentos.

O auditório é totalmente acessível, contando com plataforma elevatória e/ou rampas, piso tátil, placas informativas em braille e espaços adequados para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC.

É importante ressaltar que o auditório da FABERJ é um espaço versátil, projetado para proporcionar conforto e qualidade nas atividades acadêmicas, contribuindo para um ambiente propício ao aprendizado e à troca de conhecimentos entre os participantes.

5.5.1.5 Sala de Professores

A FABERJ oferece uma sala exclusiva para os professores, que atende plenamente às necessidades institucionais, fornecendo recursos de tecnologia da informação, como computadores, acesso à internet, sistemas acadêmicos (Google for Education e NX), Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e biblioteca online, permitindo o desenvolvimento do trabalho acadêmico de forma eficiente.

A sala dos professores é cuidadosamente mobiliada e equipada, com mesas para reuniões, mesas de computador, um frigobar e micro-ondas. Além disso, há um quadro de avisos, proporcionando um ambiente acolhedor que permite descanso, lazer e integração

entre os docentes. O espaço é projetado com excelente acústica, conservação e comodidade, garantindo as condições ideais para as atividades desenvolvidas.

A sala também oferece escaninhos e armários individuais para os professores, proporcionando um local seguro para o armazenamento de materiais e pertences pessoais. Adicionalmente, um auxiliar de zeladoria está disponível para fornecer atendimento aos professores. Além disso, há um espaço com café e bebedouros refrigerados, promovendo momentos de interação e relaxamento.

É importante destacar que a sala dos professores na FABERJ é um ambiente estruturado para atender às demandas específicas dos docentes, oferecendo suporte tecnológico, conforto e praticidade para que possam desempenhar suas atividades acadêmicas de maneira eficaz.

5.5.1.6 Espaços para atendimento aos discentes

A fim de assegurar a qualidade do ambiente destinado ao atendimento dos discentes em nossa instituição, realizamos avaliações periódicas e normatizamos a manutenção patrimonial. O espaço foi projetado para oferecer o máximo de comodidade aos estudantes durante o processo de aprendizado, sendo amplo e confortável.

As salas de atendimento são espaçosas e bem iluminadas, garantindo um ambiente agradável e confortável para todos os estudantes. Além disso, possuem mobiliário adequado para atender diferentes demandas, como mesas e cadeiras confortáveis, armários para armazenamento de materiais e equipamentos de informática.

Destacamos também que o espaço de atendimento é adaptado para receber estudantes com necessidades especiais, garantindo a acessibilidade e inclusão de todos os estudantes. Além disso, as salas de atendimento são equipadas com ar-condicionado para garantir a privacidade e o conforto dos estudantes, mesmo nos dias mais quentes. Realizamos avaliações periódicas do ambiente e temos normatização para a manutenção patrimonial, visando sempre aprimorar a qualidade do espaço de atendimento aos discentes.

5.5.1.7 Espaços de Convivência e Alimentação

A Faculdade dispõe de uma cantina, responsável pelo fornecimento de serviços de alimentação variados e adequados aos padrões de higiene e qualidade. Conta com espaço de convivência, com dimensão e mobiliários adequados para convívio de toda comunidade acadêmica. Além desse espaço o campus possui pátio externo com bancos que se tornam espaços humanizados para convívio de toda comunidade.

Todos os espaços de convivência e alimentação são acessíveis às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo a utilização com autonomia e segurança.

5.5.1.8 Infraestrutura Física e Tecnológica para a CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem à disposição uma sala reservada com estrutura física para a realização de reuniões e utilização de posto de trabalho com computador para desenvolvimento das atividades. A sala conta com boa iluminação, acústica, mobiliário, segurança, acessibilidade e equipamentos para uso nas reuniões quando necessário. A CPA também tem acesso aos documentos institucionais solicitados por ela para fins de análise e do desenvolvimento dos trabalhos. Quando necessário, a CPA também pode reservar a utilização de salas de aula, salas de reuniões e auditórios para desenvolvimento das atividades conforme demanda. Com a modernização tecnológica, a equipe da CPA possui a disposição infraestrutura para realizar todo o trabalho virtualmente.

Infraestrutura Tecnológica

Os processos de aplicação dos questionários de avaliação e de análise dos resultados é todo informatizado, sendo realizados pelas equipes de TI (Tecnologia da Informação) e Marketing (Marketing). Os questionários são armazenados no banco de dados da Instituição e disponibilizados individualmente aos discentes, docentes e colaboradores

técnicos-administrativos de forma on-line, por meio de link para avaliação enviado por email (discentes, docentes, técnicos-administrativos e estudantes egressos).

O departamento de Marketing atua em conjunto com a CPA na elaboração das campanhas de e-mail marketing, informativos endomarketing, elaboração das artes dos banners, flyers e cartazes, divulgação no site institucional e nas redes sociais, e envio de SMS via mobile.

As análises dos resultados (tabelas, gráficos e demais análises quantitativas e qualitativas) são desenvolvidas utilizando o recurso de Planilhas.

Recursos Tecnológicos e Processos Inovadores na Autoavaliação Institucional

Com vistas à melhoria contínua, a CPA tem conseguido conquistas inovadoras tanto no âmbito de recursos tecnológicos quanto no âmbito de processo.

Além das conquistas tecnológicas já alcançadas, a CPA também vem buscando uma melhoria contínua e inovadora de seus processos. Para isso, tem trabalhado em conjunto com o Marketing e outros departamentos da instituição. Durante o período de avaliação, o departamento de Marketing realiza o gerenciamento de crise nas redes sociais e, quando identificada a necessidade, responde de forma imediata às dúvidas do público. Quando demandado, o Marketing também realiza pesquisas por enquete nesses ambientes de contato com os públicos interno e externo. Vinculado ao processo de gerenciamento de crise, também são envolvidos a ouvidoria, as coordenações, o Núcleo Pedagógico e os pontos de atendimento ao público (Secretaria Acadêmica, Central de Atendimento e Tutorias). A integração e o trabalho em conjunto da CPA com os demais departamentos fortalecem a consolidação da cultura da autoavaliação na instituição e inovam nos procedimentos para atendimento imediato e mais eficiente ao público.

5.5.1.9 Sala de Apoio para a Informática

Na Faculdade, todos os equipamentos encontram-se em rede, o que torna possível acessar a internet em banda larga. Os discentes, docentes e funcionários administrativos

Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS)
Mantenedora da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ)
C.N.P.J. 29.107.380/0001-40

podem usufruir das redes wi-fi que circundam o campus e todos os colaboradores possuem correio eletrônico individual. Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de gigabits por segundo.

São disponibilizadas, para uso dos discentes, salas de apoio para informática, além de outros ambientes destinados ao desenvolvimento acadêmico, todos com acesso à internet. A rede é disponível ao acesso de discentes e docentes, de forma organizada, via cabeamento estruturado e wireless.

De acordo com a Política Institucional, a instituição objetiva sempre promover a melhoria contínua de seus espaços e equipamentos como diferencial para as práticas de ensino e pesquisa. É importante ressaltar que todos os equipamentos se encontram em bom estado de conservação, recebendo manutenção periódica ou sempre que professores, estudantes, funcionários e coordenação de curso identificam essa necessidade.

Para atendimento quanto à acessibilidade, as salas de apoio de informática são equipadas com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

5.5.1.10 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias estão distribuídas em todos os pavimentos e dispõe de adaptações para atender aos critérios de acessibilidade. Os sanitários com acessibilidade apresentam piso nivelado, área para manobras de cadeira de rodas, maçanetas de alavanca, barras de apoio, assentos com design especial para necessidades especiais e torneiras ao alcance do usuário.

Todas as instalações apresentam perfeitas condições de limpeza, com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados periodicamente.

5.5.2 Estrutura Tecnológica

A FABERJ se preocupa com a qualidade de ensino oferecida aos seus estudantes. Por isso, investimos em uma infraestrutura tecnológica moderna e eficiente, que inclui capacidade e estabilidade da energia elétrica, descrição da rede lógica, segurança da informação e plano de contingência com condições de funcionamento 24h, 7 dias da semana.

A rede lógica consiste em: switches gerenciáveis da TPLINK e INTELBRAS, cabos de rede da Furukawa blindados e isolados Cat5 e Cat6, hack de rede para cabeamento estruturado, roteador Mult-Wan para verificação de redundância caso haja queda de uma das nossas internets.

5.5.2.1 Laboratórios de Informática:

A FABERJ possui laboratórios de informática equipados com 10 máquinas modernas e de alta qualidade, todas com acesso à internet de alta velocidade. Além disso, os laboratórios são climatizados e dispõem de recursos de áudio e vídeo para apresentações e aulas online.

5.5.2.2 Rede de Internet:

Temos uma rede de internet de alta velocidade em toda a instituição, com acesso Wi-Fi para estudantes e colaboradores. A FABERJ utiliza um sistema de gestão acadêmica moderno e eficiente para gerenciar as informações dos estudantes, como notas, faltas, histórico acadêmico e matrículas. O sistema está hospedado em nuvem, em servidores de alta performance, com plano de contingência com condições de funcionamento 24h, 7 dias da semana, sendo assim permite o acesso dos estudantes em qualquer lugar e a qualquer momento.

A rede é monitorada constantemente para garantir a estabilidade e a segurança dos dados, e inclui descrição detalhada da rede lógica.

5.5.2.3 Suporte Técnico:

Contamos com uma equipe de suporte técnico qualificada para solucionar qualquer problema relacionado à infraestrutura tecnológica. O suporte técnico é oferecido aos estudantes e colaboradores durante todo o período de funcionamento da instituição e é respaldado por um plano de contingência com condições de funcionamento 24h, 7 dias da semana.

5.5.2.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A tecnologia é um fator fundamental para garantir uma educação de qualidade e preparar nossos estudantes para os desafios do mercado de trabalho. Por isso, é importante manter os equipamentos da faculdade atualizados e em condições adequadas de uso. Este plano tem como objetivo apresentar as diretrizes para a expansão e atualização dos equipamentos da faculdade, a fim de garantir um ambiente de aprendizagem moderno e eficiente.

Análise de Situação

Atualmente, a Faculdade conta com equipamentos de informática, audiovisuais e laboratórios de pesquisa em ótimas condições. No entanto com o avanço da tecnologia, rapidamente podemos sofrer com a defasagem dos equipamentos e afetar diretamente a qualidade do ensino e, consequentemente, a imagem da faculdade perante a comunidade acadêmica.

Objetivos:

- Garantir que todos os equipamentos da faculdade estejam atualizados e em pleno funcionamento, para garantir a qualidade do ensino e aprendizagem;
- Ampliar a oferta de equipamentos modernos e de alta qualidade para as salas de aula, laboratórios e áreas de pesquisa;

- Disponibilizar equipamentos com tecnologia atualizada para a realização de atividades acadêmicas;
- Promover a capacitação de professores e estudantes para o uso dos novos equipamentos;
- Manter um sistema de gestão de equipamentos que permita o controle e manutenção dos mesmos.

Estratégias:

- Realizar um levantamento detalhado dos equipamentos existentes e identificar as necessidades de atualização e expansão, periodicamente;
- É elaborado plano de aquisição de novos equipamentos, priorizando aqueles com tecnologia atualizada e que atendam às necessidades da faculdade;
- Parcerias com fornecedores e empresas do setor de tecnologia para obter descontos e condições favoráveis de pagamento;
- Sistema de gestão de equipamentos que permita o controle e manutenção dos mesmos;
- Promoção da capacitação de professores e estudantes para o uso dos novos equipamentos, através de treinamentos e cursos específicos;
- Manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos existentes para prolongar a sua vida útil e evitar falhas durante o seu uso.

Recursos Necessários:

- Investimento financeiro para aquisição dos novos equipamentos;
- Empresa especializada em tecnologia para implementação do sistema de gestão de equipamentos;
- Capacitação dos professores e estudantes para uso dos novos equipamentos;
- Recursos humanos para realizar manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos.

Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS)
Mantenedora da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ)
C.N.P.J. 29.107.380/0001-40

5.5.2.5 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

O objetivo deste relato é apresentar uma análise dos recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) da FABERJ, instituição de ensino superior que busca se manter atualizada e oferecer aos seus estudantes as melhores condições para a aprendizagem.

Infraestrutura de TI

A FABERJ conta com uma infraestrutura de TI moderna e atualizada, que inclui servidores físicos e virtuais, redes de computadores e sistemas de segurança. Todos os sistemas e softwares são constantemente atualizados para garantir a segurança e confiabilidade dos dados e informações da instituição e dos estudantes.

Acesso à Internet

A FABERJ disponibiliza acesso à internet para todos os seus estudantes, professores e colaboradores, através de uma rede sem fio de alta velocidade. Além disso, a instituição possui uma política de uso responsável da internet, visando garantir a segurança dos usuários e evitar a utilização indevida da rede.

Softwares e Aplicativos

A FABERJ utiliza softwares e aplicativos modernos e atualizados para gestão acadêmica, administração e ensino. Alguns dos softwares utilizados pela instituição são o Moodle, para gestão de aprendizagem online integrado com o sistema NX Educacional, para gestão acadêmica e financeira, e todas as ferramentas do Google For Education, para comunicação e colaboração.

Equipamentos de Informática

A FABERJ possui uma ampla variedade de equipamentos de informática, como desktops, notebooks e tablets, disponíveis para os colaboradores, e desktops robustos para o uso dos estudantes no laboratório de informática. Além disso, a instituição possui um programa de renovação constante dos equipamentos, visando oferecer sempre o que há de mais moderno e atualizado no mercado.

Comunicação

A FABERJ utiliza diversas ferramentas de comunicação para manter seus estudantes, professores e colaboradores informados e atualizados sobre as atividades e eventos da instituição. Além do e-mail institucional, a instituição utiliza ferramentas de videochamada para comunicação e colaboração entre os usuários, site institucional para publicações e informações oficiais, e as redes sociais para divulgação de informações relevantes, além do aplicativo WhatsApp, de forma consciente e inovadora.

Conclusão:

A infraestrutura tecnológica da FABERJ é um diferencial em relação a outras instituições de ensino superior da região. Com laboratórios de informática modernos, rede de internet de alta velocidade, sistema de gestão acadêmica eficiente e equipe de suporte técnico qualificada, garantimos a qualidade e a excelência no ensino oferecido aos nossos estudantes, respaldados pela capacidade e estabilidade da energia elétrica, descrição detalhada da rede lógica, medidas de segurança da informação e plano de contingência com condições de funcionamento 24h, 7 dias da semana.

A atualização e expansão dos equipamentos da faculdade é uma ação necessária para garantir a qualidade do ensino e aprendizagem. Com este plano, é possível identificar as necessidades da instituição e estabelecer as estratégias para aquisição e implementação de novos equipamentos, além de promover a capacitação dos usuários para o uso adequado dos mesmos. Dessa forma, a faculdade está preparada para oferecer um ambiente de aprendizagem moderno e eficiente para seus estudantes e professores.

Em resumo, a FABERJ possui uma infraestrutura de TI moderna e atualizada, com acesso à internet de alta velocidade, softwares e aplicativos modernos, equipamentos de informática de última geração e diversas ferramentas de comunicação para manter seus estudantes, professores e colaboradores informados e atualizados sobre as atividades e eventos da instituição. A FABERJ está comprometida em oferecer aos seus estudantes as melhores condições para a aprendizagem, utilizando o que há de mais moderno e atualizado em Tecnologias de Informação e Comunicação.

5.6 BIBLIOTECA

Uma biblioteca desempenha um papel fundamental em uma instituição de ensino superior, sendo considerada um verdadeiro centro de conhecimento e aprendizado. Com seu vasto acervo de livros, periódicos, recursos eletrônicos e materiais didáticos, a biblioteca proporciona um ambiente propício para a pesquisa, estudos e aprofundamento acadêmico. Além de oferecer acesso a diversas fontes de informação, a biblioteca também desempenha um papel social, promovendo o desenvolvimento intelectual e cultural dos estudantes, professores e demais membros da comunidade acadêmica. Com recursos atualizados e serviços de apoio, a biblioteca se torna um espaço dinâmico que contribui para a formação de indivíduos críticos, autônomos e preparados para os desafios do mundo acadêmico e profissional.

5.6.1 Horário de atendimento

Segunda a quinta-feira: 8h às 14h e 15h às 21h.

Sexta: 8h às 14h..

E-mail: biblioteca@FABERJ.edu.br

Bibliotecária responsável: Raphaela Moreira Pereira Maciel | CRB RJ — 007601/O

5.6.2 Estrutura Física

A Biblioteca Pastor Virgílio Faria conta com uma infraestrutura física de quarenta e sete metros quadrados para a sala do acervo, sendo três fileiras de estantes duplas para disposição dos livros e uma fileira de estantes para exposição de folhetos e periódicos, com largura média entre elas de um metro e sete centímetros, tendo sua área total em 104,995m².

A biblioteca ainda dispõe de salas de estudos (duas salas: um de vinte e nove metros quadrados, e outra de doze metros e quinze centímetro de área útil); duas salas para atendimento e preparo técnico (as duas com dez metros quadrados) e um hall de entrada com vinte e um metros quadrados, onde estão os computadores de consulta para os estudantes.

Nosso empenho na infraestrutura da biblioteca é de proporcionar um espaço funcional, atrativo e aconchegante aos nossos estudantes de maneira que eles sejam estimulados a passar cada vez mais tempo estudando e consultando nosso acervo, empenhados em suas pesquisas e se auto desenvolvendo, garantindo também que em todos os seus espaços, nossa biblioteca possua iluminação adequada, boa acústica, mobiliário apropriado e segurança adequada ao número de usuários.

5.6.3 Política de Desenvolvimento de Coleções

A missão da Biblioteca Pastor Virgílio Faria é fornecer suporte institucional para a divulgação de métodos eficazes de desenvolvimento e evolução de coleções, com o objetivo de criar um ambiente de informação satisfatório.

Seu propósito é garantir a formação e gestão de coleções de acordo com os objetivos da FABERJ, levando em consideração os recursos financeiros disponíveis, a fim de permitir um processo de seleção sistematizado e consistente, resultando em um crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que apoiam o ensino, a pesquisa e a extensão.

A política da biblioteca estabelece critérios para quantificação, qualificação, seleção, remanejamento, intercâmbios, preservação e liberdade de escolha do acervo, atendendo também às questões de acessibilidade.

As ações acadêmico-administrativas de atualização do acervo são fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento do ensino superior. Nesse sentido, é importante que as instituições de ensino superior possuam um plano de atualização do acervo descrito no PDI, que preveja a viabilidade financeira necessária para sua implementação. Além disso, é essencial que haja mecanismos de verificação junto à comunidade acadêmica para identificar as ações corretivas necessárias em virtude do acompanhamento e da avaliação do acervo.

Para além disso, é fundamental que a instituição possua processos, mecanismos e metodologia inovadores para atualização do acervo. Nesse sentido, pode-se destacar a utilização de plataformas online para aquisição e distribuição de materiais, bem como a disponibilização de recursos digitais que possibilitam o acesso ao conteúdo de forma rápida e eficiente. É importante que essas ações estejam em sintonia com as necessidades e demandas da comunidade acadêmica, visando sempre aprimorar a qualidade do ensino e do aprendizado. Em síntese, a atualização do acervo é uma ação que deve estar presente no cotidiano das instituições de ensino superior e precisa ser realizada de forma planejada, eficiente e inovadora.

Por isso, em nossa instituição, contamos com a política de desenvolvimento de coleções, constante em nosso PDI, que estabelece normativas e diretrizes de atualização e avaliação do acervo, com base em Bibliografias gerais e especializadas; Catálogos, listas e propagandas diversas de editores e livreiros; Guias de literatura gerais e especializadas; listas de novas aquisições e boletins bibliográficos; Considerações do NDE e corpo docente; Opinião dos usuários.

5.6.4 Acervo

O Acervo da biblioteca Virgílio de Farias é composto por mais de 15 mil livros físicos, em exposição na sala de acervo, sendo livros e materiais com disponibilidade para empréstimo aos estudantes e também materiais de referência. Além do acervo físico, nossos estudantes contam com uma biblioteca digital, a eLivro, que conta com mais de 180 mil títulos, nacionais e internacionais, com possibilidade de consulta, leitura, impressão, tradução, escutar o livro, e downloads.

5.6.4.1 Biblioteca digital

A **eLivro** é uma plataforma e biblioteca digital, possui um acervo rico e conteúdos de qualidade. A plataforma eLivro hospeda esses conteúdos de forma 100% online para que os usuários, ao acessá-la, consultem livros e outros documentos e, ao mesmo tempo, utilizem ferramentas exclusivas de aprendizagem.

São muitas as funcionalidades da plataforma, o que permite que os usuários executem ações diferentes durante a leitura. As ferramentas são exibidas como uma barra localizada no lado direito da tela e permitem criar anotações, obter citações bibliográficas, pesquisar definições, criar traduções, facilitando o processo de produção textual científica dos estudantes.

Na **eLivro** há uma ampla seleção de livros educacionais, literários e de interesse geral, complementados por uma variedade de periódicos, trabalhos de pesquisa e teses de doutorado. Os conteúdos são fornecidos por renomadas editoras comerciais e universitárias de diferentes países. Os usuários podem acessar a plataforma de um computador desktop, laptop ou qualquer dispositivo móvel (Tablet ou Smartphone).

5.6.4.2 Biblioteca física

A Biblioteca física, de acordo com seus recursos orçamentários, deverá adquirir diferentes tipos e formatos de materiais, tais como:

I. Obras de Referência,
II. Bibliografias, Índices,
III. Catálogos,
IV. Livros,
V. Periódicos,
VI. Teses e Dissertações,
VII. Folhetos,
VIII. Mapas,
IX. Jornais
X. Multimeios.

Estes materiais devem atender às seguintes finalidades:

1. Suprir os programas de ensino da Instituição;
2. Dar apoio aos programas de pesquisa, ensino e extensão da Instituição;
3. Fornecer obras de informação geral em áreas de assunto não cobertas
4. pelos programas de ensino, de pesquisa e extensão;
5. Coletar e recuperar materiais importantes que relatem a história e o
6. desenvolvimento da Instituição, incluindo os documentos oficiais e
7. publicações da própria Instituição, bem como materiais sobre a mesma.

5.6.4.3 Critérios para seleção

Quando da formação do acervo, o material deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

1. Adequação do material aos objetivos e nível educacional da Instituição;
2. Aparecimento do título em bibliografias básicas e complementares;
3. Preço acessível;
4. Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
5. Condições físicas do material;

6. Trabalhos acadêmicos que obedeçam às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de trabalhos.

5.6.4.4 Fontes para seleção

A seleção qualitativa é de responsabilidade do corpo docente a descoberta de novos materiais constitui preocupação da Biblioteca. É função da Biblioteca divulgar entre os docentes as novidades editoriais. Serão utilizadas diversas fontes de informação, dentre as quais:

- Bibliografias gerais e especializadas;
- Catálogos, listas e propagandas diversas de editores e livreiros;
- Guias de literatura gerais e especializadas;
- Catálogos, listas de novas aquisições e boletins bibliográficos;
- Opinião dos usuários;
- Outros que completem as já mencionadas.

5.6.4.5 Responsabilidade pela seleção

A seguir, elencamos os critérios para cada tipo de seleção, seja qualitativa ou quantitativa, para livros nacionais ou importados, assim como leituras complementares e materiais de referência.

5.6.4.5.1 Seleção Qualitativa

A seleção do material adquirido ficará a cargo do corpo docente, sendo o Projeto Político Pedagógico principal referência, havendo também a participação do corpo discente, através de sugestões que serão, neste caso, submetidas à apreciação da Coordenação Acadêmica Geral, com encaminhamento através da Biblioteca para aquisição com a devida aprovação da diretoria administrativo-financeira.

Espera-se que os professores contribuam decisivamente para a formação de coleção de boa qualidade, visto que estes são especialistas em suas respectivas áreas e podem assim, selecionar criteriosamente o material a ser adquirido.

5.6.4.5.2 Seleção Quantitativa

A Biblioteca executará a seleção quantitativa das obras pertinentes a bibliografia básica, baseada nos critérios estabelecidos nos instrumentos de avaliação pelo INEP/MEC que recomenda a proporção de 1 (um) exemplar para cada 06 (seis) estudantes matriculados.

5.6.4.5.3 Livro Texto (Nacional ou importado)

(I). Material Bibliográfico básico e indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerado de leitura obrigatória;

(II). Serão adquiridos preferencialmente 03 (três) títulos da bibliografia básica para cada disciplina, observando o número de estudantes matriculados que deverá ser discriminado no formulário de solicitação de material bibliográfico;

(III). Os livros importados serão adquiridos quando não existir uma adequada tradução de português. Nesse caso, o livro texto não será adquirido na mesma proporção do livro texto nacional. Será adquirido apenas um exemplar de cada título.

(IV). Tal restrição faz-se necessária em virtude do pequeno número de usuários que têm acesso a documentos escritos em outros idiomas;

(V). Os casos especiais (livro texto nacional e importado) serão estudados pela Biblioteca juntamente com a Coordenação Geral.

5.6.4.5.4 Livros de leitura complementar e/ou atualização

Títulos nacionais ou importados (livros, periódicos e fontes multimídia) necessários à complementação e atualização do conteúdo programático das disciplinas nas diversas áreas do conhecimento bem como para o desenvolvimento de atividades administrativas;

Serão adquiridos preferencialmente 05 (cinco) títulos e 02 (exemplares) exemplares para a bibliografia complementar, exceto nos casos em que for percebida maior demanda, ou por expressa solicitação da Coordenação Geral que justifiquem a necessidade de um número maior de títulos;

A duplicação do material importado deverá ser aprovada pela Coordenação Geral, e função do alto custo do mesmo;

Todo usuário (docente, discente ou funcionário) poderá solicitar a aquisição desse material.

5.6.4.5.5 Coleção de Referência

Será dada atenção especial à aquisição de material de referência e instrumentos de acesso à informação. Os tipos de materiais incluídos serão enciclopédias e dicionários gerais e especializados, manuais, atlas, guias e outros; ênfase especial será dada aos programas de capacitação para acesso às bases de dados on-line referente à informação existente na instituição de ensino;

Será de competência da Coordenação Geral a seleção desses materiais, consultando especialistas no assunto/área.

5.6.4.6 Periódicos

A cada 03 (três) anos, a Biblioteca realizará uma avaliação da coleção de periódicos correntes, com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisões para a compra dos mesmos. Para isso, a listagem dos títulos atualmente adquiridos será enviada à Coordenação Acadêmica. E em geral, para análise e ajustes pelos docentes, no sentido de:

A. Realizar cancelamento de títulos que já não atendem às suas necessidades;
B. Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização;
C. Manutenção dos títulos já adquiridos;

Para análise de “inclusão” deverão ser observados os seguintes critérios:

I. Título publicado na área e sem que haja equivalente disponível no acervo;
II. Quando houver necessidade de novo título em decorrência de alteração de currículo;
III. Quando houver a implantação de novos cursos;
IV. Títulos necessários ao desenvolvimento de pesquisa desde que esteja vinculado à Instituição.

5.6.4.7 Cancelamento

I. Quando um novo título é mais abrangente do que já existente no acervo da Biblioteca;
II. Quando não mais existir interesse no título pela Coordenação Acadêmica Geral, por motivos devidamente justificados; Obs.: No caso de cancelamento e/ou inclusão de títulos deverá ser enviado à Biblioteca um ofício pelo, devidamente fundamentado, para a apreciação da Coordenação Acadêmica Geral.
III. Todos os títulos indicados para compra serão renovados automaticamente até a próxima avaliação da coleção;
IV. Durante o triênio existe a possibilidade de inclusão e/ou cancelamento de títulos, desde que se enquadrem nos critérios já mencionados e que sejam aprovados pela Biblioteca.
V. Discos, fitas, slides, mapas e outros materiais não convencionais.

Serão adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dentro das seguintes condições:

1. Quando os equipamentos necessários para sua utilização existirem na Instituição;
2. No caso de não existirem, que haja disponibilidade orçamentária para adquiri-los;

3. Adequação do formato físico ao conteúdo do material.

5.6.4.8 Avaliação da Coleção

A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida aqui como processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção em função dos objetivos da Biblioteca e da própria Instituição, possibilitando traçar as diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

A biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo sistematicamente ou quando houver expressado a solicitação, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

Na avaliação do acervo da Biblioteca, serão utilizados os seguintes critérios:

I. Distribuição percentual do acervo por área;
II. Através das estatísticas serão estabelecidos percentuais de materiais existentes em cada área do conhecimento e comparados com os cursos oferecidos e pesquisas desenvolvidas;
III. A análise dos resultados demonstrará quais os cursos que devem ter a sua coleção implementada (seja em exemplares, títulos, material em português, etc.) e quais a áreas de pesquisa desprovidas de material bibliográfico e especial que carecem de providências.

Para demais casos, consultar a política de acervo institucional.

5.6.5 Recursos Tecnológicos

Quanto a recursos tecnológicos, a Biblioteca da FABERJ conta com dois computadores destinados à consulta ao acervo e acesso à internet.

O balcão onde ficam esses computadores de consultas apresenta medidas específicas conforme ABNT 9050:2015 (Associação Brasileira de Normas Técnicas), altura,

profundidade, para atendimento de usuário com mobilidade reduzida, no caso a pessoa em cadeira de rodas, assim como o balcão onde está disponibilizado o computador de atendimento aos usuários.

Dentre esses computadores, um está com seus periféricos de entrada personalizados para necessidades especiais com deficiência total ou parcial da visão, possui teclado em braile e um programa que atende este usuário.

Possui duas salas para processamento técnico e uma dessas é para atendimento aos usuários para atividades de empréstimos, renovações e reservas de materiais, contando cada sala com computadores adequados ás necessidades tecnológicas específicas da biblioteca, além de uma impressora para etiquetas e materiais técnicos para o cadastro dos livros, e uma impressora para as informações de empréstimo.

Duas salas de estudo em grupo com medidas de acesso padronizadas para usuário com mobilidade reduzida, usuário em cadeira de rodas, possui 16 cabines para estudo individual com espaços livres, onde facilita acesso a todos os usuários, sem exceção. E ao lado uma sala de leitura aproveitando o mesmo acesso padronizado. Todo o ambiente da biblioteca possui acesso à internet por meio de roteadores wi-fi e cabos de internet.

5.6.6 Acervo de Periódicos

A Biblioteca Pastor Virgílio Faria da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro — FABERJ, é automatizada apresentando um nível de informatização que atinge tanto as atividades de organização quanto as de serviços oferecidos aos usuários.

A Biblioteca possui o Sistema PERGAMUM, Sistema Integrado de Bibliotecas, tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação. Auxiliando em todas as atividades de rotinas diárias da biblioteca, do empréstimo de materiais, renovação, reservas e todo processo técnico dos materiais, além de relatórios necessários para boa administração das atividades da biblioteca.

Com o sistema PERGAMUM, a biblioteca atende acadêmicos do curso de Bacharel em Teologia, docentes e seus colaboradores. Esta, disponibiliza em seu site, diversos Links de acesso de busca as principais Bibliotecas Públicas Virtuais, e diversos links de periódicos atualizados e de grande relevância científica, estes links são de acesso ao público, em que, pensando em atender nossos usuários oferecendo informações relevantes e de qualidade, dinamização da pesquisa na web, com isso fomentar o acesso digital atendendo as necessidades informacionais dos mesmos. Podendo atender também a qualquer pessoa que busque informações no site da biblioteca da FABERJ.

A seguir a relação do Acervo de Periódicos Online

ACERVO DE PERIÓDICOS ONLINE

Os periódicos estão dispostos na página da Biblioteca. São revistas de Acesso livre e gratuito e são:

TIPO DE MATERIAL: REVISTAS	
ABA DE ACESSO	*QUANTIDADE*
REVISTAS DE TEOLOGIA	42
REVISTAS DE ADMINISTRAÇÃO	07
REVISTAS DE SOCIOLOGIA	10
REVISTAS DE FILOSOFIA	20
REVISTAS DE PSICOLOGIA	06
REVISTAS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO	13
TOTAL: 98	

E no site está disponível o link para as bases de dados de periódicos: **Scielo —** Scientific Electronic Library Online, é uma biblioteca digital de livre acesso e um projeto

cooperativo de publicação digital de periódicos científicos e a **CAPES —** coordena ações de facilitar e promover o acesso à informação em Ciência e Tecnologia internacional e nacional às instituições de ensino superior e de pesquisa mediante o acesso remoto às publicações eletrônicas disponíveis no Portal de periódicos.

O acervo de periódicos online da Biblioteca Pastor Virgílio Faria, tem atendido às necessidades informacionais dos nossos usuários de forma prática, dinâmica e eficaz. Nesse sentido, a intenção é manter o acesso livre e gratuito das revistas dispostas no site da Biblioteca e continuar a inserir novos títulos em pdf.

5.7 PLANOS DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência é uma ferramenta essencial para garantir a resiliência e a continuidade das operações em situações adversas. Diante dos desafios e imprevistos que podem surgir, é fundamental contar com um plano estratégico que minimize impactos, proteja colaboradores e assegure o funcionamento adequado da organização. Neste documento, apresentaremos as diretrizes e ações planejadas para enfrentar e superar eventuais crises, visando preservar a segurança, o bem-estar e a eficiência de todos os envolvidos.

5.7.1 Plano de Contingência para a infraestrutura física:

Identificação de ameaças e riscos:

Nesta etapa, é realizada uma análise detalhada dos principais riscos e ameaças que podem afetar a infraestrutura física da Faculdade. Isso pode incluir incêndios, inundações, terremotos, vendavais, entre outros eventos que podem comprometer a segurança e a continuidade das atividades da instituição.

Definição dos procedimentos de emergência:

Com base na identificação das ameaças e riscos, são definidos os procedimentos a serem adotados em caso de emergência. Isso pode incluir:

- Evacuação do prédio: Serão estabelecidos os pontos de encontro e rotas de evacuação, assim como a designação de responsáveis por coordenar a saída dos estudantes, docentes, e funcionários do prédio de forma rápida e segura.
- Acionamento dos serviços de emergência: Serão definidos os procedimentos para acionar os serviços de emergência, como Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, e outros órgãos competentes, para que possam prestar o apoio necessário em caso de emergência.
- Comunicação interna e externa: Serão definidos os canais de comunicação interna e externa para informar a comunidade acadêmica sobre a situação de emergência, bem como os procedimentos para atualização constante das informações.
- Proteção de ativos físicos: Serão estabelecidos procedimentos para proteção dos ativos físicos da Faculdade, como equipamentos, mobiliário, documentos e outros itens importantes, visando minimizar os danos em caso de emergência.

Treinamento da equipe:

A equipe da Faculdade é treinada para identificar situações de emergência e adotar os procedimentos de segurança estabelecidos. Isso inclui treinamentos periódicos sobre os procedimentos de evacuação, acionamento dos serviços de emergência, utilização de equipamentos de proteção, entre outros temas relevantes.

Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de segurança:

É realizada a manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de segurança, como os sistemas de combate a incêndio, sistemas de alarme, iluminação de emergência, entre outros. Essa manutenção garantirá o bom funcionamento desses sistemas em caso de emergência e a sua pronta utilização, se necessário.

Atualização e revisão periódica do Plano de Contingência:

O Plano de Contingência para a infraestrutura física é revisado e atualizado periodicamente, levando em consideração mudanças na infraestrutura da Faculdade, novas ameaças e riscos identificados, e lições aprendidas em situações de emergência anteriores.

Com a implementação do Plano de Contingência para a infraestrutura física, a Faculdade está cada dia mais preparada para lidar de forma eficiente e eficaz com situações de emergência, garantindo a segurança e a continuidade das atividades da instituição, bem como protegendo a comunidade acadêmica e os ativos físicos da Faculdade.

5.7.2 Plano de Contingência para a Infraestrutura Tecnológica

Objetivos:

Garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade dos ativos de Tecnologia da Informação (TI) da Faculdade, em caso de incidentes, catástrofes ou eventos de emergência, visando minimizar os impactos e garantir a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.

Escopo:

O Plano de Contingência para a Infraestrutura Tecnológica abrange todos os ativos de TI da Faculdade, incluindo servidores, sistemas de armazenamento, switches, roteadores, firewalls, sistemas de backup, redundância (internet), entre outros.

Inventário e mapeamento dos ativos de TI:

Periodicamente são revisados todos os ativos de TI da Faculdade, identificando suas características, localização física, configurações e responsáveis por sua manutenção.

Análise de riscos:

É realizada uma análise de riscos para identificar as principais ameaças e riscos que podem afetar a infraestrutura tecnológica da Faculdade, considerando falhas de hardware, falhas de software, ataques cibernéticos, falha na redundância, perda de energia, entre outros.

Procedimentos de segurança:

Com base na análise de riscos, são estabelecidos procedimentos detalhados para garantir a segurança dos ativos de TI da Faculdade, incluindo a implementação de firewalls, antivírus, sistemas de detecção de intrusão, políticas de acesso e controle de usuários, backup e recuperação de dados, entre outros.

Backup e recuperação de dados:

Possuímos procedimentos de backup periódico dos dados críticos da Faculdade, bem como a definição de planos de recuperação de dados em caso de perda ou corrupção dos dados, com testes regulares para garantir sua eficácia.

Monitoramento e detecção de ameaças:

Serão implementados sistemas de monitoramento e detecção de ameaças cibernéticas em tempo real, para identificação e alerta de possíveis ameaças, permitindo ações corretivas imediatas.

Treinamento da equipe de TI:

Serão realizados treinamentos periódicos com a equipe de TI da Faculdade para capacitação na identificação e resposta a ameaças cibernéticas, utilização dos sistemas de segurança e adoção dos procedimentos de segurança estabelecidos.

Comunicação interna e externa:

Será estabelecido um plano de comunicação interna e externa para informar os colaboradores, estudantes e demais envolvidos sobre as medidas adotadas em caso de incidentes de segurança, incluindo procedimentos de resposta e recuperação.

Avaliação e revisão periódica do plano:

O plano é periodicamente avaliado e revisado para garantir a sua eficácia e atualização diante das mudanças na infraestrutura tecnológica, legislação vigente, riscos identificados, entre outros. O Plano se encontra em implementação.

Responsabilidades e atribuições:

Serão definidas as responsabilidades e atribuições de cada membro da equipe de TI, sendo o Coordenador, o responsável geral.

5.7.3 Plano de Contingência para a Biblioteca

Objetivos:

Garantir a continuidade dos serviços da biblioteca em caso de incidentes, catástrofes ou eventos de emergência, assegurando o acesso aos recursos informacionais, a integridade do acervo e a satisfação dos usuários.

Escopo:

O Plano de Contingência para a Biblioteca abrange todos os processos e serviços relacionados à biblioteca, incluindo a gestão do acervo, atendimento aos usuários, sistemas de informação, equipamentos e instalações.

Inventário e mapeamento dos recursos da biblioteca:

- É realizado um levantamento completo de todos os recursos da biblioteca, incluindo o acervo, sistemas de informação, equipamentos, instalações físicas e recursos

humanos, identificando suas características, localização, responsáveis e fornecedores.

- Será mantido um inventário atualizado dos recursos da biblioteca, com registro de todas as alterações realizadas, para facilitar a gestão e identificação rápida dos recursos em caso de contingência.

Análise de riscos:

- Será realizada uma análise de riscos para identificar as principais ameaças e riscos que podem afetar a biblioteca, considerando incêndios, inundações, falhas de energia, falhas de sistemas, entre outros.
- A análise de riscos será revisada periodicamente e atualizada diante de mudanças na infraestrutura da biblioteca, legislação vigente ou novas ameaças identificadas.

Procedimentos de segurança:

- Com base na análise de riscos, serão estabelecidos procedimentos detalhados para garantir a segurança dos recursos da biblioteca, incluindo a implementação de sistemas de prevenção e combate a incêndios, sistemas de controle de acesso, proteção contra inundações, backup e recuperação de dados, entre outros.
- Os procedimentos de segurança serão documentados e comunicados a toda equipe da biblioteca, com treinamentos periódicos para garantir a sua compreensão e correta implementação.

Backup e recuperação de dados:

- Serão estabelecidos procedimentos de backup periódico dos dados digitais da biblioteca, como registros de empréstimos, cadastros de usuários, entre outros, com definição de frequência, horários e locais de armazenamento dos backups.

- Serão realizados testes regulares de recuperação dos backups, para garantir sua eficácia e integridade dos dados.

Plano de evacuação e salvamento:

- Será elaborado um plano de evacuação e salvamento em caso de incêndios, inundações ou outros eventos que possam colocar em risco a integridade do acervo e dos usuários da biblioteca.
- O plano de evacuação e salvamento será comunicado a toda equipe da biblioteca e serão realizados treinamentos periódicos para garantir que todos saibam como agir em caso de emergência.

5.8 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A política de Educação a Distância (EAD) da FABERJ e o planejamento didático-instrucional incluem os seguintes pontos:

1. Concepção de EAD e do currículo no processo de ensino e aprendizagem A instituição define EAD como um meio para atingir a visão institucional e instigar os estudantes a servir a sociedade e à ciência teológica; O currículo é estruturado de forma a garantir a qualidade do ensino e aprendizagem, respeitando as diretrizes do MEC.
2. Sistemas de comunicação e relacionamento instituição-estudante A instituição disponibiliza diversas formas de comunicação, incluindo ambiente virtual de aprendizagem, e-mail institucional, chat e fórum; Os professores e tutores são responsáveis por manter um relacionamento próximo com os estudantes.
3. Concepção de material didático para EAD institucional O material didático é produzido pela equipe multidisciplinar e utiliza diferentes formatos e mídias para garantir a qualidade e interatividade; O material é disponibilizado em ambiente virtual de aprendizagem e outros meios digitais.

4. Metodologia de avaliação A avaliação é realizada por meio de atividades online, provas presenciais e trabalhos práticos; A equipe multidisciplinar é responsável por definir os critérios de avaliação e acompanhamento do desempenho dos estudantes.
5. Equipe multidisciplinar: A equipe é composta por professores, tutores, especialistas em tecnologia e outros profissionais necessários para garantir a qualidade do ensino; A equipe é responsável por desenvolver e produzir o material didático e acompanhar o desempenho dos estudantes.
6. Infraestrutura de apoio da instituição A instituição disponibiliza infraestrutura tecnológica e física para atender às necessidades dos estudantes, incluindo salas de aula virtuais, equipamentos, suporte técnico e biblioteca digital; A instituição também oferece serviços de orientação acadêmica e psicopedagógica para auxiliar os estudantes em suas atividades.
7. Gestão Acadêmico-Administrativa A gestão acadêmico-administrativa é responsável por garantir a qualidade do ensino e a efetividade da política de EAD da instituição; A gestão é composta por profissionais capacitados e experientes em EAD e está em constante atualização para garantir a qualidade do ensino.

Nos últimos anos, o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem promovido a necessidade de reconfiguração do ensino em duas direções. A primeira é voltada para uma formação adequada às necessidades da sociedade contemporânea, visando contribuir para o exercício da cidadania. A segunda direção é destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente das tecnologias na educação.

Os cursos a distância na FABERJ (hoje, apenas na modalidade livre, porém com vistas ao bacharelado também na modalidade EAD) valorizam a potencialização dos recursos tecnológicos disponíveis, buscando o equilíbrio da equipe pedagógica e da equipe de apoio técnico, responsável pela produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem, além dos tutores. O ambiente virtual de aprendizagem utilizado é o MOODLE, preparado para atender às necessidades dos estudantes.

Na graduação presencial, a FABERJ priorizará a modalidade híbrida, que consiste em encontros presenciais e não presenciais entre docentes e estudantes, mediados pelo uso de TICs. Os Projetos Pedagógicos de cursos de graduação presenciais preverão a oferta de componentes curriculares na modalidade EAD, nos limites estabelecidos pela legislação vigente, com aprovação do órgão competente e descrição no plano de ensino.

A presente política estabelece normas e diretrizes para o ensino na modalidade de Educação a Distância (EAD) que será ofertado pela FABERJ, tão logo haja o credenciamento para tal, com o intuito de assegurar a qualidade do ensino que será oferecido em conformidade com os referenciais estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) em 2007, bem como com os princípios institucionais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Plano Pedagógico do Curso (PPC) e em outras políticas institucionais da FABERJ. Este documento apresenta como a Taxonomia de Bloom é aplicada na estrutura do curso de Bacharelado em Teologia na modalidade EAD, além de discorrer sobre a equipe multidisciplinar responsável pelo curso e a infraestrutura disponível para o seu oferecimento.

OBJETIVOS

A política de modalidade EAD da FABERJ tem como objetivo proporcionar uma prática transformadora de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a visão institucional de ser referência no Brasil, inspirando as pessoas a servirem a sociedade por meio de conhecimento e práticas transformadoras. Assim, buscar-se-á oferecer aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimento e competências para atuar em prol da sociedade e da ciência teológica.

A Educação é um direito fundamental no Brasil, e a Educação a Distância (EAD) tem permitido que muitas pessoas tenham acesso a diferentes níveis de ensino de maneira oportuna e conveniente. A FABERJ oferece, no nível de bacharelado, ensino teológico presencial e pretende também oferecer na modalidade EAD, já oferecendo ensino teológico na modalidade EAD em nível de curso livre, com um número de estudantes maior nesta

última opção. Para garantir um ensino de qualidade, relevante e que gere impacto na comunidade, a instituição desenvolveu políticas que seguem seus próprios parâmetros para a EAD.

A política tem como um dos objetivos especificar a concepção de educação a distância da instituição, incluindo o currículo no processo de ensino e aprendizagem. A FABERJ acredita que a Educação é um caminho para a cidadania e deve ser um processo democrático de promoção e formação integral do indivíduo, com uma EAD acessível a todos que desejam estudar aqui e que possibilite a formação de cidadãos melhores na sociedade.

A concepção de educação a distância da FABERJ segue as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação, que define a educação a distância como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso e acompanhamento e avaliação compatíveis.

Outro objetivo desta política é listar os meios de comunicação e relacionamento disponíveis para os estudantes. A instituição oferece diversas opções de contato, como e-mail, site, ambiente virtual de aprendizagem, telefonia fixa e móvel, aplicativo de mensagens (WhatsApp) e atendimento pessoal na sede da FABERJ durante os horários de atendimento disponíveis na plataforma de ensino.

Além disso, este texto tem como objetivo explicar a concepção do material didático para a educação a distância institucional. O material didático é o meio de comunicação entre o estudante, o professor especialista, o tutor e suas próprias experiências e vida, mediando seu processo de aprendizagem (PRETI, 1996). De acordo com nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2017, a criação e o aperfeiçoamento dos princípios técnicos metodológicos são baseados na reflexão sobre a matriz curricular, linhas de atuação e necessidades dos egressos, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/93).

Portanto, a FABERJ acredita que os conteúdos de seus materiais didáticos devem ser direcionados, compostos por autores renomados em suas áreas de atuação e de amplo

conhecimento na disciplina proposta. Além disso, deve fornecer as bases para a pesquisa contínua do estudante, incluindo indicações de bibliografia para aprofundar seus conhecimentos e videoaulas para auxiliar na compreensão do conteúdo. Também são disponibilizados no ambiente virtual materiais de leitura complementar, escritos por autores diferentes do material didático, para enriquecer o processo de aprendizagem do estudante.

Este sistema baseia-se na Taxonomia de Bloom, em que o estudante precisa passar por cinco categorias de domínio cognitivo, relacionadas ao material didático da FABERJ. Além disso, é importante apresentar a metodologia de avaliação, que é feita por meio de duas avaliações bimestrais e uma avaliação presencial ao final do semestre. As avaliações bimestrais permitem que o estudante tenha maior controle sobre seu processo de aprendizagem e os professores têm liberdade para oferecer suporte aos estudantes com baixo desempenho acadêmico.

A política do curso também incluirá a formação e capacitação de uma equipe multidisciplinar, que é fundamental para garantir a qualidade do curso, tanto para os estudantes quanto para a instituição. A competência da equipe e a coerência com as metas do curso tornam essa escolha uma prioridade para a FABERJ, que realizará capacitações periódicas e treinamentos para a equipe de docentes e tutores executarem suas atribuições com excelência e qualidade, por meio de encontros, reuniões e cursos.

A equipe multidisciplinar é composta por coordenadores acadêmicos, professores autores, tutores, professores formadores, assessoria didático pedagógica e assessoria tecnológica. Os coordenadores acadêmicos orientam os professores do curso com relação aos pressupostos teórico-metodológicos, à estrutura curricular, ao acompanhamento e à organização das questões administrativas do curso, e os professores autores são responsáveis pela organização da disciplina, construção dos materiais didáticos e concepção das estratégias pedagógicas. Os tutores são responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes quanto à inserção no curso, ao rendimento nas disciplinas e à mediação entre o conteúdo e os professores. Os professores formadores são um corpo docente especializado que auxilia na ministração das aulas, aplicações em teleconferências

e orientação de trabalhos e atividades. A assessoria didático-pedagógica é responsável pela aplicação da concepção pedagógica do curso e pelo assessoramento dos professores autores para adequação da linguagem e forma do conteúdo a ser disponibilizado na versão escrita e on-line. A assessoria tecnológica é responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento do ambiente virtual de aprendizagem e integração dos suportes tecnológicos do curso, bem como pela produção da versão online dos materiais didáticos.

A Coordenadoria é composta por diversos ambientes, como a Coordenadoria Acadêmica e Administrativa, Secretaria Acadêmica, Ambiente de tutoria, Ambiente para assessoria tecnológica, Ambiente para equipe multidisciplinar e Biblioteca central. O curso tem à sua disposição toda a infraestrutura acadêmico-administrativa da FABERJ, composta pelo Diretor Geral, Secretaria Acadêmica, Gestão administrativa e Biblioteca. O PDI demonstra toda a infraestrutura da gestão acadêmico-administrativa que compreende também o curso de graduação a distância. O curso tem como suporte na gestão acadêmica, incluindo a gestão de biblioteca, o NX (solução com módulos de secretaria, financeiro e ambiente virtual de aprendizagem), e o Pergamum, para gestão de acervo da biblioteca. O corpo técnico/administrativo da FABERJ está estruturado de acordo com essas diretrizes.

As diretrizes que regulamentam a modalidade EAD na FABERJ seguem os padrões estabelecidos no documento "Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância", combinados com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso Bacharelado em Teologia e as expectativas da instituição para seus graduados. O Perfil do Egresso busca formar indivíduos capazes de demonstrar atitudes éticas-cristãs baseadas em princípios bíblicos e de cidadania, desenvolver habilidades intelectuais para acessar, interpretar e comunicar informações e conhecimentos, compreender a educação como um processo essencial para o desenvolvimento humano, ser competente em ambientes sociais diversos, compreender as necessidades integrais do ser humano e ter a capacidade de aconselhamento reconhecendo suas limitações.

Para atingir esses objetivos, a instituição estabeleceu padrões que seguem as diretrizes de qualidade do MEC. Esses padrões incluem cobrir sistematicamente e de forma

organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, estruturar a linguagem de forma dialógica para promover a autonomia do estudante, oferecer um módulo introdutório para o domínio de conhecimentos básicos de tecnologia e metodologia EAD, detalhar as competências cognitivas, habilidades e atitudes que o estudante deve alcançar ao fim de cada unidade, oferecer esquemas alternativos para atender estudantes com deficiência e indicar bibliografias e sites complementares para incentivar a aprendizagem contínua.

A modalidade EAD na FABERJ hoje é de ampla abrangência no curso livre de Teologia, muito bem-sucedido no estado do Rio de Janeiro e representa a relevância institucional, atendendo às necessidades de muitos estudantes em busca de conhecimento, e é nosso desejo levar nossos princípios e valores batistas da instituição ao nível de bacharelado na mesma modalidade. A busca por melhorias e enfrentamento de desafios será constante, mas sempre seguindo a missão, visão e valores da FABERJ.

5.8.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem — AVA

A organização de informações relevantes para o bom funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem é denominada como política de AVA. O termo "Ambiente Virtual de Aprendizagem" surgiu no início do século XXI, substituindo 183 a nomenclatura anterior, "sistemas de gerenciamento de aprendizagem" (LMS), e enfatizando o aspecto pedagógico do recurso tecnológico, que possibilita a interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma ferramenta fundamental para a educação a distância e deve atender a todos os processos de ensino-aprendizagem, conforme as políticas institucionais estabelecidas pela FABERJ. Por isso, nosso AVA é integrado com o Sistema Acadêmico, garantindo a efetivação das atividades e processos acadêmicos, como o registro de notas e frequência, bem como o acompanhamento dos estudantes pelos professores e coordenadores de curso.

O objetivo desta política é detalhar questões importantes para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da FABERJ, visando tanto os

profissionais técnicos quanto acadêmicos envolvidos no uso do AVA. As informações e definições aqui apresentadas seguem as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, do projeto pedagógico institucional e do projeto de desenvolvimento institucional, garantindo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

A FABERJ está empenhada em oferecer recursos inovadores em seu AVA, que possibilitam uma melhor interação entre os estudantes e professores, como fóruns de discussão, chats, webconferências, videoaulas e outras ferramentas que proporcionam uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e efetiva. Além disso, a plataforma é intuitiva e de fácil acesso, permitindo que os estudantes tenham autonomia para gerenciar seu próprio aprendizado.

A FABERJ entende que a educação a distância é uma modalidade de ensino que exige atenção e cuidado no desenvolvimento de estratégias e recursos para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Por isso, o AVA é constantemente atualizado e aprimorado para oferecer aos estudantes a melhor experiência de aprendizagem possível, garantindo a excelência acadêmica e o sucesso dos estudantes. No caso da FABERJ, a LMS escolhida é o MOODLE.

As diretrizes para gerenciamento e organização do AVA da FABERJ são:

1. Fazer backups regulares dos dados do MOODLE, para garantir que as informações dos usuários e do curso estejam seguras em caso de problemas.
2. Manter o MOODLE atualizado com as últimas versões de software, para garantir que ele esteja funcionando corretamente e sem problemas de segurança.
3. Monitorar o desempenho do MOODLE e ajustar as configurações de acordo com as necessidades do sistema, para garantir que ele esteja executando de maneira eficiente e rápida.
4. Assegurar-se de que todos os usuários estejam corretamente autenticados e tenham acesso apenas aos recursos do curso a que são autorizados.
5. Configurar corretamente as opções de privacidade e segurança do MOODLE, para garantir que os dados dos usuários estejam protegidos.

6. Fornecer treinamento adequado para os usuários, professores e tutores, para garantir que eles saibam como usar o MOODLE corretamente e possam aproveitar todos os seus recursos.
7. Monitorar e gerenciar as interações dos usuários, para garantir que o ambiente de aprendizagem seja seguro e respeitoso para todos.
8. Configurar corretamente as opções de backup e recuperação, para garantir que os dados do curso possam ser restaurados em caso de problemas ou perda de dados.
9. Realizar uma análise periódica da usabilidade do MOODLE pelos usuários, para garantir que o ambiente de aprendizagem esteja otimizado para as necessidades do público-alvo.
10. Usar plugins e complementos adequados para personalizar o MOODLE e fornecer recursos adicionais para os usuários e instrutores.

Para auxiliar nestas funções, a FABERJ estabeleceu uma parceria com a empresa CaféEAD, reconhecida no mercado educacional como uma das melhores empresas brasileiras em gestão e customização de MOODLE. Estamos trabalhando conjuntamente para efetivar as melhores mudanças e 185 adequações possíveis para que todos nossos estudantes tenham uma experiência de aprendizagem on-line que seja efetiva, eficiente e eficaz, com excelência e qualidade.

O MOODLE é uma plataforma de aprendizagem virtual (LMS) de código aberto que permite criar e gerenciar cursos online. Ele é construído em torno de uma arquitetura modular, o que significa que é possível adicionar funcionalidades através de plugins e extensões. O MOODLE funciona em um servidor web e é acessado através de um navegador da web. Os usuários precisam de uma conta para acessar o sistema, que pode ser criada pelo administrador ou pelo próprio usuário.

Os cursos no MOODLE são organizados em torno de módulos, como fóruns de discussão, tarefas, questionários, recursos (como arquivos, links e páginas), entre outros. O professor pode definir o acesso dos estudantes a esses módulos e também pode definir prazos para conclusão de tarefas. Ele possui um sistema de gerenciamento de notas, onde

os professores podem criar categorias de avaliação, definir pesos para cada categoria e registrar as notas dos estudantes. Também há um sistema de relatórios que permite aos professores monitorar o progresso dos estudantes e o desempenho do curso.

Além disso, o MOODLE permite a integração com outros sistemas, como sistemas de autenticação externos e sistemas de videoconferência. Ele também suporta vários idiomas e é altamente personalizável, permitindo que as instituições de ensino adaptem a plataforma às suas necessidades específicas. O MOODLE é uma ferramenta bastante flexível e pode ser usada tanto para cursos online totalmente a distância quanto para complementar o ensino presencial. Ele é amplamente utilizado em todo o mundo e é considerado uma das principais plataformas de ensino a distância.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem será mantido ativo e operante por tempo indeterminado, com foco em melhorias contínuas. Tanto a equipe técnica quanto as coordenações de curso e a administração da FABERJ têm se dedicado aos processos de aprimoramento e oferta de serviços institucionais em AVA, o que já tem gerado resultados positivos em termos de qualidade. A 186 compreensão de que a visão e missão institucionais devem orientar todos os processos têm sido um dos fatores que contribuem para a busca de patamares cada vez mais elevados de qualidade e valor para a instituição. Ainda há muito a ser feito, mas com o empenho e dedicação das equipes envolvidas, a FABERJ tem se consolidado como uma instituição de referência no uso de tecnologias educacionais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento da FABERJ contempla a definição da postura estratégica institucional, permitindo que os gestores acompanhem a implementação das etapas do PDI, analisem possíveis desafios encontrados e promovam a troca de melhores práticas, buscando constantemente aprimorar o trabalho institucional.

Este documento representa um processo de ação-reflexão-ação que demanda o engajamento de toda a comunidade acadêmica na construção do projeto, que deve ser vivenciado como uma parte dinâmica da prática dos educadores.

O Projeto de Desenvolvimento Institucional apresentou de forma abrangente e detalhada todas as dimensões e elementos que compõem a estrutura da instituição de ensino superior. Ao longo deste documento, foram abordados o perfil institucional, a organização administrativa, o perfil educacional, as políticas institucionais, o perfil administrativo e as estratégias de capacidade e sustentabilidade financeira.

No primeiro capítulo, foi possível conhecer os dados institucionais, suas finalidades, princípios, valores, missão e visão. Esses elementos norteiam as ações e decisões da instituição, reforçando seu propósito e identidade. Além disso, destacou-se a importância do histórico da instituição e sua inserção regional, ressaltando o impacto que a instituição possui na comunidade.

No segundo capítulo, foram apresentadas as estruturas e órgãos responsáveis pela gestão administrativa da instituição, como o Conselho Superior de Ensino (CONSUPE), o Conselho Administrativo (CONSAD), o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a Diretoria Geral e as Coordenações Acadêmica e Administrativa. Também foi destacada a área de atuação acadêmica, a oferta de cursos e a visão de futuro da instituição, com base nos resultados do PDI anterior.

No terceiro capítulo, o perfil educacional foi abordado, com foco no Projeto Pedagógico Institucional, que delineia a concepção político-pedagógica, os fundamentos da educação, a visão da universidade como ensino superior, além da organização

didático-pedagógica, como o sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem e o controle de produção e distribuição de material didático.

O quarto capítulo trouxe o perfil das políticas institucionais, abrangendo áreas como ensino de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisa, gestão, responsabilidade social, atendimento discente, comunicação, autoavaliação institucional, educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, preservação da memória e patrimônio, bem como a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

No quinto capítulo, foi possível conhecer o perfil administrativo da instituição, incluindo princípios para a organização e gestão institucional, recursos humanos, capacidade e sustentabilidade financeira. Destacou-se a importância do corpo docente e técnico-administrativo, bem como as políticas de qualificação e plano de carreira. Também foi abordada a relevância do acervo acadêmico digital, da infraestrutura física e tecnológica, bem como da biblioteca como um elemento essencial para a instituição, incluindo horário de atendimento, estrutura física, política de desenvolvimento de coleções, acervo e recursos tecnológicos.

Por fim, foram apresentados os planos de contingência para situações de emergência, o papel da educação a distância e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) como ferramentas fundamentais para a oferta de cursos e aprimoramento dos processos educacionais.

Assim, este Projeto de Desenvolvimento Institucional oferece um panorama completo da instituição, suas diretrizes, metas e estratégias para promover seu crescimento e aprimoramento contínuo, garantindo a excelência acadêmica e o cumprimento de sua missão de fornecer uma educação de qualidade.

Os indicadores presentes no PDI demonstram o crescimento e o desenvolvimento contínuo da FABERJ ao longo dos últimos anos, atuando com compromisso com a educação de qualidade e adotando uma política de consolidação de suas ações em todas as áreas e níveis de atuação.

Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS)
Mantenedora da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ)
C.N.P.J. 29.107.380/0001-40

Além disso, as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão reforçam o compromisso da instituição com um futuro promissor, baseado em políticas inovadoras e em responsabilidade social plenamente alinhadas com sua missão, visão, valores e pilares institucionais.

7 ANEXO

7.1 RELATÓRIO DE METAS PDI ANTERIOR

OBJETIVO 1 — FOMENTAR A DIVULGAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nossos dirigentes têm desempenhado um papel fundamental ao participarem ativamente das atividades oferecidas pela FABERJ, demonstrando seu comprometimento com a excelência acadêmica. Além disso, garantimos que todos os órgãos da Instituição estejam plenamente envolvidos nas atividades, fornecendo comunicações prévias para que possam participar de forma efetiva.

No que diz respeito à comunicação interna, temos adotado diversas medidas para garantir a transparência e a disseminação dos documentos institucionais. Os alunos são informados em encontros específicos, bem como por meio de nossos canais de comunicação, incluindo o site da FABERJ. Lá, é possível acessar informações sobre nossa missão, visão e valores, além de encontrar murais institucionais que refletem nossa identidade em eventos e outras atividades.

Destacamos também o envolvimento dos alunos na construção de nossa missão, por meio da participação ativa na autoavaliação institucional. Essa prática tem nos proporcionado uma visão mais clara de nossas necessidades e oportunidades de aprimoramento.

No que se refere à expansão de nossos cursos, temos boas notícias a compartilhar. Iniciamos o processo de credenciamento para o curso de Teologia EAD, que ampliará nossa oferta educacional e possibilitará o acesso ao conhecimento teológico de forma mais flexível. Além disso, implantamos com sucesso a pós-graduação lato sensu de Terapia Cognitiva Comportamental, atendendo à demanda por formação especializada nesta área.

Com grande entusiasmo, anunciamos o lançamento dos cursos de Ministro de Família, Ministério de Louvor e Adoração e Educação Cristã. Essas iniciativas visam

atender às necessidades específicas de nossa comunidade acadêmica e oferecer capacitação de excelência para nossos alunos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido utilizado como um instrumento referencial de forma metódica na criação de novos cursos, programas e projetos. Esse planejamento estratégico tem nos orientado na busca por melhorias contínuas e no alinhamento de nossas ações com nossa visão de futuro.

Por fim, destacamos o papel fundamental da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na conscientização da utilização do PDI nas ações institucionais. A CPA tem desempenhado um papel ativo na promoção da cultura da avaliação e na garantia da qualidade de nossas atividades.

Reiteramos nosso compromisso com a transparência, a qualidade e a busca constante pelo aprimoramento institucional. Agradecemos a todos que têm contribuído para o crescimento da FABERJ e reafirmamos nosso compromisso em oferecer uma educação de excelência.

OBJETIVO 2 — PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL — PPI

Durante esse período, concentramos nossos esforços em transformar as políticas institucionais em programas e projetos de desenvolvimento, visando atender às necessidades de todos os atores sociais envolvidos em nossa comunidade acadêmica.

Uma das iniciativas implementadas foi o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com uma abordagem articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essa integração permitiu uma maior sinergia entre os objetivos estratégicos da Instituição e a prática pedagógica adotada em nossos cursos.

Destacamos também o lançamento bem-sucedido da pós-graduação em Terapia Cognitiva Comportamental, uma conquista alcançada por meio da identificação de uma demanda regional e da atuação proativa da Instituição em oferecer uma formação especializada nesta área. Para melhor atender a esse e outros cursos de pós-graduação, foi

instituída uma coordenação específica, cuja responsabilidade é identificar as demandas e garantir uma oferta de qualidade.

Além de nossa atuação acadêmica, a IES tem se empenhado em promover atividades de extensão que atendam às necessidades do entorno. Através de relatórios, pudemos verificar o impacto positivo de nossas ações, como a realização de projetos sociais e campanhas de conscientização. Nosso compromisso com a comunidade circunvizinha se reflete em iniciativas como o atendimento psicológico aos estudantes e a mobilização de recursos para cidades afetadas por catástrofes.

Ressaltamos que todas essas ações são realizadas com o intuito de promover a formação acadêmica de excelência, contribuindo para a relevância e a transformação social em nossa região. Estamos comprometidos com o desenvolvimento contínuo e a melhoria de nossos processos, e continuaremos a buscar formas inovadoras de atender às demandas da sociedade.

OBJETIVO 3 — INCENTIVO AOS PROJETOS VOLTADOS À RESPONSABILIDADE SOCIAL

A FABERJ tem mantido seu compromisso em promover ações de solidariedade, visando ajudar aqueles que mais necessitam. Por meio de campanhas de doações, envolvendo alunos, funcionários e professores, conseguimos arrecadar recursos e contribuir para a melhoria da vida de pessoas em situação de vulnerabilidade.

OBJETIVO 4 — CRIAR MECANISMOS PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A FABERJ é uma instituição comprometida em promover ações sociais e solidárias, por meio de campanhas de doação envolvendo alunos, funcionários e professores. Além disso, implantamos um centro de comunicação para enviar informações importantes aos

alunos e professores por diferentes meios, como WhatsApp, e-mail e redes sociais. Também investimos em treinamentos para aprimorar o atendimento ao público e adquirimos equipamentos de informática de última geração, proporcionando uma internet de alta qualidade e acesso WiFi em toda a instituição. Com um corpo docente composto por 60% de mestres e doutores, estamos comprometidos em contratar profissionais qualificados e estimular a capacitação dos nossos professores, visando a excelência no ensino.

OBJETIVO 5 — INCENTIVO AOS DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Com o objetivo de oferecer um ambiente de aprendizado e trabalho moderno e eficiente, a FABERJ tem realizado investimentos significativos na aquisição de equipamentos de informática e na melhoria da infraestrutura tecnológica. Nossos esforços têm sido direcionados para garantir uma internet de alta qualidade em toda a instituição, permitindo que alunos, professores e colaboradores possam acessar a rede Wi-Fi de maneira ágil e eficiente. Além disso, fornecemos notebooks para os colaboradores, facilitando o uso durante reuniões e atividades de trabalho.

No que diz respeito ao corpo docente, a FABERJ tem buscado constantemente a contratação de profissionais altamente qualificados. Atualmente, 60% dos nossos docentes possuem título de mestre ou doutor, o que reflete nosso compromisso em oferecer um ensino de qualidade em nossa cidade. Além disso, temos incentivado nossos professores a participarem de programas de capacitação e aprimoramento profissional, visando o crescimento individual e a excelência no ensino.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso em desenvolver um programa de capacitação contínua para nossos docentes. Acreditamos que o estímulo ao crescimento profissional é essencial para garantir uma educação de qualidade e atualizada.

OBJETIVO 6 — ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS)
Mantenedora da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ)
C.N.P.J. 29.107.380/0001-40

Uma das grandes novidades é o lançamento do nosso novo site, que traz uma identidade visual renovada e uma série de recursos que visam facilitar a comunicação e o acesso às informações. Por meio do portal, os alunos têm a facilidade de solicitar documentos à secretaria, entrar em contato com a coordenação, registrar reclamações ou sugestões à ouvidoria, além de se manterem atualizados sobre tudo o que acontece em nossa instituição. Também disponibilizamos nossos documentos institucionais, permitindo uma maior transparência e acesso às informações essenciais.

Outra conquista importante é a implementação do NAP — Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Contamos agora com a presença de um psicólogo dedicado a oferecer suporte emocional e psicopedagógico aos nossos alunos e colaboradores. Através de atendimentos individuais, o NAP busca auxiliar no enfrentamento de desafios emocionais e no desenvolvimento de estratégias para o sucesso acadêmico.

Acreditamos que essas iniciativas reforçam nosso compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento integral de nossa comunidade acadêmica. Ao oferecer um portal atualizado e funcional, buscamos facilitar o acesso às informações e serviços, garantindo uma comunicação eficiente entre a instituição e seus membros. Além disso, o NAP proporciona um suporte psicopedagógico indispensável para a saúde emocional e o sucesso acadêmico de nossos alunos e colaboradores.

OBJETIVO 7 — CRIAR E MANTER UM ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO, PRIORIZANDO OS ALUNOS INGRESSANTES COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

O programa de nivelamento em língua portuguesa teve como objetivo proporcionar um suporte adicional aos estudantes, fortalecendo suas habilidades e competências linguísticas. Reconhecendo a importância do domínio adequado da língua portuguesa para o sucesso acadêmico, implementamos estratégias e atividades específicas, adequadas às necessidades identificadas pelos docentes e equipe pedagógica.

Ao oferecer esse programa de nivelamento, a FABERJ demonstra seu compromisso em garantir um ensino de qualidade e proporcionar aos estudantes as ferramentas necessárias para o pleno desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas. Através do apoio e orientação oferecidos no programa, os estudantes tiveram a oportunidade de superar suas dificuldades, aprimorar suas competências linguísticas e obter melhores resultados em suas atividades acadêmicas.

OBJETIVO 8 — DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com o intuito de valorizar nossos colaboradores e garantir um ambiente propício para o desenvolvimento de suas atividades, investimos na melhoria dos equipamentos utilizados por eles. Cada colaborador recebeu equipamentos atualizados e adequados às suas necessidades, resultando em maior eficiência e conforto durante o desempenho de suas funções. Além disso, distribuímos novos espaços para as equipes, possibilitando uma melhor organização e otimização do trabalho em equipe.

Uma das prioridades da FABERJ é garantir o acesso e a inclusão de todos os membros da nossa comunidade acadêmica. Nesse sentido, realizamos readequações na estrutura física da instituição, de forma a atender às necessidades dos portadores de necessidades especiais. Adaptamos os espaços físicos, instalamos rampas de acesso e implementamos medidas de acessibilidade, assegurando a plena participação e mobilidade de todos os membros da nossa comunidade.

OBJETIVO 9 — MANTER A BIBLIOTECA ATUALIZADA EM CONDIÇÕES DE ATENDER AOS CURSOS

Além disso, aprimoramos significativamente a infraestrutura da nossa biblioteca. Organizamos o espaço físico, proporcionando um ambiente mais confortável e propício para estudos e pesquisas. Investimos na atualização e ampliação do acervo, garantindo um maior

número de obras e materiais disponíveis para consulta. Além disso, realizamos a informatização do acervo, permitindo um acesso mais ágil e eficiente às informações. A FABERJ também disponibiliza uma biblioteca online, ampliando ainda mais o acesso aos recursos acadêmicos.

Para apoiar nossos estudantes e colaboradores no uso da biblioteca, contamos com uma equipe qualificada, composta por bibliotecária e assistente, que estão disponíveis para auxiliar nos processos de pesquisa, orientação bibliográfica e demais necessidades relacionadas ao acervo.

Com o objetivo de oferecer uma experiência educacional enriquecedora, ampliamos a infraestrutura tecnológica em nossas salas de aula, possibilitando a introdução de novos cursos. A FABERJ entende que o uso de tecnologia é fundamental para promover uma aprendizagem dinâmica e atualizada, preparando nossos estudantes para os desafios do mercado de trabalho. Com essa atualização, estamos capacitados para receber cursos diversos, abrindo novas oportunidades de formação para nossa comunidade acadêmica.

Outro investimento importante para a modernização da FABERJ foi a criação de um laboratório de informática equipado com notebooks de última geração. Esse espaço é dotado de uma rede wifi de qualidade, proporcionando aos estudantes acesso à internet de alta velocidade e recursos tecnológicos essenciais para suas atividades acadêmicas. Além disso, o laboratório é climatizado e possui uma área silenciosa para estudos, garantindo um ambiente propício ao aprendizado e à realização de trabalhos individuais ou em grupo.

No que diz respeito à nossa biblioteca, adotamos medidas importantes para facilitar o acesso e o uso de seus recursos. Implementamos um sistema de gestão que permite aos estudantes realizar consultas online, localizar livros disponíveis e verificar sua disponibilidade na biblioteca. Essa iniciativa visa proporcionar mais comodidade e agilidade no processo de busca por materiais acadêmicos.

Outra mudança significativa foi o ajuste do horário de funcionamento da biblioteca, que agora opera por 10 horas diárias. Essa ampliação visa atender às necessidades de nossos estudantes, permitindo maior flexibilidade em seus horários de estudo e pesquisa.

Essas ações de modernização e investimento em tecnologia são fundamentais para manter a FABERJ atualizada e alinhada com as demandas do ensino superior contemporâneo. Acreditamos que essas melhorias contribuem para a qualidade de nossos serviços e para a satisfação de nossa comunidade acadêmica.

OBJETIVO 10 — ADOÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Através de um processo participativo, a CPA tem contribuído significativamente para a identificação de áreas que necessitam de melhorias em nossa instituição. Por meio das avaliações realizadas, foram levantados diversos apontamentos feitos pelos alunos, que serviram como base para implementar mudanças importantes em nossa estrutura física e serviços oferecidos.

Dentre as mudanças efetuadas, destacamos a criação de um novo espaço de convivência, proporcionando aos estudantes um ambiente agradável para interações e momentos de descanso. Além disso, foi estabelecida uma nova cantina, visando oferecer opções de alimentação adequadas e saudáveis para nossa comunidade acadêmica.

Investimentos também foram direcionados para a modernização de laboratórios, resultando na criação de um novo laboratório equipado com recursos tecnológicos de ponta. Essa atualização contribui para o aprimoramento das práticas de ensino, proporcionando aos alunos um ambiente propício para a realização de experimentos e atividades práticas.

Outra conquista importante foi a reestruturação de nossa biblioteca, que passou por um processo de renovação e reorganização de seu acervo. Além disso, a biblioteca também foi contemplada com um novo espaço físico, que foi projetado para atender às necessidades de estudo e pesquisa de nossos estudantes. Essas melhorias visam promover o acesso a recursos acadêmicos atualizados e facilitar o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Além disso, investimos na criação de um novo espaço para a recepção e central acadêmica, visando oferecer um atendimento mais eficiente e acolhedor aos nossos alunos. Esse espaço foi projetado levando em consideração as necessidades e demandas de nossa

comunidade acadêmica, proporcionando um ambiente adequado para tratar de assuntos administrativos e acadêmicos.

Destacamos também a participação de um representante da comunidade acadêmica na CPA. Essa contribuição é de extrema importância, pois permite que os anseios e perspectivas dos alunos sejam levados em consideração nas decisões e ações da instituição. Essa parceria estreita entre a CPA e a comunidade acadêmica fortalece nosso compromisso com a transparência e a melhoria contínua.

OBJETIVO 11 — SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A previsão orçamentária é uma ferramenta estratégica que nos permite estabelecer um cronograma de execução financeira alinhado com o projeto de expansão da instituição. Com base nessa projeção, podemos visualizar de forma clara como os investimentos serão realizados ao longo do período de planejamento.

O fluxo detalhado de caixa demonstra a origem e o destino dos recursos financeiros previstos para os investimentos. Essa análise minuciosa nos permite identificar as fontes de financiamento, bem como estabelecer um controle rigoroso dos gastos, garantindo uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

É importante ressaltar que a sustentabilidade financeira da FABERJ é assegurada pela receita proveniente das mensalidades dos alunos, que representam uma parcela significativa de nosso orçamento. Além disso, estamos constantemente buscando fortalecer e ampliar nossas fontes captadoras de recursos, explorando parcerias estratégicas e a captação de recursos de fontes externas, quando necessário.

A previsão orçamentária e o fluxo detalhado de caixa são instrumentos fundamentais para uma gestão financeira responsável e transparente. Com base nessas projeções, podemos tomar decisões embasadas em dados concretos, garantindo o equilíbrio financeiro da instituição e a viabilidade de nossos projetos de expansão.

Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS)
Mantenedora da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ)
C.N.P.J. 29.107.380/0001-40